

Revista da Semana

ANNO XXXVI - N. 2

Preço 1\$500

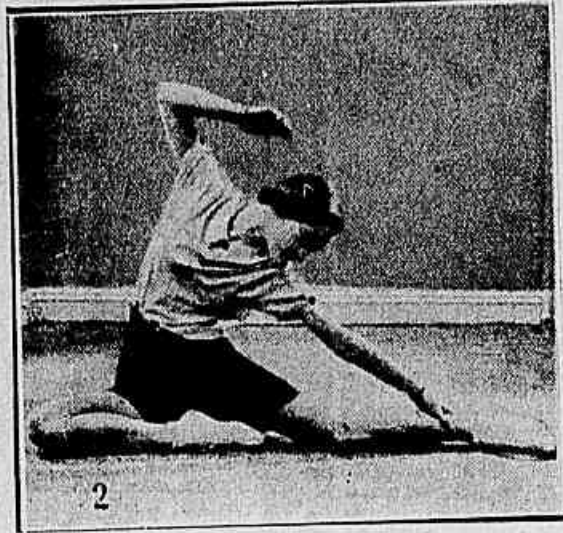
22 de Dezembro de 1934



Saude e belleza pelo exercicio

Exercicios especiaes para os musculos abdominaes e das coxas

Estes exercicios são mais difíceis que parecem, mas mostra a fig. 1. E' preciso não se inclinar nem



são muito efficazes, porque fazem agir todos os musculos abdominaes e das coxas. O mais importante é conseguir uma posição inicial correcta, como



ter correctamente, fazer pequenas inclinações rapidas no sentido da perna

esticada. Exercitar-se progressivamente e ir accentuando cada vez mais as inclinações. Fazer esses movimentos quotidianamente durante oito dias para fazel-os correctamente.

A photographia n. 1 — posição inicial. Nas photographias ns. 2 e 3 —

segurar no tornozelo da perna esticada com a mão do braço do mesmo lado,

indo cada vez mais perto do pé. O outro braço dobrado sobre a cabeça.

A photographia n. 4 — repetir o mesmo movimento do outro lado.

O rebelde

Desde que se instituiu na Alemanha o regime nazista, correm por todo o paiz numerosas historietas sobre a pessoa do Furher e a sua politica. A anecdotia é um excellente recurso dos que perderam as situações cuas desejam obter e não podem... Eis uma das ultimas perfidias espalhadas a respeito do chefe do governo allemão:

O sr. Hitler visita um asylo de alienados. Todos os internados estão em fila á passagem do illustre visitante e o saudam, erguendo o braço direito á maneira hitleriana. Só um homem não executa a solcmne saudação. O olhar do Fuhrer, que tudo esquadrinha e revolve, surprehende aquella abstenção escandalosa. E, voltando-se para o director, o sr. Hitler pergunta severamente:

Se o presente

que deseja offerecer deve ser util e agradável, só lhe posso aconselhar o "Allegro". Esta maravilhosa machina afia com perfeição qualquer lamina, fazendo-a durar por tempo indefinido.

Mod. Especial 40\$

" Standard 70\$

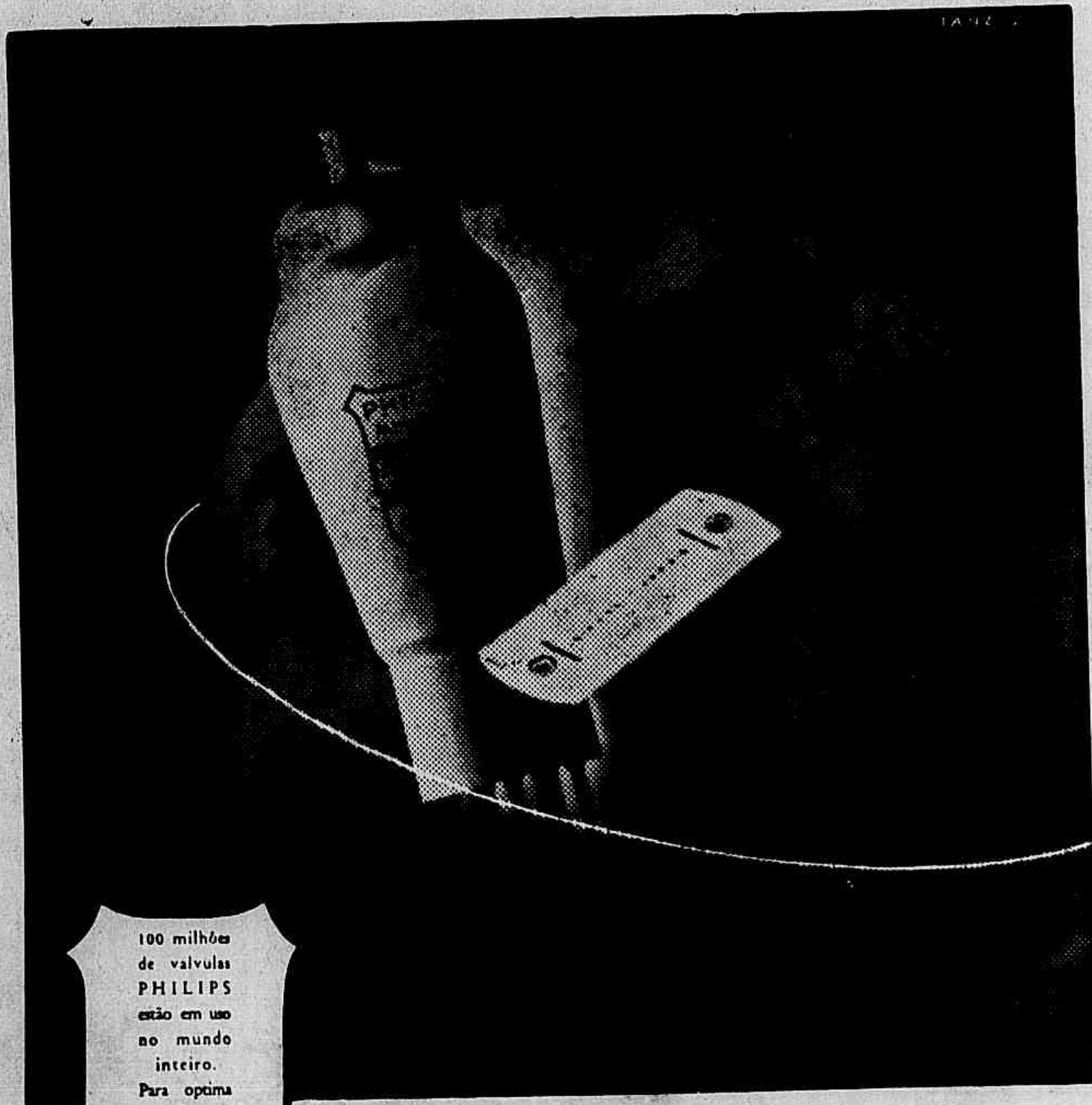
Casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

— Por que é que este doido não sauda como os outros?

— E' que... explicou o director, atrapalhadissimo, — esse não é doido!



A DONA DA CASA... E DO GATO, radiante de satisfação — Adivinhe o que nós acabamos de fazer... Apanhámos um rato!



100 milhões de valvulas PHILIPS estão em uso no mundo inteiro. Para optima recepção, use a valvula MINIWATT

MINIWATT Philips Radio



SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Overmizeran

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 2 AMÉRICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Publicação de arte, literatura e modas.

Este numero consta de 56 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1934

NUMERO 2



NATAL

POR
AURELIO
PINHEIRO

olham receiosas, attentas, precavidas, presentindo ameaças, firmando apressados pactos de não-agressão, manufacturando armamentos, lançando aos ares e ás aguas aeroplanos e cruzadores, numa faina febril... e relembrando as palavras, talvez propheticas, de Von Kluck, pairando sinistras na consciencia das nacionalidades, como um doloroso presagio: — "Sómente a guerra, apenas a guerra trará o

desafogo de que tanto precisa a humanidade!"

E' nesse confuso ambiente de insegurança e de ansiedade, entre congressos patheticos de paz e preparativos tenebrosos de guerra, que vemos passar o Natal deste anno.

Nos lares europeus, á hora amavel da ceia, devem ser commentados tristemente os fuzilamentos de terroristas da Austria, de traidores da Russia, de extremistas de toda parte, as capciosas notas das chancelarias, as monstruosas greves projectadas.

A' hora da candida missa do gallo mais de um olhar de suspeita e de susto ha de varar o céu escuro onde se cruzam aeroplanos vigilantes.

A velha, serena alegria patriarchal perdeu o seu immenso prestigio, e é, não ha duvida, um passadismo intoleravel no momento que passa. O homem actual não tem mais direito a essa alegria mansa e lenta que foi outrora uma delicia sagrada.

Alem da metaphorica "lucta pela vida", que nos enerva desde o principio do Mundo, subsiste um acervo de preocupações que vão desde o extremismo alarmante ao conflicto de classes que se preparam para um entrechoque decisivo de que resultará: novos aspectos sociais, novas idéas, indecifráveis finalidades.

TRAVÉS das inquietações, das incertezas, do estranho mal-estar do mundo moderno, vai passando este Natal de 1934.

Accentuam-se cada vez mais as transformações da vida universal. A machina — ardente preocupação da humanidade actual — vai pouco a pouco afastando de todo trabalho e de todo esforço o rude braço operario; e os grandes problemas moraes, politicos e scientificos cedem a relevancia ao problema unico, premente, imperioso, dominando as sociedades e lançando uma nova directriz á evolução: — a *Technologia*!

Os rebentes intellectuaes da *Jacquerie* e da *Communa* ensaiam em todos os continentes a reprise da furiosa arrancada de 1358 e da allucinante represalia do 9. Thermidor!

Não é, porém, a turba camponesa que invadia a *Ile-de-France* nem o governo popular que dominava um paiz. E' a ululante multidão proletaria, cohesa, instruida, armada, que dirige a Russia sovietica, governa provincias chinezas, ataca o parlamento francez, transtorna o capitalismo da America do Norte, convulsiona a Espanha, abala a Terra inteira, á feição de uma avalanche sombria mudando os destinos dos povos.

Mas não é apenas esse phenomeno social que traz o desassocego presente e nos faz antever a interrogativa do futuro.

Outro, talvez mais grave, surge em quasi todos os paizes com aspectos desconcertantes. E' o phenomeno economico sob as formas de excesso de produção, de desvalorização das moedas, de massas famintas dos sem-trabalho, de restricções industriaes, de salarios decuplicados, de greves gigantescas. E todas elas trazendo em conjuncto, como irradiações con-ergentes de uma basta periphéria para um centro unico, essas angustiosa expectativa entre as nações, que se entre-

E' assim que atravessamos este Natal de 1934.

Talvez no mundo inteiro dois paizes apenas o possam festejar nos moldes remotos dos nossos ancestraes.

Um delles, a Inglaterra, conservadora tenaz, medullarmente tradicionalista, imperturbavel deante das agitações, impassivel deante dos clamores de revolta e commemorando o seu *Christmas day* entre o fog providencial ou a neve classica.

O outro, o Brasil, ainda á margem dessas tormentosas competições politicas e armamentistas, ainda offerecendo aos seus filhos riquezas enormes perdidas nas suas terras privilegiadas, nos seus campos maravilhosos, nas suas florestas, nos seus rios, nos thesouros do seu sub-solo, na fartura das suas searas, na caricia do seu clima e na indole doce da sua gente.

Assim vê o Brasil passar este Natal, alheio ao violento rebote das reivindicaciones sociaes, sem invejas de outras nações, sem desejos de conquista, sem animosidades, sem despeitos, protegido por uma Natureza esplendente de alegria e de força, e trabalhando, tecendo, forjando uma grande raça e uma grande nação.

Neste Natal de 1934 podemos pois, como talvez nenhum outro povo da Terra, repetir ainda a prece que se ouviu ha dezenove seculos num estabulo humilde da Judea, entre reis e pastores que adoravam Jesus:

GLORIA IN EXCELSIS DEO!



Hospitalidade conto de Marcel Dupont

FERIDO em pleno peito, o desconhecido abateu no chão. Domenico Gubacci, apertando na mão a faca ensanguentada, olhava esgazeadamente o vasto corpo immovele, estendido de costas entre dois bancos da taberna. A taberneira e a filha fugiram aos gritos, enquanto os outros freguezes se levantavam, se aproximavam. Um delles abaixou-se para apalpar o peito do homem e logo se reergueu, gravemente:

— Mortol declarou elle, enxugando a mão ao calção de velludo.

O taberneiro empurrou suavemente Domenico para a porta.

— Fogel disse elle. Dentro duma hora chegarão aqui os gendarmes de Penario e, se te apanham, estás perdido.

As outras testemunhas do caso foram da mesma opinião. Nenhum delles se lembrava de censurar Domenico pelo que fizera. O seu adversario, Paulo Negretti, não era alli da terra, mas de Santa-Croce-di-Violo, a duas leguas de distancia. Tinha pessima fama: era atrevido, violento; rara era a semana em que elle, mais aqui ou mais além, não armasse alguma briga.

Se Domenico soubesse com quem estava lidando, nunca acceitaria o convite para jogar as cartas. Era uma partida que tinha de acabar mal.

Domenico apanhou rapidamente o seu embrulho de roupa e sahiu da taberna. Metteu pela estrada a largos passos. Por felicidade sua havia lua cheia; a estrada estendia-se nitida,

branca, até ás arvores da floresta proxima. E ninguem seguiu o assassino.

Passada a ultima casa, Domenico saltou a valeta da estrada e metteu a direito deante de si. Ser preso, condemnado, mettido na cadeia? Isso, nunca. Apertava-se-lhe o coração, á idéa da fatalidade que o impellira a entrar naquella taberna em vez de seguir directamente para Corté, onde um amigo lhe arranjava trabalho. E por que, depois de haver ceiado, acceitara o convite daquelle homem para uma partida de cartas? O homem, surprehendido a fazer trapaça, deu-lhe uma bofetada; ambos puxaram das facas; Domenico foi mais prompto ou teve mais sorte, o outro cahiu.

Assassino, elle! Era um assassino. E de qualquer maneira a sua vida estava para sempre estragada.

Longas horas Domenico vagueou ao acaso. Depois das seis leguas que andara durante o dia, aquella caminhada nocturna, por uma região desconhecida, tirava-lhe o resto das forças. Exhausto, ia cahir junto a uma arvore e tratar de dormir assim mesmo, ao ar livre, quando avistou, não longe dali, uma luzinha piscando entre as ramarias.

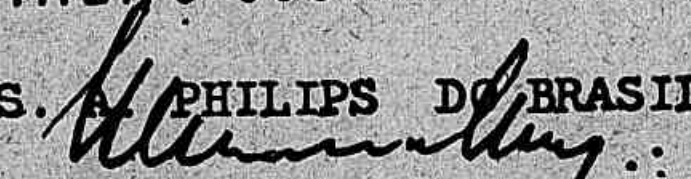
Quasi não hesitou. Resolveu tentar a sorte. Continuou a avançar e deu num caminho rustico que o conduziu para fóra do bosque. Perto dali, havia uma casa, com uma das janellas illuminada; á direita do caminho, abria-se um grande barranco e do outro lado, distinguia Domenico, graças á limpidez do luar, algumas habitações pobres. Era um logarejo situado fóra da estrada real e em que elle poderia encontrar refugio, pelo menos, para passar a noite.

Bateu á porta da casa em que havia luz. Ouviu lá dentro um arrastar de tamancos, depois um correr de ferrolho, e um homem se apresentou deante delle, alto, seco, nodoso como o tronco duma arvore da floresta.

— Desculpe... disse o fugitivo — Sahi da estrada real e metti pelo atalho, para chegar mais depressa a Corte. Mas perdi-me no matto, estou que não posso mais, de cansado... Poderia dar-me pousada até de manhã?

O gigante afastou-se um pouco, para que a luz de dentro desse no rosto do intruso e um momento o considerou em silencio, querendo sem duvida deprehender do aspecto que especie de homem elle seria; depois, arredou-se de todo, para lhe dar passagem:

PRESENTE DE NATAL DA PHILIPS-RADIO

  	BANCO BOAS-FESTAS PHILIPS RIO DE JANEIRO
	NR. PR 25XII34  R. 100\$000
	Pague-se por este cheque ao Portador ou a sua ordem, a quantia de
	 que levaremos ao seu credito no acto da compra de um RADIO-PHILIPS 336A S. A. PHILIPS DO BRASIL 

QUEM APROVEITARÁ?

Offerecemos este cheque de Boas Festas para tornar venturoso o seu lar

RADIOPHILIPSANDO-O

com um receptor genuinamente PHILIPS, positivamente o mais util presente de

BOAS-FESTAS

Adquiram um radio de qualidade. O mais economico em consumo de energia.

Examinem e comparem. — Desejamos a comparação.

Recortem o cheque acima e apresentem-no a um distribuidor da sua vizinhança, até 31 de Dezembro de 1934, que o receberá pelo seu valor correspondente como dinheiro no acto da aquisição de um receptor "PHILIPS".

Na proporção de 1 cheque para um aparelho typo 336-A PHILIPS.

Ondas curtas e longas. Instrue as crianças. Distráe os moços. Entretem os velhos.

Estes cheques serão validos no Districto Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas.

ESTREIEM 1935 COM MUSICA E ALEGRIA !

— Entra, disse elle. — Tenho, lá em cima, um quarto vago.

Atrás delle, Domenico entrou numa vasta sala pobremente mobilada e donde subia a escada para o pavimento superior. Pôde então examinar as feições do dono da casa. Era homem dos seus cinquenta annos, sobranceiras espessas, olhos pretos, duros de expressão e que, ao cruzar com os seus, despediam uma especie de relâmpagos; a barba, longuissima, cahia-lhe em ondas negras pelo peito; a roupa era de velludo grosseiro, como usavam todos os montanhezes da região.

— Tens fome? perguntou o dono da casa.

— Obrigado, ceei alguma coisa.

O homem accendeu um candeeiro e disse:

— Vem commigo, não faças barulho; as mulheres estão dormindo.

Subiram ambos a escada, metteram por um corredor estreito, entraram num aposento pequeno, summariamente mobilado.

— Aqui está, continuou o dono da casa, pondo o candeeiro em cima duma mesa rustica: — Deita-te e descansa á tua vontade. Tenho muito gosto em te hospedar.

Sahiu. Resolvido a partir assim que clareasse o dia, Domenico estendeu-se, vestido, em cima da cama. E adormeceu pesadamente.

Mais tarde, percebeu vagamente certo alvoroço na casa, passos para lá e para cá, vozes alarmadas, mas tal era a sua fadiga que não chegou a acordar de todo; pareceu-lhe um sonho, tudo aquillo um sonho como outro qualquer.

Quando despertou era bem dia claro. Saltou do leito. Como pudéra dormir assim e tanto tempo? Não estariam lá fóra os gendarmes á sua espera? Apanhou o embrulho da roupa, sahiu do quarto, de orelha á escuta. Pareceu-lhe que na sala, em baixo, estavam chorando, soluçando. Que teria acontecido? Um terrivel presentimento o assaltou. Mas não podia recuar, não podia escapar. Chegado ao alto da escada, não conteve um grito:

— Santa Maria!

Fez o signal da cruz e ficou immovel, gelado de horror. O corpo de Paulo Negretti estava estendido em cima duma mesa; á cabe-

ceira ardiam duas velas. Ajoelhadas no soalho choravam algumas mulheres vestidas de preto.

O gigante esperava, de pé. Fez signal a Domenico e disse-lhe:

— Nada receies. Mataste meu irmão; mas, enquanto fores meu hospede, és para mim sagrado.

Cheio de espanto, Domenico obedeceu. Quiz falar, explicar as circumstancias em que o facto se produzira, mas o irmão do morto impoz-lhe silencio.

— E' inutil. Vem commigo. Eu te acompanharei até uma legua de distancia, porque não quero que, perto da minha casa, te toquem num cabelo que seja.

Tomou a espingarda e sahiu atrás de Domenico. Durante uma hora os dois caminharam, em silencio. Chegados a uma encru-

zilhada, o homem parou e, estendendo o braço, disse:

— Vae. Este caminho te levará á estrada de Corte. Mas lembra-te disto: sangue reclama sangue. Não teremos descanso, eu e os homens da minha familia, enquanto não vingarmos, com a tua, a morte de meu irmão.

Como Domenico hesitasse, temendo receber um tiro pelas costas, Negretti acrescentou:

— Não tenhas medo e segue o teu caminho. Durante duas horas ainda, farei de conta que és meu hospede. Volto para minha casa. Passadas, porém, as duas horas, eu te juro pela Virgem, Domenico Gubacci, que só te não matarei se não pudér. Toma cuidado!

E afastou-se a largos passos, de espingarda ao hombro.

A alegria
de viver
com
saúde



CAFIASPIRINA

o remedio de confiança
contra dores e resfriados



— O DENTISTA — O senhor grita tanto que outro cavalheiro, que estava na sala de espera, fugiu apavorado.

— O CLIENTE — Fiz de proposito: era o meu alfiate.

O CLUB DOS 20



Grupo apanhado no Club Germania por ocasião da comemoração do anniversario do Club dos 20.

Da theoria á pratica

O celebre autor de romances policiaes Van Dine deu um dia por falta do seu cão predilecto, Scotty. Impressionado, correu a casa inteira, depois o jardim e o parque respectivos. De repente, descobriu numa alea signaes frescos de pas-

sos humanos. Só podiam ser do miseravel que roubava Scotty. Voltando a casa, Van Dine munuiu-se duma lente e dum compasso, para melhor examinar aquellas peggadas.

Foi, porém, detido na sua tarefa de romancista profissional transformado em detective por uns latidos aba-

fados... Era Scotty que se enfiara numa toca de coelhos e não conseguia de lá sair.

Van Dine libertou o animal, que lhe fez as "festas" mais jubilosas e agradecidas, e voltou a examinar e registar os vestigios de passos em questão. Eram as marcas dos seus proprios pés!

Aconteceu isto a um autor

1877—HA 58 ANNOS—1935

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA REBELLO GRANJO
APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE - AUTORIZADO PELO GOVERNO IMPERIAL

O MELHOR ELIXIR NACIONAL.

Para fraqueza do estomago, falta de appetite, má digestão, colicas, acidez, máu halito, dôres de cabeça, regularisando emfim as evacuações. Aproveita sempre ás creanças e adultos quando são atacados pelos vermes.

A' VENDA EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

BODAS DE PRATA



O sr. Frederico Bokel e sra. d. Cary Barbosa Bokel, que commemoraram as suas bodas de prata em 15 do corrente, acompanhados de seus 13 filios.

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros

1
Ella não agrada a ninguém, e não me admiro —com aquelles dentes!...



2
Meus dentes já estão melhores. O Kolynos tirou as manchas.



3
Querida, teu sorriso é bello —teus dentes encantam.



Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaç porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

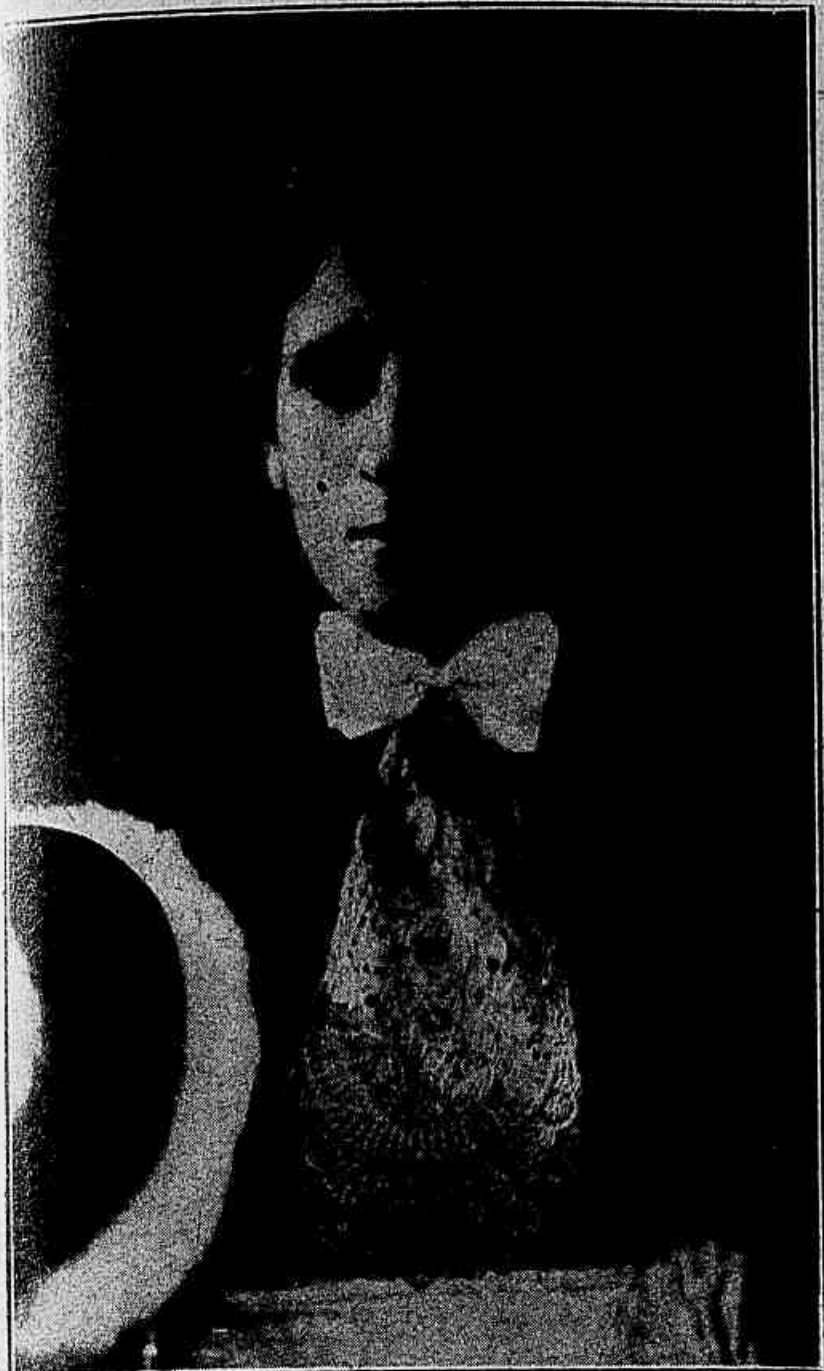
CREME DENTAL

de romances policiaes. Calcule-se, a um de nós, o que aconteceria!



Está muito desgostoso, coitado: verificou que Rembrandt tinha pintado o mesmo quadro que elle acaba de pintar.





Senhorita Odette Paiva, filha do saudoso prof. João Bezerra de Paula Paiva e d. Rosa Braga Paiva, que concluiu o curso do Collegio Pedro II.

adjuncto e um segundo capitão, assegurarão o serviço da navegação 9 officiaes auxiliados por dois aprendizes; 17 officiaes mecanicos e 19 assistentes vigiarão o funcionamento das machinas cuja força global vai a 160.000 cavallos. A equipagem total será de 292 homens, além de 3 medicos, 2 enfermeiras, 30 electricistas, 7 impressores, 9 barbeiros e 16 musicos.

O serviço de mesa dos passageiros e do pessoal comporta 187 cozinheiros ou ajudantes, 9 açougueiros, 6 empregados de adega e 10 padeiros.

Do serviço dos passageiros serão destinados: 628 stewards, 25 criadas de quarto, 108 marinheiros, 15 grumetes e 20 outros criados.

O material previsto incluye: 57.600 copos, 56.880 guardanapos, 28.120 chicaras e outros tantos pires; e quanto a prataria: 12.450 facas, 15.540 colheres, 14.100 garfos e 600 jarras para flores.

Poder-se-á fazer idéa da quantidade de linho necessario, sabendo-se que serão adquiridos 130.000 guardanapos, 150.000 toalhas de toilette, 48.000 guardanapos para chá e 34.800 lençoes.

Em materia de viveres calculam-se para cada viagem: 70.000 ovos, 80.000 kilos de gelo, 16.000 kilos de carne, 24.000 litros de vinhos, 16.000 de cerveja e 2.600 de licores.

Finalmente os passageiros terão á sua disposição 1.100 instalações telefonicas.

A' interrogação que cada qual faz a si proprio, antes das festas de NATAL e FIM de ANNO:

Que presente devo escolher?

a resposta é uma só:

CRYSTAL PIERROT !

O novo Crystal Pierrot, sal para banho, triplamente concentrado, perfumando suavemente, descança e fortalece os tecidos musculares.

Dada a variedade de acondicionamentos, a sua aquisição está ao alcance de qualquer bolsa, podendo figurar dignamente na "toilette" mais refinada :: :: :: ::

A' venda em todas as boas casas do ramo

ELEKEIROZ S. A.

Rua São Bento, 63 - São Paulo

A bordo do "Normandia"

Já numa das nossas ultimas edições inserimos os principais dados relativos ao transatlantico francez Normandie que está sendo

acabado de construir nos estaleiros de St. Nazaire e que será o maior navio do mundo. Damos a seguir outros detalhes não menos curiosos que os primeiros.

Sob as ordens dum commandante,

Como as creanças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau dar-lhe-ão augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pôde obter nas pharmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

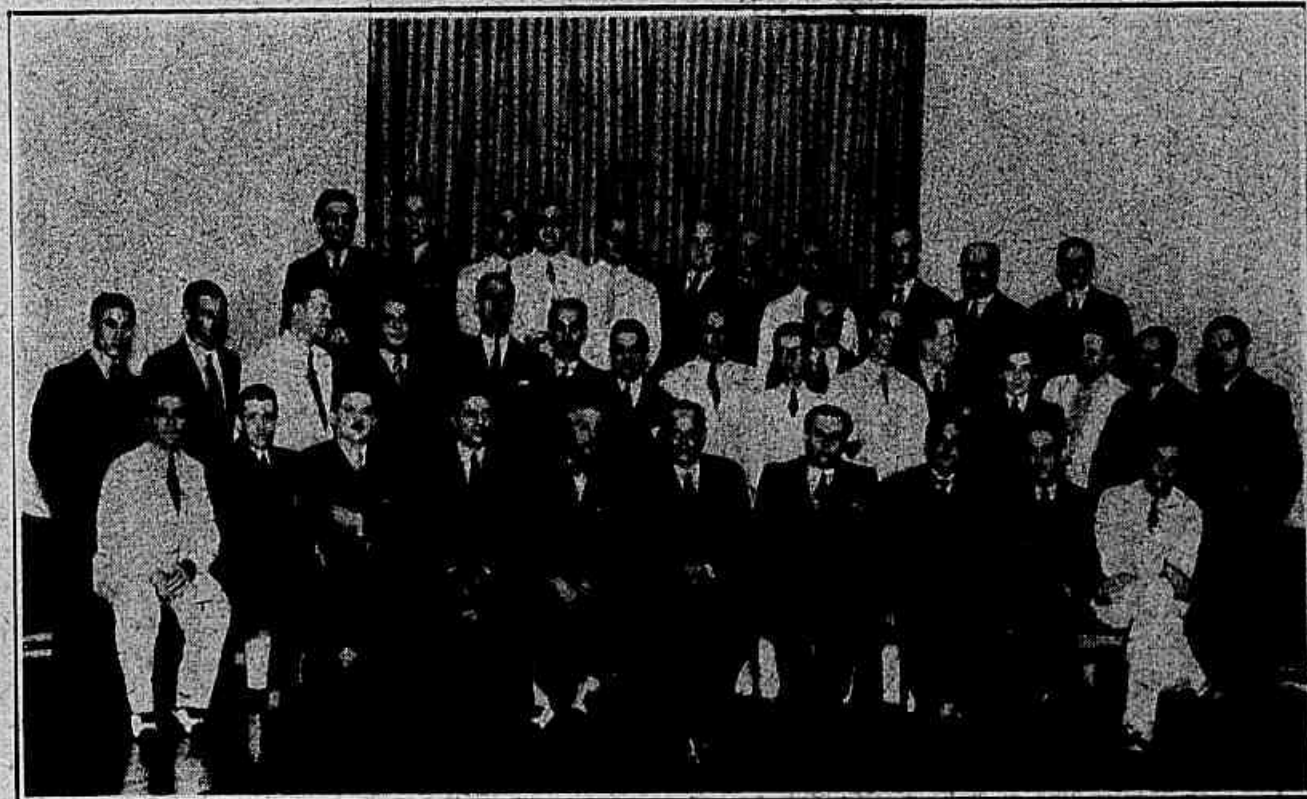
As pessoas fracas e sem saúde que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas,

e o melhor restaurador da saúde que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saúde e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciãos e pessoas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico.

EM HONRA DE LICHTENBERG



O eminente professor allemão entre medicos brasileiros que lhe ofereceram um almoço de despedida.

CREANÇAS



Monis e Mnemosyne, filhos do casal Themistocles e d. Brasília Cunha.



Ivo, filho do sr. Francisco Torres e d. Julia Pontes Torres.



Fulvio, filho do sr. João Lapa, nosso auxiliar em Guaratinguetá.



Sebastião, filho do sr. O. Tavares e d. Pelita Tavares.



Jorge e Sinclair, filhos do sr. Jardelino dos Santos e d. Dalila dos Santos.



Marly, filha do sr. Honório Brandão e d. Cecília Brandão.

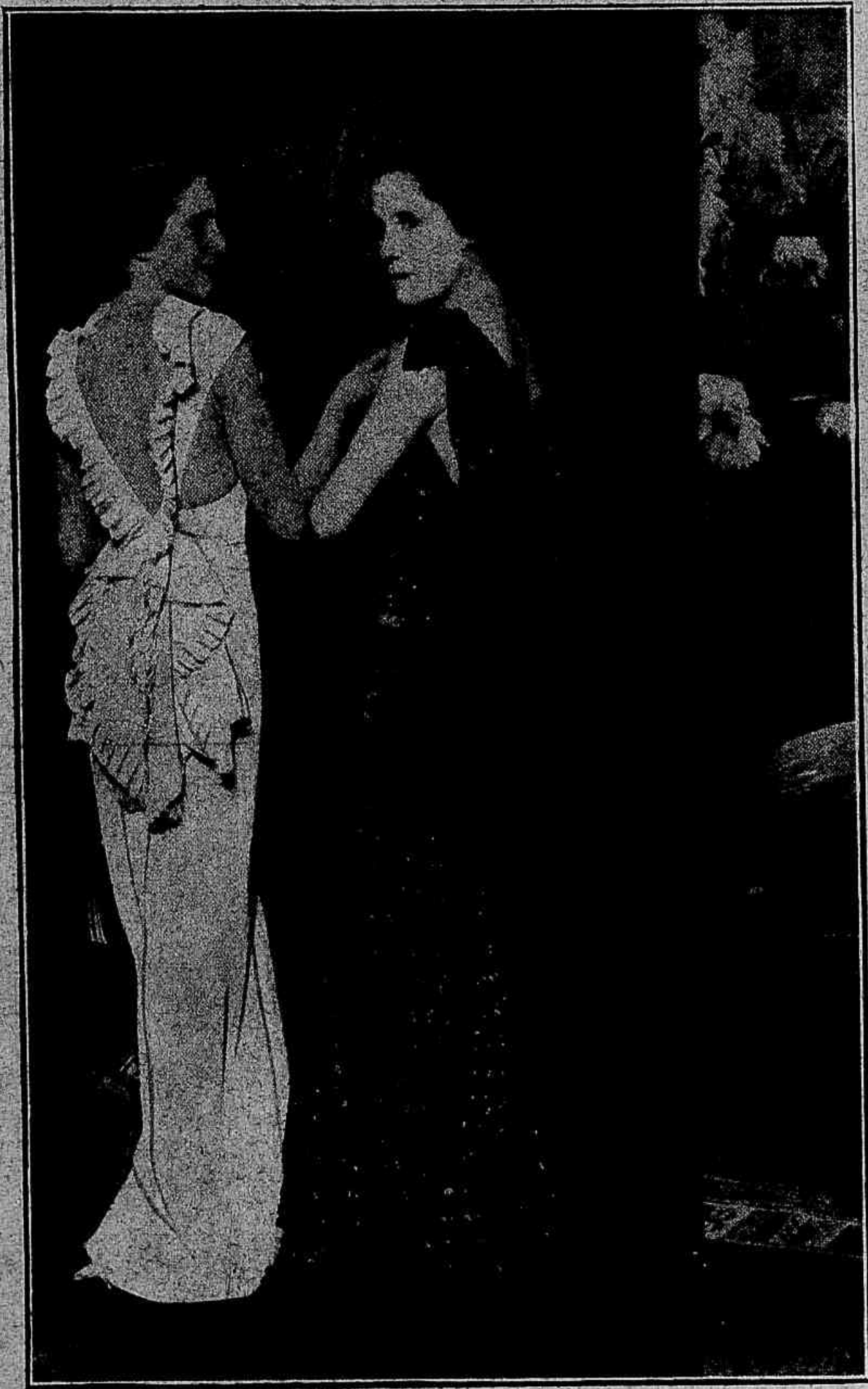


Cronica de Paris

Os modelos apresentados por Edmond Courtot mostram criações de linhas rectas e em *piez* são guarnecidos de trabalhos exe-

tarde e noite: *coquillés*, plissados em babados guarnecendo mangas, ao longo do fechamento do vestido, em volta do decote, em

vestido, mas ás vezes em opposição de claro sobre escuro. Largura ampla entre o cotovelo e o pulso, seja por um babado que



"Mona" — baptizou Edmond Courtot este vestido de crepe de albène granité branco, guarnecido com babadinhos plissados do mesmo tecido.

cutados no tecido. Nos vestidos para a manhã: pespontos, tiras franzidas applicadas no corpo, nas mangas, na saia. Para a

leque dando roda á saia ou em grande incrustação formando cauda; essas guarnições são do mesmo tecido, do mesmo colorido que o

termina a parte de cima da manga, a parte de baixo formando punho, ou seja a roda da manga mantida no cotovelo. Muitas mangas *raglan*. Cintos tubulares em couro e metal; grandes botões bolas forrados de tecido; grandes botões chatos collocados em linha recta na frente até abaixo da cintura; *ensembles* do mesmo tecido, liso e de fantasia.

Para a tarde vestidos de seda de fantasia, lãs e sedas com *lamés*. Decote pequeno em quadrado rodeiado com babado plissado; blusas de *lamé* dourado. Coloridos: diversos



"Milou" é o nome que Edmond Courtot pôz neste vestido para a noite, de velludo preto, com mangas de renda de Veneza.



Collocada sobre um vestido de velludo preto, esta capa, coberta por pequenas pennas de gallo, é de um lindo effeito. A golla é de velludo preto.



Poros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE

NATAL

Effeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 — Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Enviar um sello de 50 rs.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.



Manteau e saia de tweed marron; cinto de couro marron; blusa de crepe cor de mostarda; feltro marron.

tons de marron, de cinzento, de verde, de chiné e preto, algumas vezes alegrado com rosa pallido.

Quasi todos os vestidos para a noite são *fourreaux* de linha da idade-média, com recortes e cintados flexíveis na cintura; decote redondo na frente; roda

ampla na parte de baixo das saias. Incrustações de renda branca nas mangas dum *fourreau* de velludo preto fizeram successo.

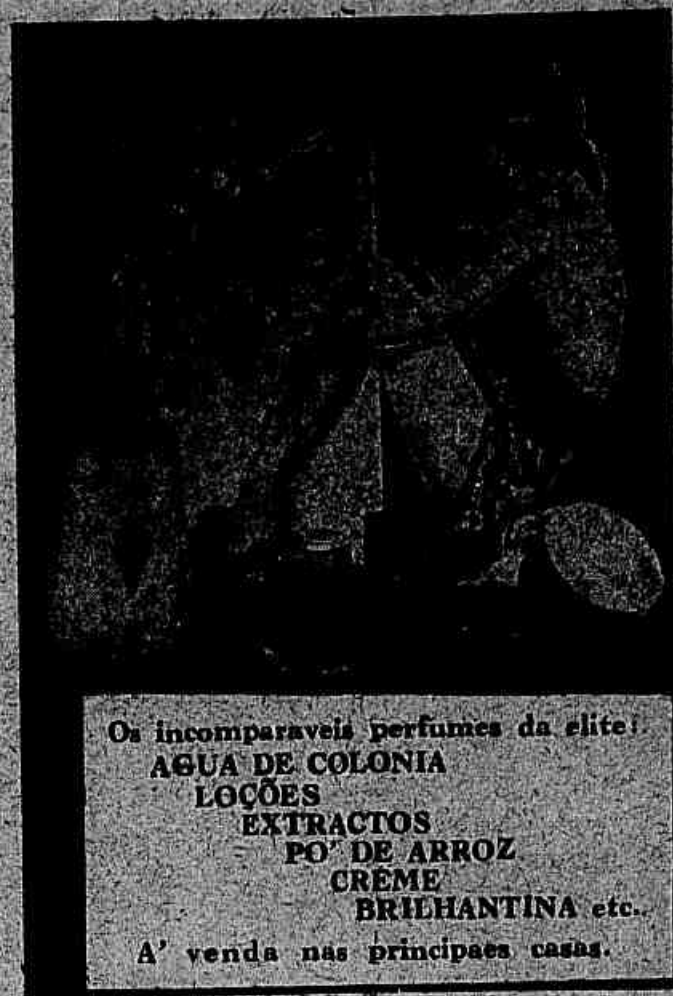
Uma outra linha Directorio, direita, collante com saias fendidas na parte de baixo; corpos com basquinhos e longa cauda

em ponta; busto envolvido em tecido claro com saia escura cujas *breillettes* formam hombreiras cruzando-se nas costas, hombros nus; capas e *manteaux* dois-terços com mangas-capas do mesmo tecido que o vestido; harmonia de coloridos nas guarnições. Crepe rosa claro

guarnecido com preto, setim cor de cobre e renda do mesmo tom; setim azul lavande muito pallido; *faillé* de tecido metallico; velludo preto; azul saphira; crêpe baço branco, são os tecidos e coloridos mais empregados para as toilettes da noite assim como os tecidos palhetados; as



Manteau para a noite, de velludo rubi guarnecido com pelle de raposa prateada. A capa é cortada duma maneira muito moderna, permitindo collocar os cotovelos, como numa manga, no drapé que parte dos hombros.



tiras transversaes de lantejoulas brilhantes e baças são muito apreciadas.

MARINETTE

Pensamentos

Alegria, furor de alegria, sol que illumina tudo que é e será, alegria divina de crear. Só no crear ha alegria. Só são entes aquelles que criam: todos os outros são sombras que vagueiam sobre a terra, que não pertencem á vida. Todas as alegrias da vida são alegrias de crear: amor, genio, accão, lamparas de força

sahidos do unico brazeiro. Aquelles mesmo que não podem encontrar lugar em volta do grande foco — ambiciosos, egoistas — procuram aquecer-se nos seus reflexos decoloridos. Crear é sahir da prisão do corpo, é atirar-se na tempestade da vida, é ser aquelle que é.

ROMAIN ROLLAND

As loucas esperanças levam-nos a subir nos galhos que cedem, fazendo-nos cahir de mais alto.

V. HUGO



"Baccarat" é o nome desta toilette, bordada com listas de lantejoulas pretas, baças e brilhantes.

Cultive a sua beleza!

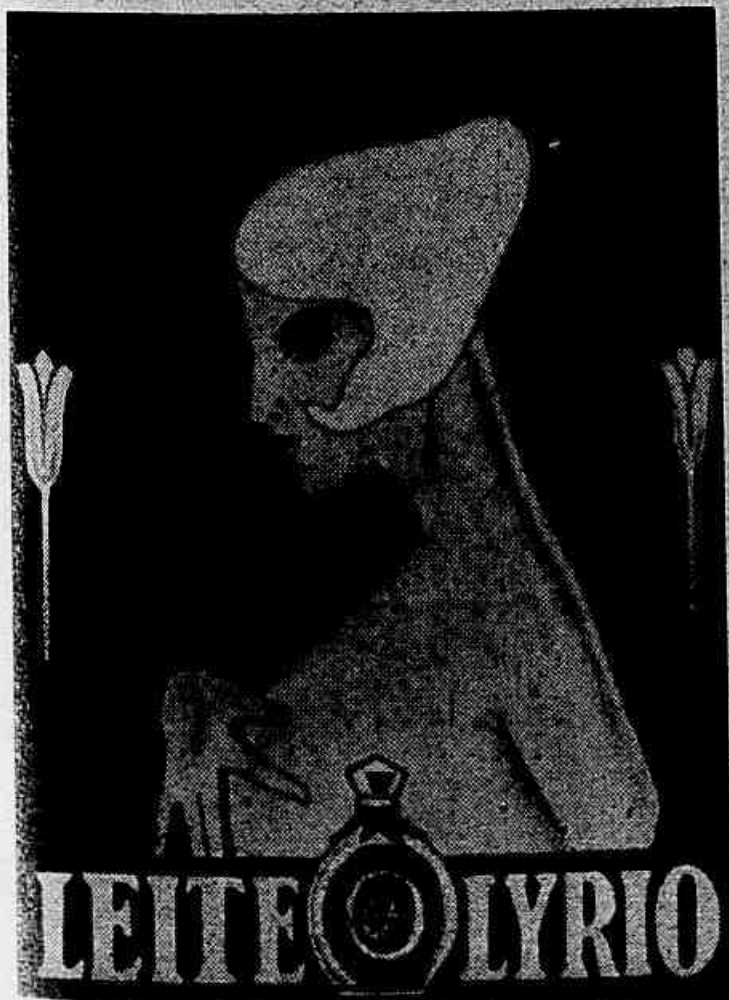
A mulher, sendo o adorno natural da sociedade, tem a obrigação de ser bella.
Cultive a sua belleza com o

Leite de Lyrio

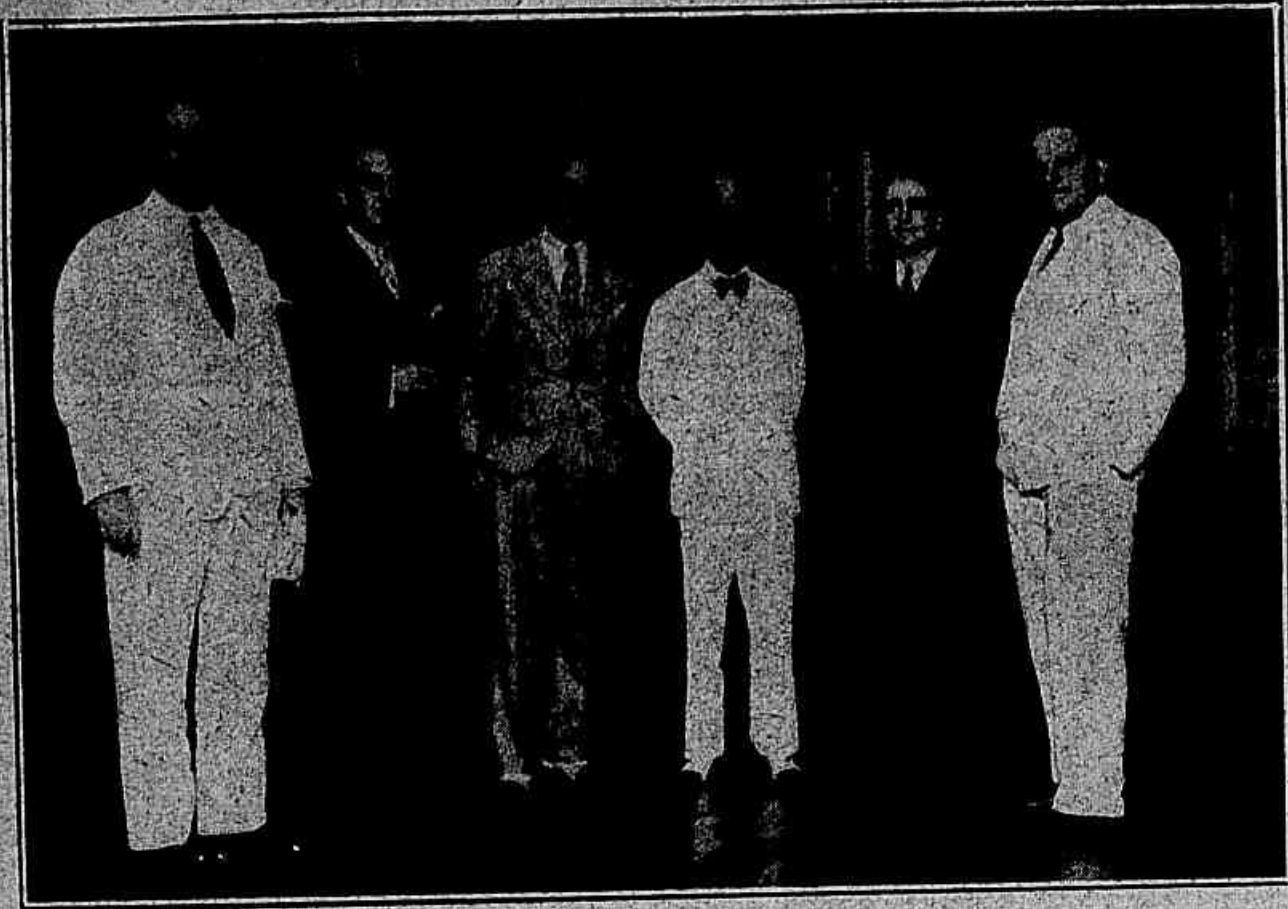
preparado scientifico que remove as manchas, as sardas, as espinhas e a gordura, tornando o seu rosto avelludado como um pecego.

LABORATORIO LEITE DE LYRIO S. A.

Rua Visc. de Parnahyba 121-A
Esq. da Rua Caetano Pinto, 175
Tel. 9-2021 --- S. PAULO



As visitas á A. B. I.



Visita do representante do "Diário de Lisboa" dr. Gastão de Bittencourt, á Associação Brasileira de Imprensa. O brilhante confrade da imprensa portugueza está á direita do presidente Herbert Moses.

Uma concepção de Pirandello

Um jornalista italiano, que a proposito da attribuição do Premio Nobel ao dramaturgo Pirandello delle obteve uma entrevista, fez ao celebre theatrsta a seguinte observação:

— É pena, realmente, que, para se obter esse premio, seja necessário juntar ao merecimento litterario a condição da idade avançada.

Ao que o illustre autor dramatico respondeu:

— Meu caro amigo, o seu reparo não tem razão de ser. Em geral, as obras-primas só são escriptas depois que os autores passaram da idade das paixões. Com os escriptores se dá o mesmo que se verifica com certas terras que atingem a maior fertilidade depois que sobre ellas passaram as erupções vulcanicas.

Historias inverosímeis

Tendo um jornal de Viena instituido um concurso de historias inverosímeis ou inacreditaveis foi conferido

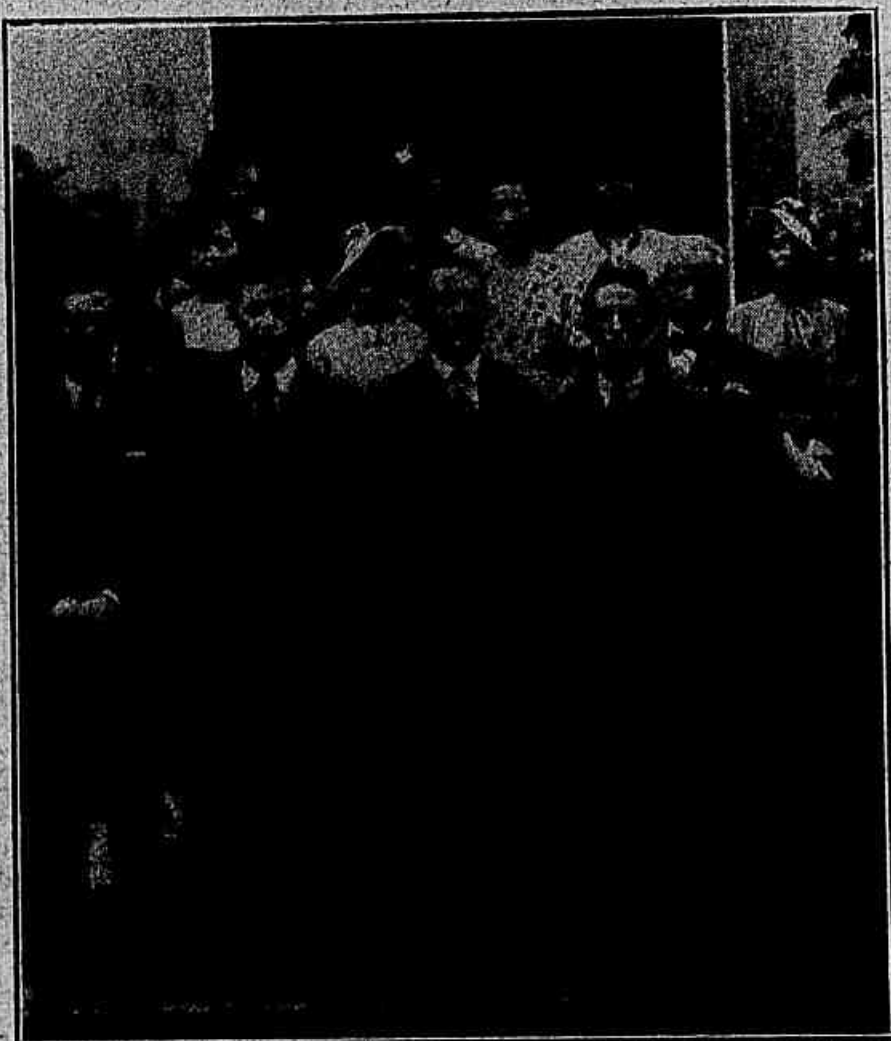
o primeiro premio ao autor da narrativa seguinte:

"Um dia, andando eu á caça em Africa, ouvi uns queixumes de veras impres-

sionantes. Aproximei-me do lugar donde elles partiam e encontrei um elefante ainda muito novo que entalhara uma das prezas entre os



Em memoria de Augusto Galvão



Missa pelo primeiro anniversario do fallecimento do dr. Augusto Galvão mandada celebrar pelo chefe do serviço de creanças da Santa Casa, dr. Teixeira de Godoy, e seus auxiliares.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :: FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa trans-
parencia da cutis tão admirada? Não
a força de pó por certo... mas com
o cuidado adequado e um creme de
confiança — **Creme Rugol!**

As queimaduras de sol, as espinhas,
os cravos, os póros dilatados desappa-
recem de forma agradável em 3 dias,
sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o **Creme Rugol**
supprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis
avermelhada, terrosa ou amarelada;
que alisa as rugas sem esticar a pelle,
mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se **Rugol** não fizer tudo isso para
v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto.
Esta noite, antes de deitar-se e depois
de limpar bem a sua pelle, applique
v. s. o **Creme Rugol**, esfregando-o
bem. Em seguida tire o excesso com
uma toalha humida. **Rugol** lhe trará
muitas satisfações, conservando clara
e formosa a sua cutis.

Cessionarios: **ALVIM & FREITAS — São Paulo**

troncos de duas arvores.
Sem hesitar abati uma del-
las a machado e libertei o
pobre pachyderme que, ainda
assustado, desatou a fugir.
Tive tempo, no entanto,
de lhe notar na tromba uma
cicatriz.

Deu-se isto ha alguns an-
nos. Ora, uma destas noites,
tive vontade de ir ao circo.
E, como os meus recursos são
limitados, comprei uma ca-
deira de segunda classe.
Corria o espectáculo sem
maior novidade quando, che-

gado o numero dos elefantes,
o maior delles, com grande
espanto não apenas meu mas
de todos os espectadores, se
aproxima de mim, me
agurra delicadamente com
a tromba e me carrega para

uma cadeira de primeira
classe!

Era o tal elefante que
assim entendia de corres-
ponder ao serviço que eu
lhe prestara, ha annos, na
floresta africana."



O Dia da Finlandia



Aspecto colhido na Legação finlandeza durante a recepção aos membros da colonia, por motivo da passagem do Dia da Finlandia.

Serão seis algarismos



Na nova LISTA DE ASSIGNANTES dos telefones do Rio de Janeiro, (de Capa Azul), que sairá no próximo mez de Janeiro, todos os numeros terão *seis algarismos*, em vez dos cinco algarismos actuaes.

Essa alteração no systema de numeração dos telefones de assignantes do Rio tornou-se inevitavel devido á procura de novos aparelhos telephonicos, nestes ultimos annos, ter ido além de todas as expectativas. Tornou-se imprescindivel a installação de novas estações telephonicas para que a Companhia Telephonica possa continuar a offerecer ao publico o serviço perfeito que sempre se esforçou para manter.

Acontece que, nos numeros dos telefones dos assignantes, o actual primeiro algarismo corresponde á estação á qual pertence o aparelho, correspondendo os quatro ultimos algarismos á linha em que o aparelho opera, na estação. Nessas condições, sendo a estação designada por um unico algarismo, só seria possivel haver, no maximo, dez numeros para estações na rede geral e, desses, dois precisam ser reservados para serviços especiaes.

O progresso do Rio é tão vertiginoso que, muito breve, a cidade precisará de mais de dez estações telephonicas. A Companhia Telephonica só tem um remedio: é fazer corresponder dois algarismos a cada estação e, assim, elevar, no systema de numeros, a possibilidade de accrescimento até cem.

Essa mudança, porém, pouco altera os numeros dos aparelhos já existentes — basta juntar o algarismo "2" antes do actual primeiro algarismo do telephone para obter o numero que virá na proxima

LISTA DE ASSIGNANTES.



Maneiras diversas de escrever.
Tudo com uma unica penna!

OUTRO PRODUCTO

EVERSHARP

ESCREVE de 9 differentes maneiras... desde as linhas super-finas até ás extra-grossas... com a mesma penna! A Penna Ajustavel Eversharp.

Não importa como V. S. escreve... grosso ou fino... pesado ou leve... angular ou circular... esta nova penna escreverá sempre exactamente como V. S. desejar que ella escreva. E, além disso, póde V. S. ajustal-a a qualquer trabalho — letras de imprensa, desenhos, assignaturas, cartas... V. S. póde até escrever musica com ella.

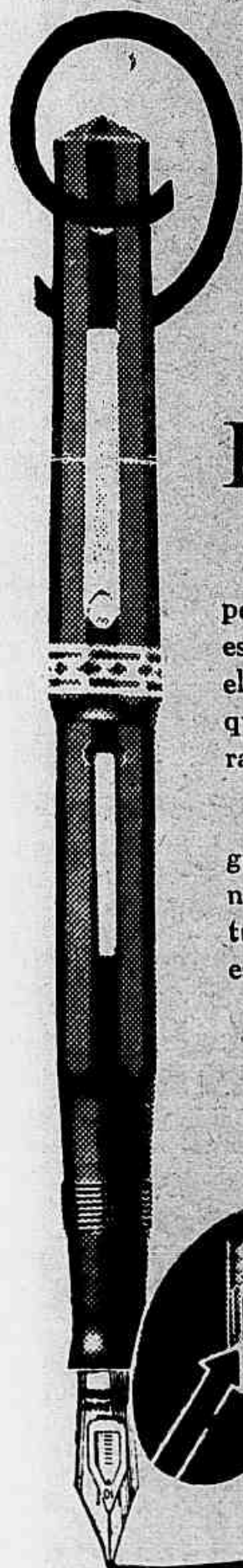
O dispositivo na ponta ajustavel move-se sobre 9 grãos — um quarto de pollegada. Em um determinado ponto deste quarto de pollegada encontrará V. S. a penna que precisa para qualquer escripta... ou qualquer typo de trabalho.

Vem somente nos lindos modelos Doric, em elegantes côres modernas.

A' venda em todas as boas casas do ramo.

Fabricada por:

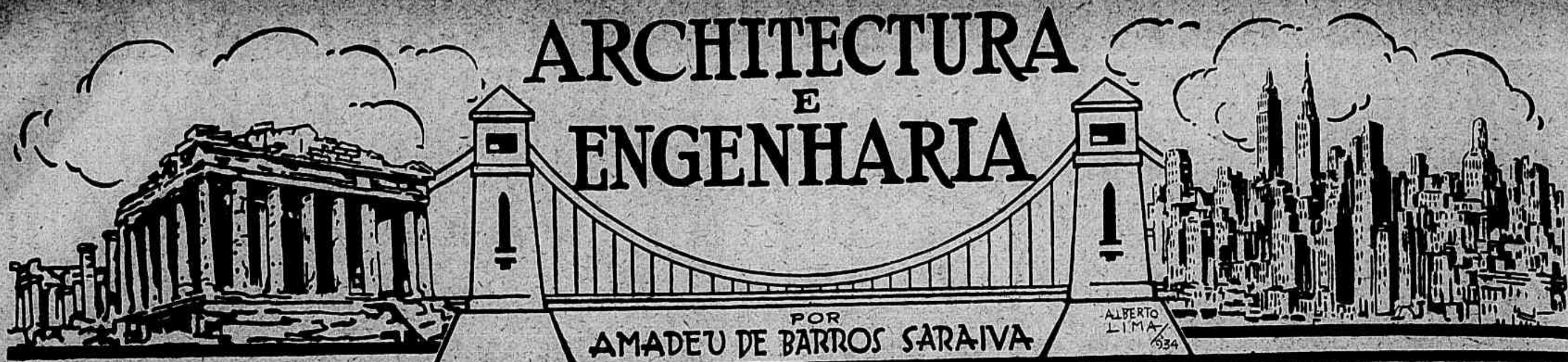
THE WAHL CO.
CHICAGO, U. S. A.



IONE DIAS



A graciosa "disease" do Paraná, eleita "Rainha da Primavera" de 1934 pelo Gremio das Violetas, em Curitiba.



POR
AMADEU DE BARROS SARAIVA

ALBERTO
LIMA
934

Da Architectura Domestica

O HALL

Nos seculos preteritos, até o advento do decimo nono, as influencias reciprocas exercidas pela evolução cultural das nações eram amortecidas. Os accidentes orographicos e hydrographicos assoberbavam as communicações; e as distancias, mal vencidas por transportes tardigrados, agiam como barragens successivas amortecendo o fluxo renovador oriundo de outras plagas. Os povos, as nações se isolavam, e dest'arte as suas creações litterarias, pictoricas, esculpturaes, architectonicas apresentavam cunhos differenciaes pronunciados. Notadamente na architectura domestica, os habitos raciaes

do seculo XX mais se pronuncia esta acceleração evolutiva que culmina com o apparecimento do cinema, de tal sorte que contemporaneamente a endomose dos costumes se processa rapida.

No sector architectonico, é marcada essa influencia reciproca das creações dos varios povos: tal innovação, seja nas formas de conveniencia, seja nas de estrutura ou de expressão, lançada numa cidade, num paiz terá sua replica immediata noutra nação, noutra metropole.

Mas nem todas as creações vulgarizadas em outros paizes teem vida duradoura; o tempo funciona como batêa que selecciona as valiosas.

confortavel, em que não sejam o motivo central e mais interessante — como a propria terminologia é intraduzivel, não encontrando correspondente exacto, preciso nas outras linguas.

Abordemos hoje o tratamento do

HALL

Na accepção hodierna, em architectura domestica, o hall é a introdução formal á moradia. Consequentemente o seu tratamento decorativo deve ser feito tão interessante, discreto e acolhedor quanto possivel.

Não importa o tamanho: ha-os avantajados que são funebres ou antipathicos, enquanto um hall diminuto pode se apresentar distincto, encantador com o tratamento adequado de forma e colorido, completado pelo mobiliario.

No desenho do hall de uma residencia privada, em que se tem relativa liberdade de concepção, o architecto revela inconfundivelmente a sua mentalidade, que influenciará a do futuro morador.

No que concerne á for-



Exemplo suggestivo de como não importa o tamanho do hall para a obtenção dos melhores efeitos decorativos. A escadaria curvilinea e o vidro são os dois elementos principaes deste conjunto architectural, projectado pelo architecto Mott B. Schmidt.



Suggestivo exemplo do alto effeito decorativo da forma curvilinea adoptada no hall e na escadaria. Architecto: Frank Newmann.

se estereotypavam nas composições ichnographicas, que espelhavam nitidamente a maneira de viver e as noções de conforto dos varios paizes.

No seculo passado, após o periodo das guerras napoleonicas que lançaram o mundo civilisado num turbilhão, com ajuntamentos guerreiros heterogeneos e deslocamentos relativamente rapidos de grandes massas humanas, iniciou-se entre as nações uma interpenetração mais pronunciada e rapida.

A medida que o progresso scientifico e industrial vae creando a navegação a vapor, a estrada de ferro, o telegrapho, o telephone — as barreiras geographicas, virtualmente, se annullam. Com o lançamento dos transportes ultra-rapidos

Na architectura domestica, a raça anglo-saxonica foi a que mais contribuições trouxe para esse movimento de intercambio.

A alta noção do conforto do home se reflecte na disposição ichnographica das peças da habitação. Entre essas, sobresaem as que sofreram um tratamento caracteristico, conseguindo impor-se dominadoramente na architectura domestica dos demais povos: o Hall e o Living Room, dois extrangeirismos diante dos quaes esbravejam, baldadamente, puristas, grammaticos e xenophobos.

Effectivamente não só a disposição e o tratamento architecturaes são victoriosos na construção — de tal sorte que não ha residencia privada, elegante e

EMAGRECIMENTO

N
A
T
U
R
A
L



PREÇOS: (PARA SENHORAS 9\$500
(PARA HOMENS.. 8\$500

A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.

Concessionario para toda a America do Sul

ERNESTO ROTHSCHILD

Secção CHA' VALLY

Avenida São João 324 — Tel. 4-1122

São Paulo

a disposição curvilínea ou polygonal apresenta incontestavelmente um efeito mais decorativo que a rectangular.

O elemento de destaque para o conjunto architectural é a escadaria. Della depende muito a individualidade e caracter do hall.

Si a escadaria corre rectilínea, num só lance, é vulgar e banal.

Si se introduz um patamar, essa solução de continuidade torna-lhe mais agradável o aspecto, e mais facil para subir ou descer.

Mas para a obtenção da belleza real, viva, que impressione pelo contraste, é mister socorrer-se das escadarias curvilíneas.

Requerem menor espaço do que as do tipo rectilíneo commum e o arremesso das curvas são um relevo esplendido para o aspecto rectangular do hall.

No que concerne ao colorido, primeiramente se deve ter em vista que o hall sempre que possível deve ser claro, pois nada mais proprio para confranger o frasteiro que ser acolhido por um interior obscuro, sombrio, depois da luz brilhante do ar livre. Dest'arte, a preocupação de algumas senhoras donas de casas, de que o hall deve ter semi-obscuridade, por ser mais elegante, é um erro architectonico. E' uma compreensão descabida de elegancia, que todo o architecto deve tenazmente combater. O ambiente nocturno, artificial, não pôde prevalecer sobre o ambiente diurno, natural, que dictará as formas características do hall.

Si porém, infelizmente, se não dispõe, por contingencias invencíveis de terreno e posição, de um hall naturalmente claro, um recurso se offerece ao architecto permitindo uma semelhança de luminosidade. E' o que nos fornece o schema do colorido: côres quentes, tons claros e leves nas paredes, tonalidades bem claras no piso, mobiliário delicado em escala, também em côres leves, e finalmente cortinas, se existem, escolhidas pelas suas qualidades diffusoras de luz.

O projecto do hall deve envolver a previsão da collocação dos moveis que completarão o effeito delineado pelo architecto. Effectivamente, alem de exprimirem uma certa preciosa hospitalidade, os moveis do hall de entrada devem indicar mesmo, para o visitante casual, o caracter decorativo das peças visinhas. Si é permittida uma certa largueza no tratamento mobiliario de um ambiente como o hall, em que se deve transitar e não estacionar como no Living-Room, é porém de todo em todo aconselhavel dar-lhe um certo ar de formalidade nas decorações, tendo em vista a natureza semi-publica desta peça. O proprietario deve se orientar pelos conselhos technicos do architecto, no tocante ao mobiliario, para que este harmonize com o caracter da architectura reinante afim de se evitar a impressão desagradavel do "pastiche" e da superfetação.

Ha ainda a considerar-se, no acabamento do hall, que a decoração deve



Do traçado original das escadarias depende a individualidade e caracter do hall. O merito das escadas curvilíneas reside no relevo que trazem ao ambiente embora simples como os rectangulares.

ser regulada dentro de certos limites, uma vez que nenhuma parte da casa, de igual nobreza, é tão exposta ao tempo.

Por essa razão, é claramente evidente que materiais facilmente deterioraveis pela agua ou poeira são absolutamente



Hall rectangular realçado pela escadaria curvilínea, que, lançada com audacia, sem apoios intermedios, é incontestavelmente um dos mais nobres esforços architecturaes. Architecto: John Russell Pope.

improprios. Tapetes ou papeis nas paredes devem ser excluidos, para que ellas dêem a impressão sadia de serem hydrofugas.

Um acabamento de paredes que allia esplendido effeito decorativo á durabilidade é o denominado "simile-pierre" executado com uma argamassa especial composta de pó de marmore e gesso na dosagem de 1:2, colorida levemente com ôcre, na razão de 250 grammas para 360 decímetros cubicos da mistura supra; a agua de amassamento é uma solução de cola, na proporção de 1 kilo para 20 litros dagua.

Esta argamassa apresenta grande tenacidade e *penetração* convenientemente dá a impressão dum calcareo bellissimo.

Executámos diversos revestimentos com esta argamassa, notadamente o hall da residencia Tinoco em Copacabana, que apresenta, após varios annos, uma tonalidade viva e sempre attrahente.

No que concerne ao estylo, nenhuma regra se pode fixar, pois não se impõem nem se discutem gostos. Mas um ponto é incontroverso: deve haver absoluta harmonia com o estylo das formas exteriores, para não se objectivar o hybridismo da Besta do Apocalypse.

Imagem afim Souza

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES

PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

Ha! Ha! Ha!
Quem o diria!
Uma vez barbeado, molhe a sua cara com Maravilha para cicatrizar algum corte ou espinha... arde um pouquinho... mas no mesmo instante um sorriso feliz illumina o seu rosto... quão lisa, fresca e suave sentirá a sua pelle... melhor do que com uma massagem facial! Com razão tantos homens usam a

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Boa também para queimaduras, feridas, neuralgia, etc.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda. —
Caixa Postal 564 — Rio



Admittem-se agentes para o interior do país.

Laboratorio DIVINA DAMA

Caixa Postal n. 3123 — Rio de Janeiro

Pedidos pelo telephone 3-3996

Preço: Rs. 6\$000. Remettemos para o interior sem augmento de preço, mediante vale-postal.

A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

FESTEJANDO O NATAL
INCLUA NAS SUAS COMPRAS

OS FINISSIMOS BISCOITOS AYMORE

25 TIPOS A SUA ESCOLHA

AGUA, ALPHARETO, CARIOCA, CHAMPAGNE, CHA' RICO, CHOCOLATE, COCO, COMBINAÇÃO, CREAM CRACKERS, DIGESTIVOS, GINGER NUT, INDIGENAS, LEITE, LUZITANOS, MAIZENA, MARIE, MEL, PEROLAS, PETIT-BOURRE, SORTIDOS, THE DANCANT, TRIGO E ARARUTA, ZOOLOGICOS

Ensino Technico da Marinha



Turma de aperfeiçoamento de electricistas. Instructor, capitão-tenente Sady Fisher; sub-instructor, sub-official Heli Cavalcante; alumnos, sargentos Nelson de Andrade, Pedro L. do Rego, Francisco de Assis Guimarães, José dos Santos Alves, Cecilio Fernandes Guimarães, Euclides de Medeiros e Raymundo Isidio Veloso.

Coisas do Japão

Um jornalista inglez, que recentemente fez uma excursão de automovel pelo

Japão, encontrou, no cruzamento de duas estradas, um vasto painel que, no primeiro momento tomou por simples annuncio. Apro-

ximando-se, porém, leu o seguinte aviso:

"Oh, automovel, tu és poderoso e magnifico!

Usa da tua belleza, da tua força, da tua velocidade.

Mas não abuses!

Tem compaixão daquelles que não se podem medir contigo nem oppor-te qualquer especie de rivalidade.

Assim, os cães, os cavallos e os pedestres.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

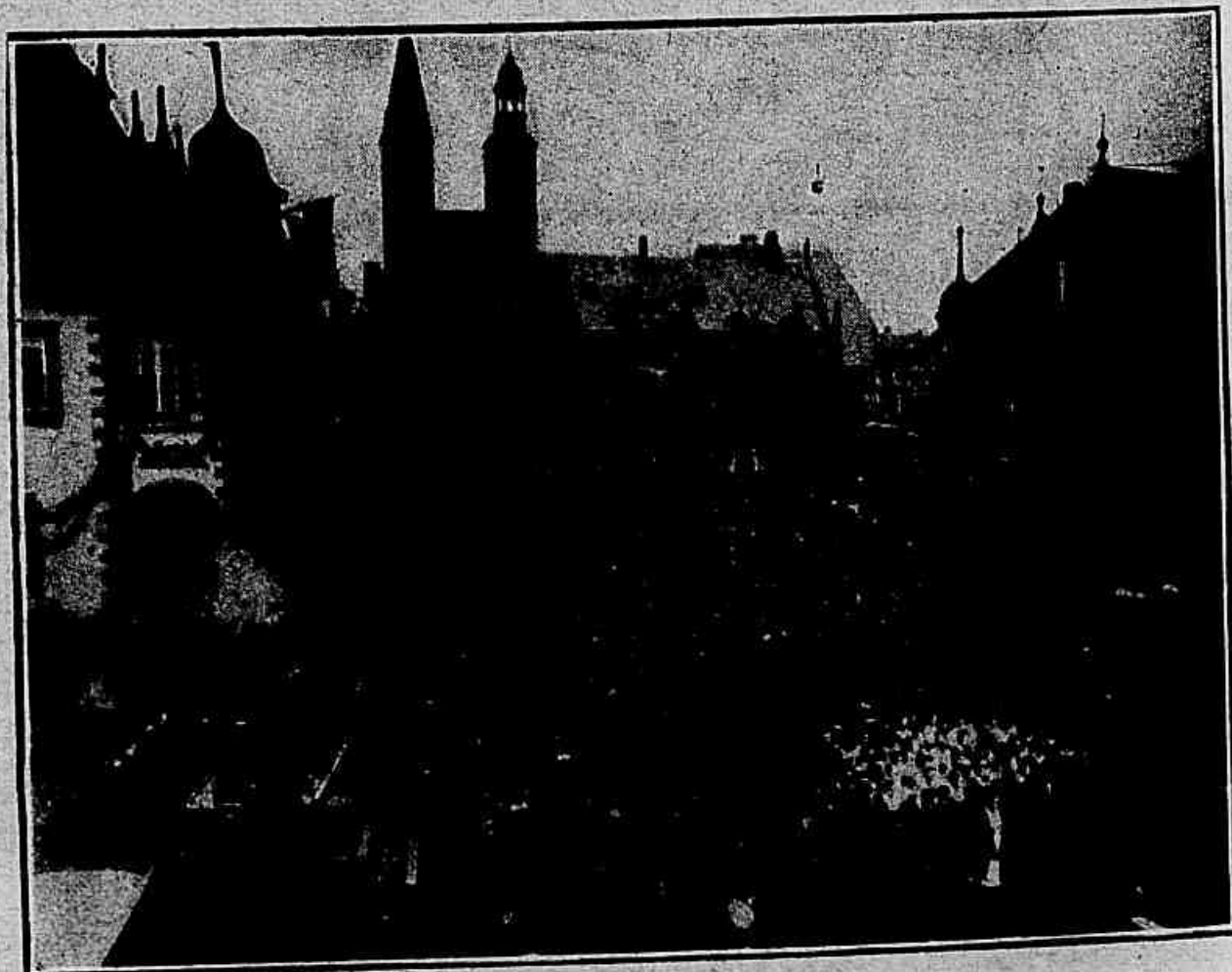
Os cães são esmagados pelas tuas rodas formidaveis.

Os cavallos fogem, apavorados pelo teu barulho.

E quanto ao pedestre, não esqueças que também elle,

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

O 2.º "Dia do Agricultor" em Goslar, na Allemanha



Como no anno passado, realizou-se tambem este anno com a maior imponentia o "Dia do Agricultor" que causou immenso interesse em todos os meios agrarios da Europa, tendo havido delegações da Hungria, Dinamarca, Suecia, Noruega, Polonia, Grã-Bretanha, França, Lituania, Tcheco-Slovaquia e outros. O cliché offerece uma vista parcial da impressionante manifestação final na Praça Municipal de Goslar.

(Do nosso serviço especial pelo "Zeppelin", chegado a 13 do corrente).

amanhã, pode ter o seu automovel"...

Não pode haver, com effeito, conselhos mais judiciosos nem mais uteis. Mas terão os chauffeurs japonezes tempo de ler tudo aquillo?

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

Através das lendas

Curioso é observar, no estudo comparado da mythologia de paizes varios, o fundo de semelhança e identidade que apresenta quasi sempre o *folk-lore*, fazendo naturalmente crer que este obedece aos mesmos factores e, ainda, que a propria especie humana apesar de suas diversificações tem, de accordo com os ensinamentos dos livros sagrados, uma origem commum. Mais interessante se torna esta observação quando se leva em conta a relativa importancia que tem a veracidade para as lendas, os contos e as fabulas do que se repleta a literatura folklorica, antes de cristalizada em forma definitiva, nas mãos dos Esopos e dos Perraults. Caberia aqui repetir aquelle proverbio — “quem conta um conto...” si não conhecessemos todos, á saciedade, a suggestão fecunda e transbordante, o poder irresistivel, como uma fatalidade, da imaginação do homem, que se compraz em crear, de certo modo, o que de outra forma e com outras roupagens lhe foi transmittido. Apesar de tudo isto, são flagrantés as coincidencias que approximam a mythica universal, não podendo deixar de impressionar, por exemplo, o facto de existir entre os amerindios uma fabula referente á lei da ingratidão, parecidissima com um conto popular russo, recolhido por Savelieff. Resumo a fabula em questão, contada por Ernesto Morales:

“Era uma vez uma serpente que estava presa num circulo de fogo. Nisto, viu cruzar a selva um novo ser, mais alto e menos feio que o macaco.

— Soccorro! gritou a serpente. O que ia passando quebrou um ramo forte de arvore e offereceu-o, acima das chammas, á pobrezinha. Apenas livre, enroscou-se ella no corpo do que a salvara, tentando estrangulal-o.

— Ingrata! protestou o ser desconhecido. Ao que ella respondeu:

— Cumpro a lei da vida que diz — o bem com o mal se paga.

— Não é esta a lei! exclamou o ingenuo.

— Si queres provas, sigamos! offereceu a serpente. Puzeram-se a caminho. Lamentava-se um rio, pouco adiante:

— Faço o bem e recebo em troca o mal. Aplaco a sede de todos, e todos entram na minha corrente turvando-me as aguas. Mais longe encontraram uma palmeira cujo tronco ferido escorria seiva.

— Sou boa para com os outros e os outros são máus para commigo. Não satisfeitos com a minha sombra e com os meus fructos, sorvem-me a propria vida.

Já distantes, ouviram os dois peregrinos os lamentos de um cão.

— Ai! gemia o cão, que tinha a perna presa num samburá. — Sorte ingrata! Soccorri um puma ferido e logo que elle se viu curado quiz devorar-me. Escondi-me em uma cova mas suas garras ainda me alcançaram a pata. No fundo deste sacco tenho uma cabaça com leite para refrescar minha ferida. Quem me ajuda?... A serpente, gulosa, abandonando o prisioneiro, mettu-se no sacco. Immediatamente o cão o fechou e, batendo-o de encontro a uma arvore, matou a serpente.

— Salvei-te, companheiro! disse ao novo ser.”

“Hasta aqui la tradicón guaycurú, escreve Ernesto Morales. Pero no dice ella porque en el candor popular no cabe tanta perfidia — no dice ella que el nuevo ser, por toda respuesta, aprisionó al perro, su salvador, y lo hizo su esclavo.

Este nuevo ser era el hombre”.

O conto russo differe apenas nos protagonistas e na moralidade, fazendo intervir o sobrenatural para a realização da justiça definitiva.

Fugindo, entretanto, a estas similitudes, tão frequentes, encontramos dentro do mesmo continente, a respeito de uma flor — a Victoria-regia — duas lendas completamente independentes, sem analogia e uma, cada qual mais formosa e mais poetica. E’ o conto de Ladislau que nos offerece a primeira versão, contada através das paginas vibrantes e luminosas de “erra immatura”. Eis, em poucas palavras, a lenda eslovaca:

“Contavam os velhos adivinhos que, no seio primitiva tribu, chegado o periodo masculino da lenda, esta descia a cohabitar com as virgens de sua

Um Sabonete de Alto Luxo ..

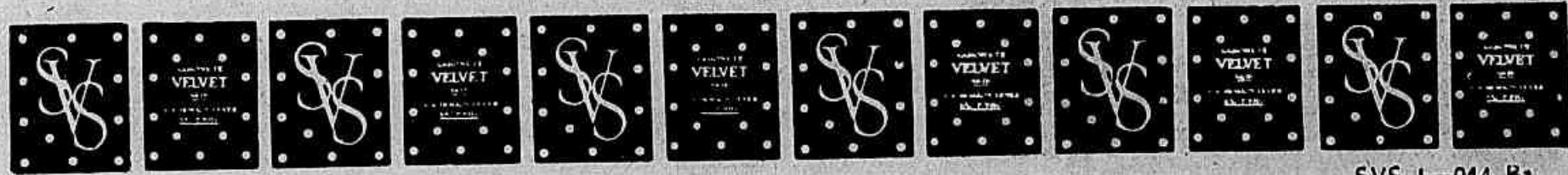
acha-se á disposição das pessoas de discernimento com o apparecimento do “VELVET SKIN”, a ultima criação da S. A. Irmãos Lever.

Protegido pela garantia do nome Lever, o Sabonete Velvet Skin é ainda notavel pela sua apresentação original e luxuosa, combinada com o que ha de mais fino e distincto em perfume.

Pela sua primazia, sua elegancia e sua individualidade será o presente da élite para as Festas.



SABONETE
VELVET
SKIN



SVS I-044 Bz.

predilecção. Aconteceu que Nayá, filha do veneravel chefe, se impressionara com a suggestão destes amores fantasiosos. E por isto, noites avançadas, a tresloucada cunhan galgava as montanhas, na esperança de que o seu corpo, como os das antigas noivas do luar, se desvanecesse em luz e fosse levado ao leito nupcial das nuvens, onde se transformaria em estrella... Mas nunca chegava este momento feliz. Certa vez, num delirio, viu no espelho de um lago tranquillo a imagem branca de seu amado. E atirou-se nas aguas. Semanas inteiras a gente da tribu a procurou pelas selvas. Mas a lua quiz recompensar o sacrificio daquelle amor. E, transformando Nayá numa flor de maravilhosa belleza, tornou-a — estrella das aguas...

A segunda versão é dada por Moraes, num delicioso estylo pittoresco. Summario:

“Uma tarde, em que pelas margens do Paraná passeavam guerreiros e donzellas, o demonio da vaidade tentou Moroti, a mais linda moça da tribu, amada de Pitá, o mais destemido joven das redondezas, que a seu lado caminhava.

— Querem ver o que por mim é capaz de fazer este guerreiro? perguntou. E, assim dizendo, atirou á corrente um de seus braceletes. Voltou-se depois

para Pitá: — “Vae busca-o!” Lançou-se o joven á agua intrepidamente. Approximaram-se todos das margens do rio, a esperar pela volta do nadador. Mas em vão. Desce a noite e elle não emerge das ondas. Choram as mulheres, estão silenciosos os homens, recorrem os velhos aos conjuros. Moroti, petrificada de dor e espanto, tem os olhos enxutos. O feiteiro da tribu toma então a palavra: — I cuñá payé (a nossa Yara) aprisionou Pitá, levando-o para o seu palacio de ouro e diamantes. Seus beijos contem o filtro do esquecimento. Por isto, elle não voltará mais”.

— Si eu fosse busca-o? propõe anciosamente Moroti. — “E’s a unica esperança de salvação para o teu amado. Vae!”

E a moça desapareceu na corrente. Passou-se a noite sem signal de vida. Ao raiar da aurora, vê a tribu, deslumbriada, fluctuar sobre as aguas uma flor desconhecida, de singular formosura e trescalante perfume. As petalas do centro são brancas como o nome da donzella desaparecida, e as que lhe ficam ao redor são rubras como o nome de Pitá. O amor humano vencera o amor malefico da deusa das aguas. E creava a Victoria-regia.

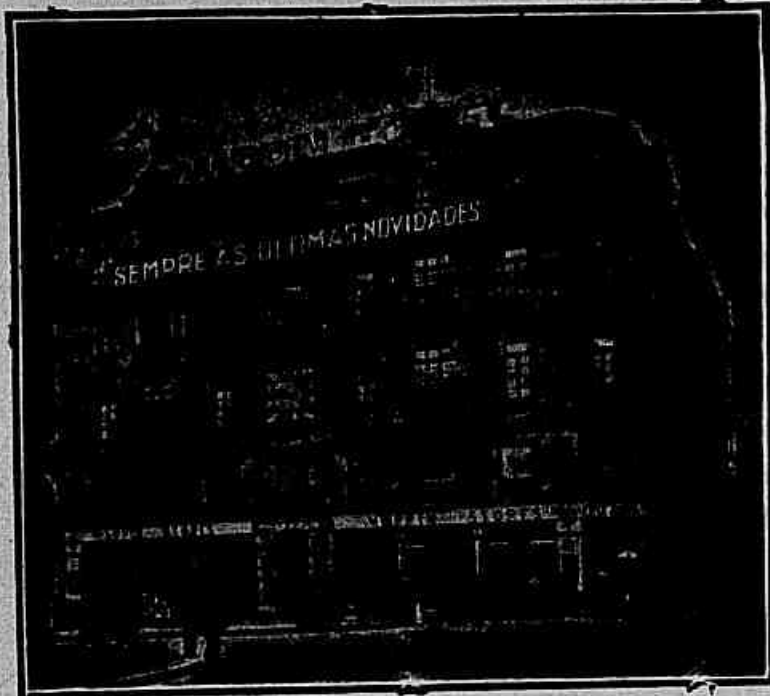
Henriqueta Lisboa

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA

Rua Libero-Badaró 12-A — Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Brasileira

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo de artistas que tomaram parte no último festival do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo.

A maior fábrica de
MOVEIS esmal-
tados
da América do Sul.

**CASA
TOKIO**



R. SANTA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6489 Caixa postal 1003
S. PAULO



Danilo de Lorenzo e João Podbry Junior,
campeões de natação.

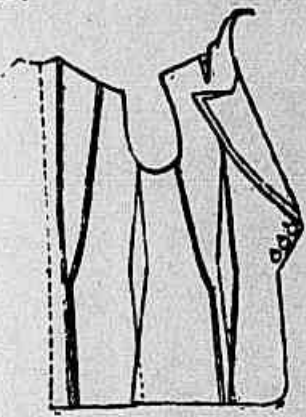


A' direita — Maria Lenck, recordista sul-ame-
ricana dos 400 metros, atingindo a
meta nessa prova.



Aprenda a cortar e confeccionar seus próprios vestidos, economizando assim o dinheiro dos seus pais! Só há uma escola com sistema próprio.

CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
FREQÜENCIA SELECIONADA.



Escola theotico-pratica de corte e costura GROTTERA
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

Quartos desde
20\$000

VENTOSAS
30
COMPRAR E TROCAR
FILATELISTAS!
No seu proprio interesse peçam informações a
Ricardo Zollner
CAIXA POSTAL 1236
SÃO PAULO

Aos guardas-marinhas do "Saldanha da Gama"

São Paulo recebeu os officiaes do "Almirante Saldanha" num dos seus dias mais caracteristicos. Dia de chuva e sol, que numa inconstante successão estragavam passeios, adormeciam disposições, sombreavam espiritos.

A noite acompanhou solidaria a incerteza do dia. A garôa e o frio metralharam o bom humor em rajadas desanimadoras.

Por isso, somente um acontecimento de todo excepcional, como a visita desses moços officiaes, é que levaria ao Commercial, no seu baile de gala, o povo aristocratico da terra.

chegaram. Esperava-os o mundo official.

São Paulo não conhecia ainda o uniforme de festa dos nossos officiaes da marinha; surpreendeu a sua sobriedade admiravel. Casaca, em cujos punhos e hombros estão bordados simplesmente os galões indicativos dos postos. Nada de grandes ramagens, de profusão de enfeites, de indicações exageradas. Impõe-se menos o attractivo da farda que a elegancia natural.

Desde o inicio, os moços puderam sentir-se num ambiente commodo, que mostrava a falsidade das lendas sobre o orgulho exagerado ou a frigidissima acolhida da gente paulista.

Vimol-os volteando a gosto pelos salões aristocraticos. Phsyionomias francas, onde se desenhava, em linhas fortes, o caracter franco.

Dyonisio Taunay reatava antigas amizades e propunha amizades novas. Heraldo Saldanha da Gama, Jayme Espinel e o chronista fizeram planos colossaes sobre futuras visitas... José Mindlin e Paulo Lopes contavam vantagens sobre o ultimo cruzeiro... Maurilio M. Fonseca e Tito Bardy gabavam o salão do Commercial... Savio Nunes, José Cruz Santos e Carvalho Jordão lamentavam a noite ser curta e juravam voltar a São Paulo...

Distincção e elegancia. Os moços que visitaram São Paulo não desmentiram as tradições de cultura e elevação moral que gerações passadas lhes transmittiram.

Viveram-se horas de alegria intensa, num quadro brilhante de juventude, borrifado por sorrisos lindos de mulher moça...

Jacy, "a deusa das noites serenas", ás tres da manhã resolveu narcisar-se lá do alto... O asphalto negro, reflectiu-a mal. Jacy se recolheu de novo e a noite proseguiu escura no seu doloroso destino, de avesso da luz...

FRANCHINI NETTO



Outro aspecto apanhado no festival do Conservatorio.



Um lindo grupo de senhoritas, colhido no baile das professoras diplomadas pelo Instituto Musical de São Paulo, que se realizou no Salão Teçayndaba.



Festival do curso infantil do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Esquerda: Na piscina do Club de Regatas até: a sahida de uma das provas de Natação realizada no dia da Conceição.

As grandes portas muito interessa saber o que de perto ou ao longe ocorre no mar. Impossível ao Rio de Janeiro subtrahir-se áquella necessidade, dependente a praça carioca do movimento do porto quanto á exportação e importação.

Incumbia dantes ao cimo do Castello vigilancia da barra e da bahia de Guanabara. No morro successivamente do Descanso, de São Januario e do Castello funcionava o serviço de signaes do porto. Prevenia a cidade da chegada e partida de embarcações de toda a fórma, de todo o calado, de muitas ou poucas toneladas, vapores ou navios de vela.

Os avisos do Castello eram dados por bandeiras, galhardetes e signaes de volumes, cada classe de pannos de fim especial.

Içavam-os todos bem á vista de parte da cidade central. A' guisa de ser humano perfeito tinha o mastro do Castello dous braços, porém extensos, não direito e esquerdo, sim do norte e do sul.

Certos deuses indianos apresentam braços e pernas multiplas. Possuia tambem o mastro do Castello, sem teratogenia ou teratologia, ao norte e ao sul, dous braços pequenos acompanhando os maiores.

Duas secções dividiam o avisador do Castello: a da verga grande e a da pequena, cada qual com particular utilização assim como o tope do mastro.

Destinava-se este aos galhardetes das nações, vinte e seis, cujos navios demandavam o porto.

Alguns galhardetes conservavam côres vivas, raramente içados. Tal o galhardete japonês ou o equatoriano, o turco ou o grego. Ao contrario outros galhardetes, assim o inglez, quasi não saham do tope do mastro.

N'elle, a exemplo do genero humano, reinava desigualdade. Era o braço grande do norte o mais carregado de serviço. Por seus galhardetes annunciava a procedencia de navios podendo vir de nada menos de mil portos do mundo, dos mais conhecidos aos mais obscuros, nacionaes ou estrangeiros, Santos ou Rio das Contas, Southampton ou Fidji.

Cabiam ao braço pequeno do norte e aos seus galhardetes avisos tristes, os de avarias maritimas: agua aberta, mastro grande desarvorado, fogo no porão ameaçando passageiros, maruja e carga. Que horrivel fogueira fluctuante, mais sinistra em alto mar! Morrer queimado sobre aguas!

Bandeiras do braço grande septentrional indicavam no mastro do Castello rumos e posições de navios, entradas á noite ou pela manhã, pedidos de reboque. Tocava ás bandeiras do braço pequeno do norte mostrar a classe das embarcações de guerra á vista, fragata ou brigue, corveta ou patacho. De dous signaes do braço pequeno Deus nos escudou sempre, mesmo nas insolencias da questão Christie. Aquelles signaes avisariam a cidade do apparecimento ou do desembarque de esquadra inimiga, casos indesejaveis para a honra nacional.

Nunca os signaes fatidicos surgiram no Castello. Aliás, pouco antes da guerra do Paraguay, o general Diaz propoz a Lopez hostilizar o Rio de Janeiro. Acompanhava-o iam os melhores vapores paraguayos. Uma vez no Rio os invasores

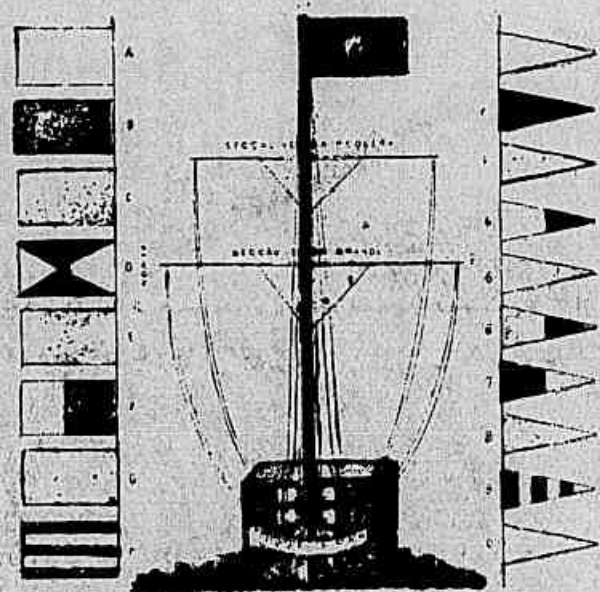
OS SIGNAES DO CASTELLO

POR
ESCRAGNOLLE
DORIA

aprisionariam D. Pedro II e sua familia em São Christovão conduzindo-os á presença de El Supremo triumphante.

A imaginação constroe castellos em Hespanha, expressão consagrada a cousas irrealisaveis. Dias levantou castello em Cerro Leon, Lopez vae não vae a declarar-nos guerra.

Pela secção da verga grande do mastro signaleiro do Castello subiam ou desciam



O mastro de signaes do Castello com as suas bandeiras e os seus galhardetes.

bandeiras indicando os locais onde se encontravam os navios em relação ao littoral ou ao interior do porto, em Cabo Frio ou costão de Santa Cruz.

Içavam-se as bandeiras de soccorros a fortalezas na verga pequena, tambem ahi o signal de soccorro do pharol da Rasa. Em perigo as fortalezas levariam bandeira a meio pau, disparando dous tiros

po, se convem chapéu de palha ou galocha.

Outr'ora, outr'ora de ha pouco, em 1914, o serviço de previsão do tempo era annuciado pelo mastro do Castello por galhardetes e signaes chamados de volumes.

Ambos indicavam probabilidades meteorologicas até o meio dia seguinte, içados quotidianamente os signaes entre meio dia e três da tarde.

Faltasse um dos signaes. Estava a cidade informada se o tempo tendia a persistir bom ou se os ventos seriam normaes. Nada d'elles de mau sopro como os do norte, os aquilões mythologicamente aos cuidados de Boreas e suas violencias.

Signaes de volumes, indicando provaveis estados do tempo, iam no mastro do Castello á carangueja, nauticamente verga de vela latina quadrangular. Nenhuma afinidade mantem com os crustaceos cujos cinco pares de patas permittindo fuga rapida não os preservam do apreço de gastronomos. Vingam-se elles nas praias nas carnes de muita ou muito banhista sahindo d'agua aos gritos ou ás caretas.

Galhardete branco no tope do mastro do Castello dizia á população desarranjo no aparelho dos signaes. Ficava aquella sem exaggero *in albis*.

Não era Rio de Janeiro porto uni-



A casa do signaleiro do Castello. (Tela de Arthur Thimotheo. Coleção E. D.)

com intervalo de quatro a oito minutos conforme urgencia de auxilio ou salvção.

Na verga pequena tremulavam tambem os galhardetes dos vapores de companhias nacionaes e estrangeiras.

Acha-se hoje o serviço de previsão do tempo a cargo da Directoria de Meteorologia. Faz o possivel por acertar e dizer-nos se devemos gozar ou afrontar tem-

co a usar signaes, tambem os manejava Santos. Ahi, em 1914, funcionava serviço radio-telegraphico no Monte Serrat. Estação a alcançar oitocentas milhas ao sul e quatrocentas ao norte servindo-se do systema telefunken de scintelhas explosivas.

No Rio de Janeiro muitos não se contentavam em vêr de longe o mastro do Castello. Em turismo facil, subiam por

uma das encostas do morro, lado da Misericórdia, da rua de S. José ou da Ajuda, para certificar-se como trabalhavam com os signaes azues, brancos ou vermelhos lembrando a tricolor franceza.

Em geral os curiosos nada entendiam da significação dos signaes, contentando-se em contemplal-os. Incumbia-se ás vezes de explical-os aos demais um mirone que d'elles entendia tanto quanto os outros, consa muito commum na vida. Até em terra de cegos olho unico confere logo sceptro e corôa e dá direito a majestade.

No Castello habitou gente illustre. Lembremos Labatut. Morador obrigado da eminencia era porém o zelador do mastro dos signaes, aquelle sem boatos um dos maiores informantes da capital.

Residia o encarregado dos signaes perto do Páo da Bandeira, elle o Homem d'ella. Occupava abarracado predio com vagos ares de *collage* de pobre. No sitio desfructava-se um dos mais paradisiacos panoramas do Universo. Estendia-se o olhar sobre a bahia no encerro de montanhas e no sem numero de ilhas. Talvez a isto pouca attenção prestasse o Homem da Bandeira, sem obrigações de estheta. Cumpria-lhe só içar e desçar bandeiras, galhardetes ou signaes de volumes. O resto era com os lá de baixo da cidade.

Contentava-se o encarregado do serviço em arrumar e desarrumar signaes, nos intervallos augmentando a familia. De profissões fatigantes descança o homem no cresci e multiplicai.

De habito o presente sonega ao futuro muito passado destruindo este em ponto grande ou pequeno. Felizmente, quanto á casa do Homem da Bandeira, artista nosso, Arthur Thimotheo, subio ao Castello em 1906, armou cavallette, dispoz tintas, alçou palheta, reproduzio a residencia do Homem da Bandeira. Deixou-nos vêr na tela atrás de verduras a ponta do mastro dos signaes com um d'estes içado.

Castello, quantos avisos dêste á cidade janeirina! Todos por cuidados do habitante do sitio do Páo da Bandeira, da casa baixa, de telhado vermelho sobre muros caiados da casa terminando terreiro irregular, proprio de morro, aqui, alli, acolá cheio de capim e carapichos.

Annos e annos, desde raído o seculo XIX, discutio-se o arrasamento do Castello. Sim e não atacaram ou defenderam a collina de onde descera cidade para varzea. Venceram os adversarios do morro. Tiveram ordem de mudança as cinzas de Estacio de Sá, o portuguez expulsador de *mairs* no desbarato da França Antartica de base calvinista.

Com o Castello desapareceu o Páo da Bandeira, tambem a casa do signaleiro pittoresca e, como vimos, pinturesca.

Nada pareça despiciendo na cidade natal, mormente na tradição. Homem celebre francez confessava amar Pariz até "nas suas verrugas", nas suas maiores imperfeições.

Escragnolle Doria

O Natal e o Seculo XX



por BERILO NEVES

O seculo XX — seculo de revoltas e irreverencias — não conseguiu apagar a luz suavissima da estrella que revelou aos Reis Magos o suave caminho de Bethlém.

De todos os milagres do Christianismo, esse é o mais vivo e o mais empolgante. No estridor atheista das machinas; por entre as competições rudes dos povos; através das luctas sangrentas das classes — mantem-se o doce prestigio daquelle presepio, onde se ajoelharam, face a face do Deus Menino, reis e pastores, principes e mendigos.

Se Jesus viesse hoje ao Mundo — estou certo de que a mesma anciedade universal cercaria o seu berço, num breve instante de alegria e de emoção. O scenario seria, porém, inteiramente diverso do de Bethlém. Em vez de uma mangedeira, a confortavel sala de uma Maternidade. No lugar dos pastores, *reporters* expeditos importunando São José com mil perguntas irreverentes. E, ao invés da estrella fixada no céu da Palestina, o clarão do magnesio, para a classica photographia do grupo admiravel...

Os Reis Magos teriam que trocar o camelo biblico pelo automovel de 8 cylindros. Como trouxessem ouro, esses carros teriam que ser blindados e armados de metralhadoras. Rapazes da Polícia Especial haveriam de escoltal-os, de pistola em punho, desde o aeroporto, onde os teria desembarcado algum *zeppelin* ou hydro-avião de seis motores. E os jornalistas bisbilhoteiros logo aconselhariam São José a trocar todo o ouro, no *quichet* do Banco do Brasil, por excellentes cedulas de 500\$000, mais facéis de conduzir e de esconder.

Como poderia o doce Menino dormir, no regaço de sua Mãe, se o vozear dos alto-falantes é capaz de despertar um defunto? Ha mil e novecentos annos, em Bethlém, apenas se ouvia a suave canção dos pastores, o bucolico mugir do boi, e um ou outro som animal, assim quieto e simples. Nada do fononar dos autos, nada do ensurdecedor ruído das *surènes* — que, decerto, annunciariam á Cidade o nascimento do Menino Deus. Em torno da mangedeira, o grande silencio dos seculos, a voz anonyma dos seres abençoados de Deus.

Aquella primeira noite da vida de Jesus foi especialmente garantida pelo Eterno com um carinho e uma assistencia de todo ponto especiaes. Só muito mais tarde é que o barbudo Herodes se lembraria de passar a fio de espada todas as creanças recém-nascidas da Judéa. Não houve importunações biblicas em torno da mangedeira.

Neste seculo, porém, não faltariam fabricantes de leite condensado para importunar a Virgem com mil e um offerecimentos, e as vantagens fabulosas dos seus productos. Qual o fabricante que não sonhasse com esta legenda para o annuncio do seu producto: *unico leite usado pelo Menino Jesus?* Ou com a nota sensacional, tão do gosto de certos reclamistas inventados: *fornecedor da Real Casa de David?*

Alguns mezes depois, quando o Menino começasse a estender as mãosinhas inquietas, em busca dos primeiros brinquedos infantis, quantas fabricas da Allemanha ou da Tchecoslovaquia, especialistas nesse ramo de industria, não lhe mandariam milhares de brinquedos — os mais engenhosos e subteis? E' evidente que o Menino trocaria os brinquedos que representassem prophetas barbudos por outros, mais modernos, que fossem aviões ligeiros ou lindos barcos motores em miniatura... Em vez de camelos de borracha, *zeppelins* de aluminic e, em lugar de samaritanas com potes de barro, bicycletas com aros doirados...

Alguns annos mais, e eis a competição dos collegios, internatos e educandarios a se disputarem a honra de ensinar as primeiras noções da grammatica e os primeiros ensaios de chimica ao celestial Menino, de tez morena, cuja formosura os pintores de todos os seculos tão inutilmente têm tentado reproduzir... Universidades e collegios superiores de toda a Terra estudariam o melhor plano de instrucção a dar a Jesus. Não faltariam mestres que lhe inculcassem a necessidade de estudar o hebraico para que lêsse, no original, as noticias da sua primeira vinda ao Mundo... De Roma, o Santo Padre radiographaria, aconselhando muito latim ao Menino. Marconi propriaria uma instalação especial da T. S. F. para

que Elle ouvisse, em sua propria casa, as lições de allemão, italiano e francez — mandadas directamente pelos mais famosos escriptores desses paizes.

Não sei — santo Deus! — como passaria o Menino a sua mocidade até a hora biblica em que tivesse que sahir, pelo Mundo, pregando a Verdade nova e eternal. Como afastar o Menino da perigosa convivencia de certas moças, e da tentação sobrehumana das praias?

Um rapaz tão puro e tão bello, passeando, á hora triste do crepusculo, entre os postos 2 e 4 em Copacabana... quem o haveria de salvar da attenção provocante das nossas morenas? E se alguém o convidasse a apreciar, da *terrasse* do O. K., a entrada do "Cap Arcena"?...

O Evangelho teria que ser pregado pelo radio, pelo cinema e pela imprensa. Os Apostolos dividir-se-iam entre as varias estações de *broadcasting* para que em nenhuma faltasse a assistencia da Palavra Divina. E estou a imaginar o annuncio curioso do *speaker* commovidissimo:

— Fala P. R. A. 50, irradiando em combinação com a P. Z. K. 90, de Nova York... A seguir, o apostolo Pedro falando sobre "a pescaria de almas e a palavra do Divino Mestre".

Ou então:

— Occupará o nosso microphone o cidadão Paulo, que lerá sua primeira carta aos Corinthios...

Não quero deter-me nos transe amargos da Paixão. Sinto que o supplicio imposto ao Mestre seria bem diverso do que era moda, ha 20 seculos, na Judéa. A cadeira electrica ou a guilhotina seriam o remate dessa breve existencia de 33 annos, votada, inteira, ao bem da Humanidade e dos seus proprios algozes. Os *reporters*, em chusma, não perderiam nenhuma palavra do Supplicado — e muitos lhe accrescentariam phrases inteiras, de sua propria lavra... A exegese desse momento culminante da Religião seria bem mais difficil para os posteros do que é, para nós, o que passou — ha mil e novecentos annos... Edições successivas dos vespertinos acompanhariam as phases diversas da morte do Justo... E a pobre Mãe Santissima teria que recorrer ás autoridades para se ver livre de tanta indagação anti-christã e anti-evangelica.

Tudo isso seria possivel, Senhor Jesus, se Vós não estivesseis plenamente convencido de que a Humanidade, longe de emendar-se, é hoje bem mais perversa e má do que a de 19 seculos atrás... Evidentemente, poucos se aproveitaram das infinitas graças que trouxestes ao Mundo com a vossa humanização e o vosso sacrificio.

Muitas almas ainda se atufam nos abysmos da perdición depois que celebrastes o immortal sermão da montanha... Muitos filhos são desnaturados e ruins, mesmo depois que houve, na Terra, uma maternidade tão pura como a de Maria... As sementes, que trouxestes convosco, cahiram em terra safara. O coração das gentes empederniu-se no erro e hoje é mais duro do que o granito ou o cimento das fabricas gigantescas da nossa vã Civilização.

O Mundo marcha, sem remedio, para a ruina e para a morte. A Guerra, como um chacal, espreita as creanças nos seus berços e os enfermos nos seus catres. Mais do que nunca, triumpha a iniquidade. O ouro a tudo compra e corrompe. Vendem-se as consciencias a peso, nos balcões dos pretorios. Só uma cousa não se apagou, nem se deliu na face da Terra: foi a scena do vosso Natal, a mesma que os pastores viram em Bethlém, com a mesma estrella quieta no Céu e a mesma doçura infinita nas almas...

Bastaria isso, Senhor Jesus, para que o vosso nome fosse, para sempre, bendito entre as almas... *Gloria in excelsis Deo!*

Berilo Neves



DESENHO DE ANTERO AUSTRO

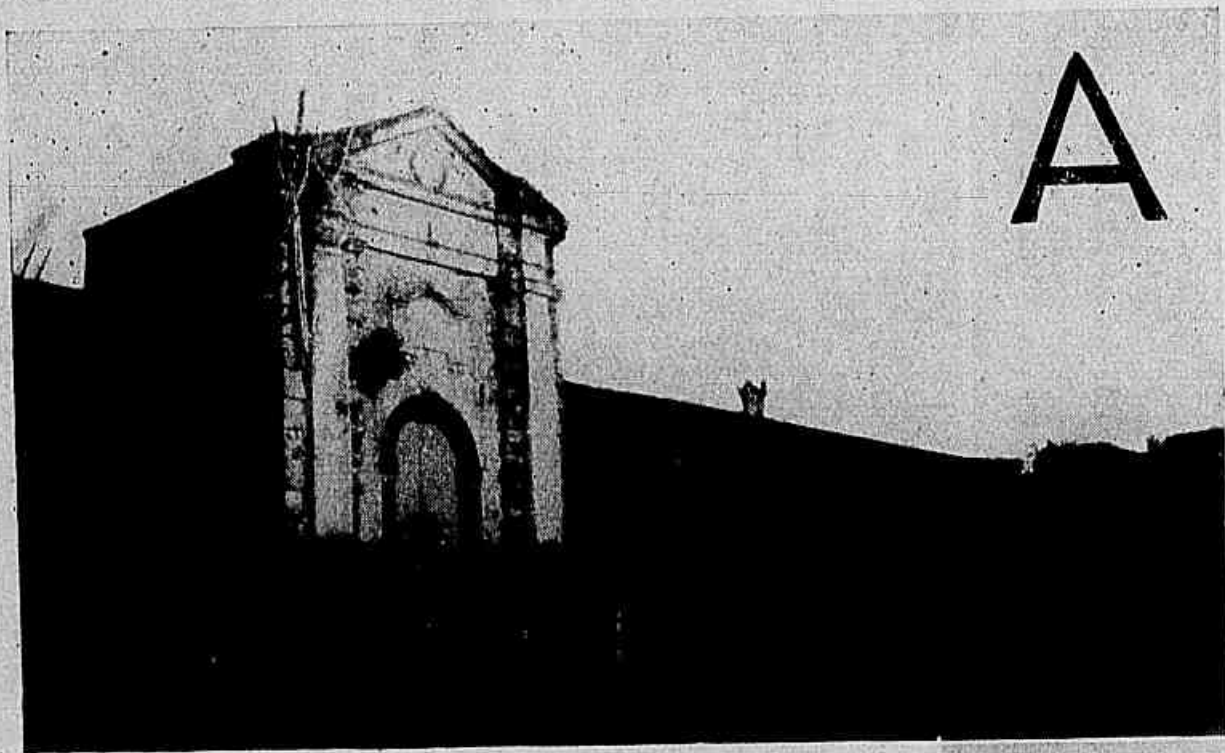


Florindo tres tumulos

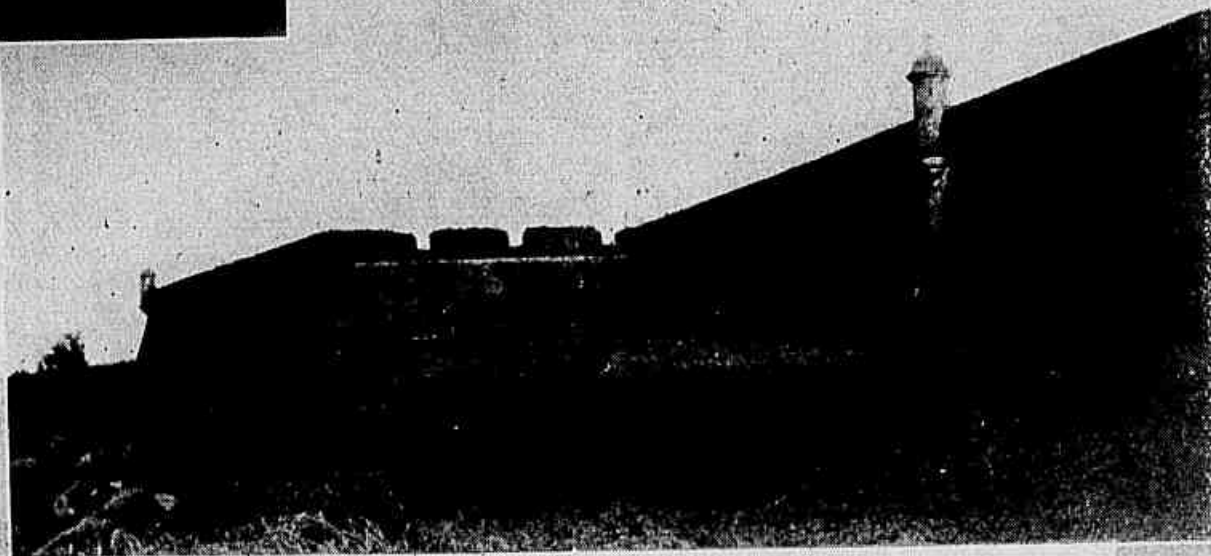


O Centro Carioca e o Curso Pre-Juridico levaram a effeito no dia 16 — data em que se festejaria o anniversario de Olavo Bilac — uma romaria ao tumulo do grande poeta da "Via Lactea", no cemiterio de S. João Baptista. Essa romaria se estendeu ás sepulturas recentemente occupadas pelos despojos de Coelho Netto e Humberto de Campos.

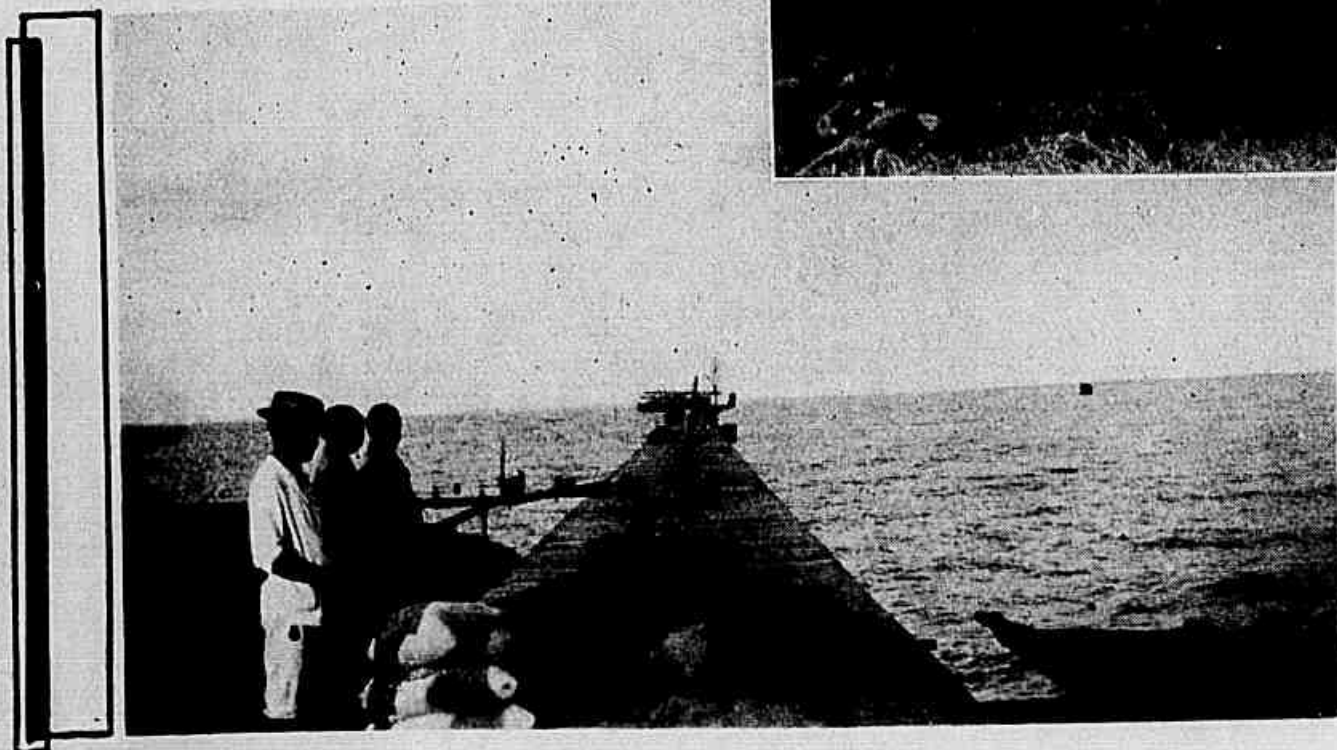
1 — O tumulo de Olavo Bilac. 2 — O filho de Humberto de Campos florindo a sepultura do eminente autor de "Memorias".
3 — A campa de Coelho Netto.



A fachada principal da fortaleza de Macapá, no Pará. Na administração proveitosa do prefeito Eliezer Levy, o operoso governo do major Barata, interventor federal, dotou a cidade abandonada de luz electrica, agua encanada, calçamento, escolas, mercado etc. A fortaleza, que se achava em meio de um mattagal, está hoje inteiramente limpa.



Fachada lateral da fortaleza, obra digna de ser vista. Della cuidou o major Barata com carinho. Ha ainda na velha praça os alojamentos, casa da Ordem e 56 canhões antigos.

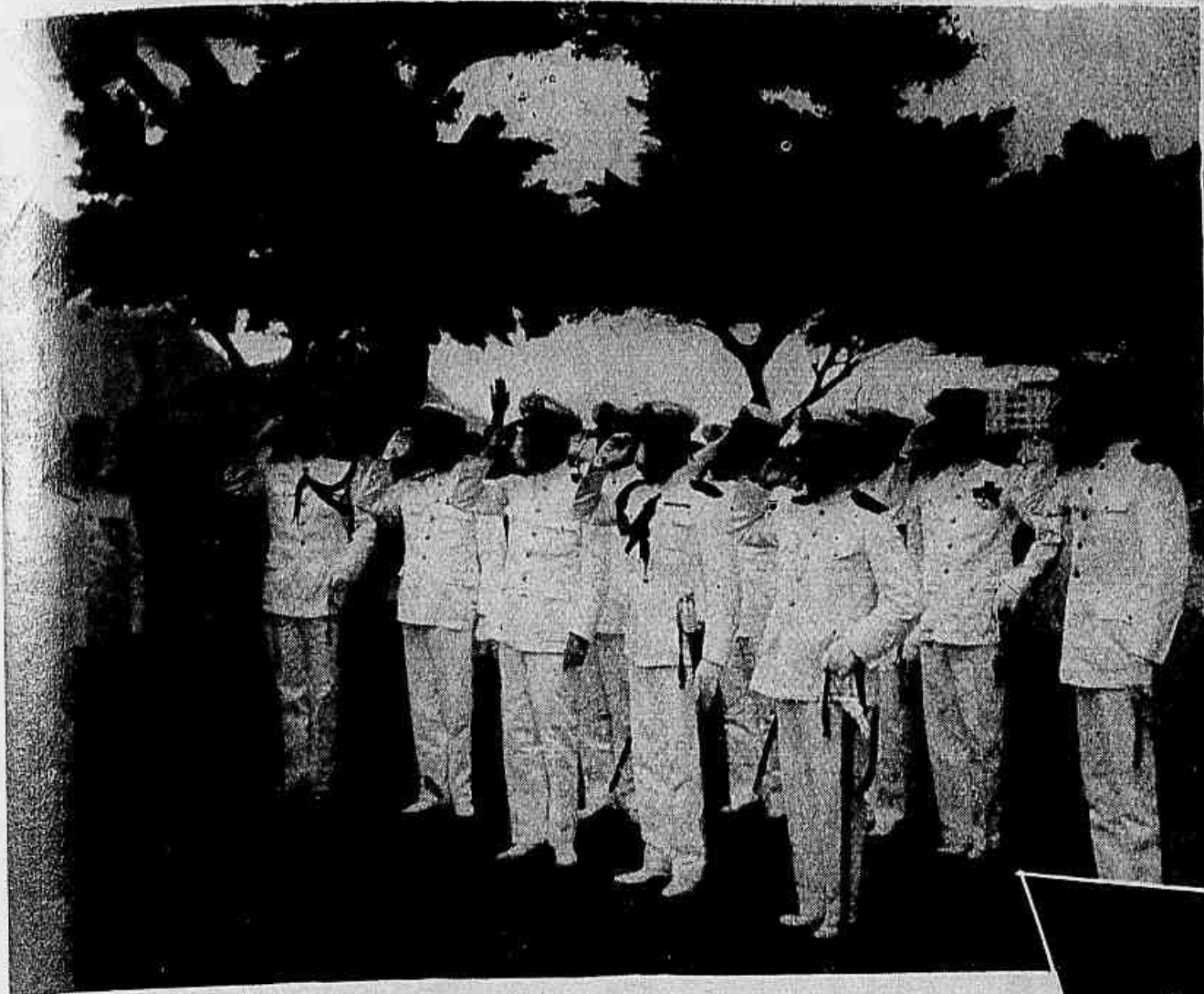


Porto da cidade. Os vapores já não fundeiam além da Pedra do Guincho: atracam á grande ponte denominada "Ponte Avenida", obra da magnifica administração Levy, feita sem que o municipio tenha divida passiva. Ao contrario: tem saldo em caixa!

A' direita — A "Ponte Avenida", que tem actualmente 400 ms. de extensão e ficará concluida com 462 ms. O transito é feito em carretões sobre trilhos. Foi inaugurada em 12 de Novembro, anniversario do governo de realizações do major Magalhães Barata.



O DIA DO MARINHEIRO



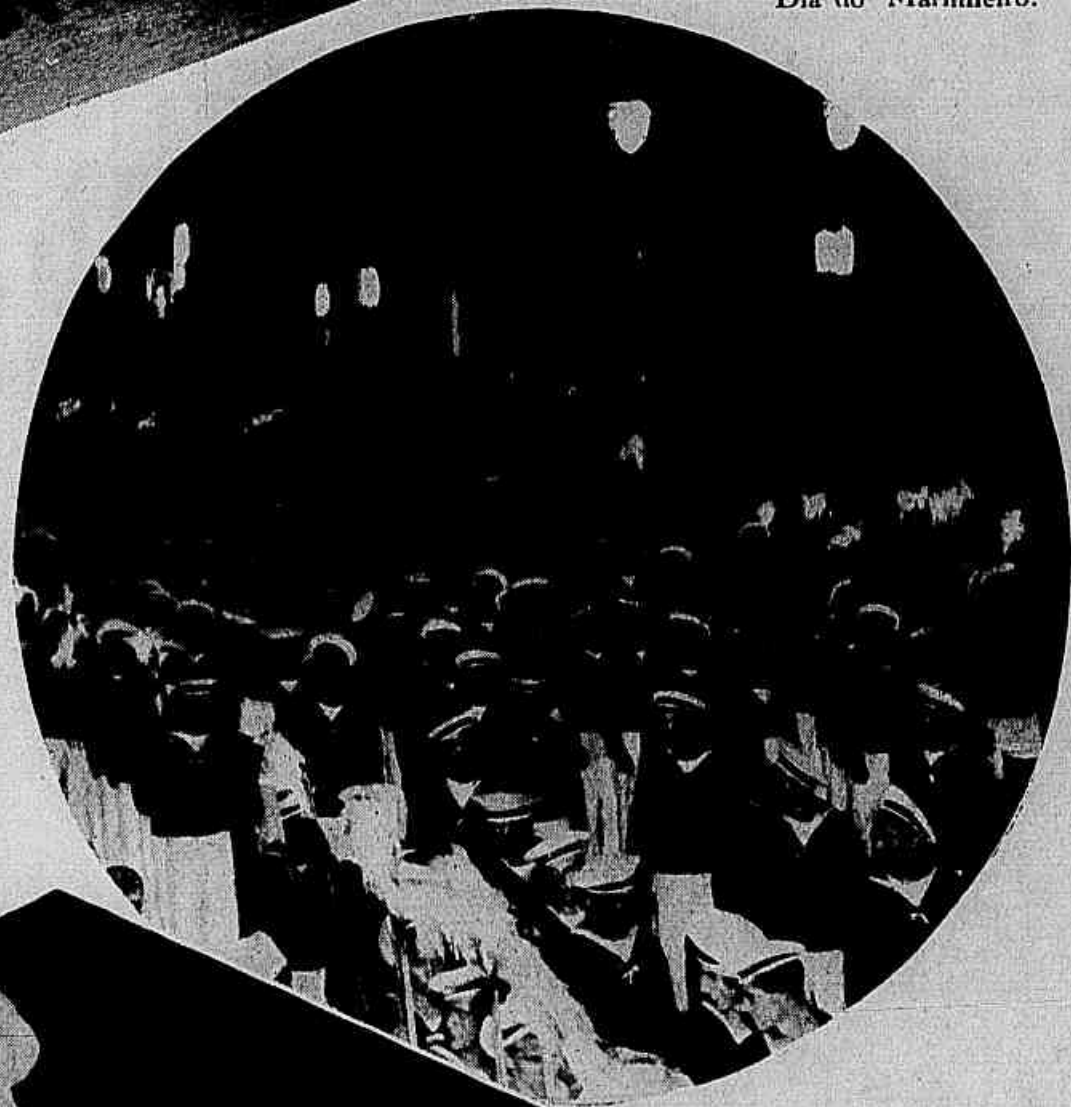
Deante do busto do almirante Tamandaré, na Avenida Beira-Mar. Vê-se no primeiro plano o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que tem á esquerda o comandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidência.



O carro em homenagem a Caxias que figurou na "Parada do Fogo" no Dia do Marinheiro.



A allegoria a Marcilio Dias, o heroico marinheiro morto na guerra com o Paraguay — um dos carros da linda "Parada do Fogo".



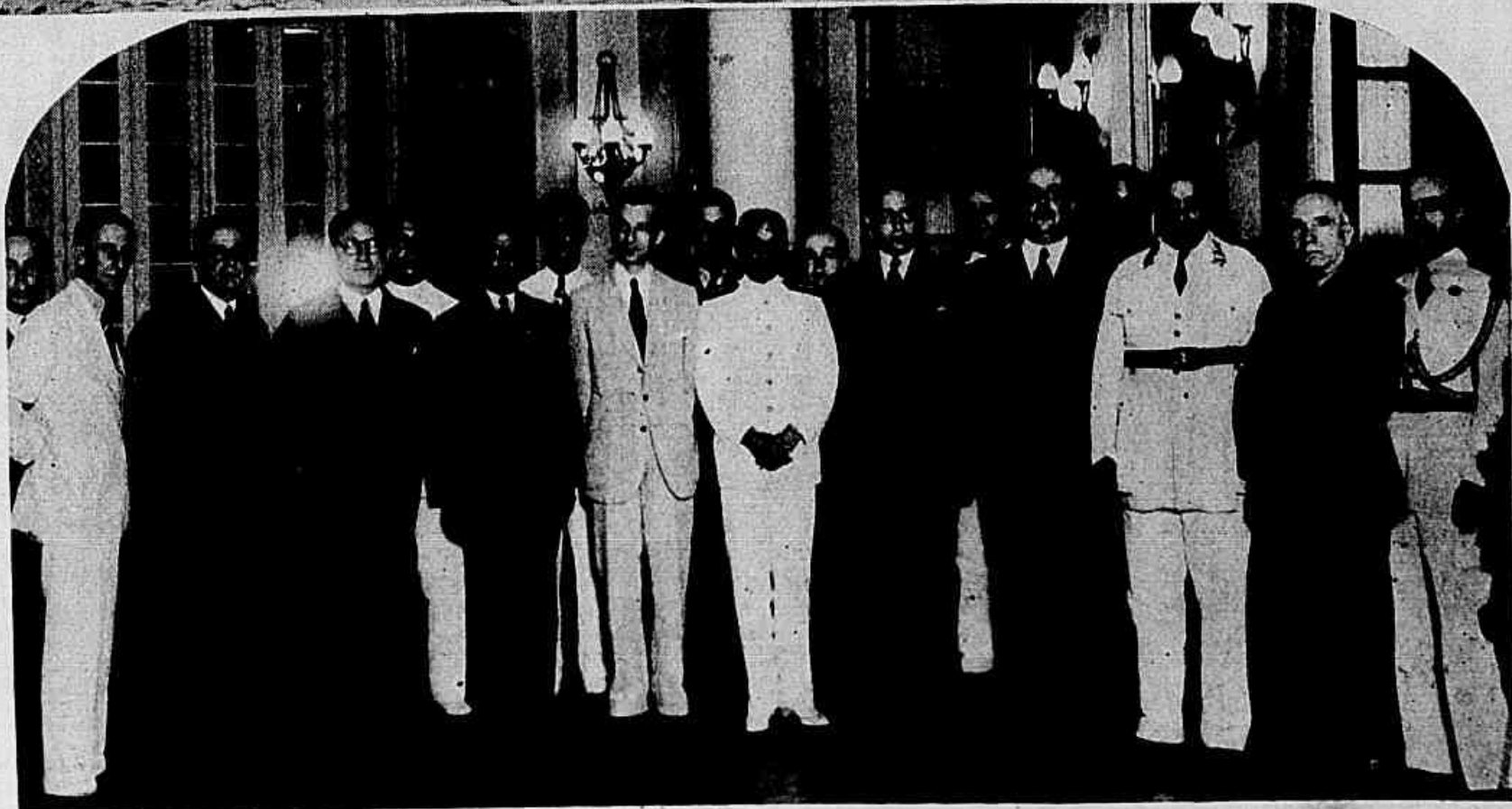
O desfile da marinha na "Parada do Fogo", diante do Club Naval.



A fragata "Niteroy", uma das allegorias demonstrativas da evolução da nossa Marinha.



Ao lado — O carro de homenagem ao almirante marquez de Tamandaré.



Ao lado — As altas autoridades no Club Naval, de onde assistiram á "Parada do Fogo". Ao centro, o almirante Protogenes, ministro da Marinha, que tem á esquerda os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, Souza Costa, ministro da Fazenda, e general Góes Monteiro, ministro da Guerra; e á direita os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; almirante Isaías de Noronha, presidente do Club Naval; Marques dos Reis, ministro da Viação, e Amaral Peixoto, representante do Interventor Federal.



NATAL DE MARLY

• POR IVAN DE NAMUR •

O mundo todo, em miniatura, está em volta de Marly. A bonequinha que tem os pés mettidos em uns sócos de ponta arrebitada é hollandeza; a outra, preta, tão preta que até parece feita de carvão, é africana; a grande, que tem um chapelão de abas immensas, é do Mexico... Marly vê em torno a graça franceza, a ironia brasileira, a severidade ingleza... Que encanto! A pequenita da vizinha, que não pôde ter tantas bonecas, também não as tem tão bonitas, e contenta-se com duas ou tres bruxas de panno, de olhos de retrós e bocca traçada a linha vermelha.

Vem o Natal. E' preciso que todo o bando silencioso das filhinhas de Marly sinta a belleza do grande dia christão, O cão é convocado. Tem de dar a sua autorizada opinião de companheiro de todos os brinquedos.

Nada de companhias outras! Ella, as bonecas e o cão. Mais ninguem, porque o Natal é uma festa íntima, que se commemora em familia.

As bonecas terão de deixar no tapete da sala os sapatos, as sandalias, os sócos, para que Marly, fazendo de Papá Noel, como todas as mães, ponha em cada um delles o sonhado presente de Natal.

Um automovel? Mas as bonecas não andam de automovel... Bonbons? Mas se ellas não comem... Que poderá ser, então?

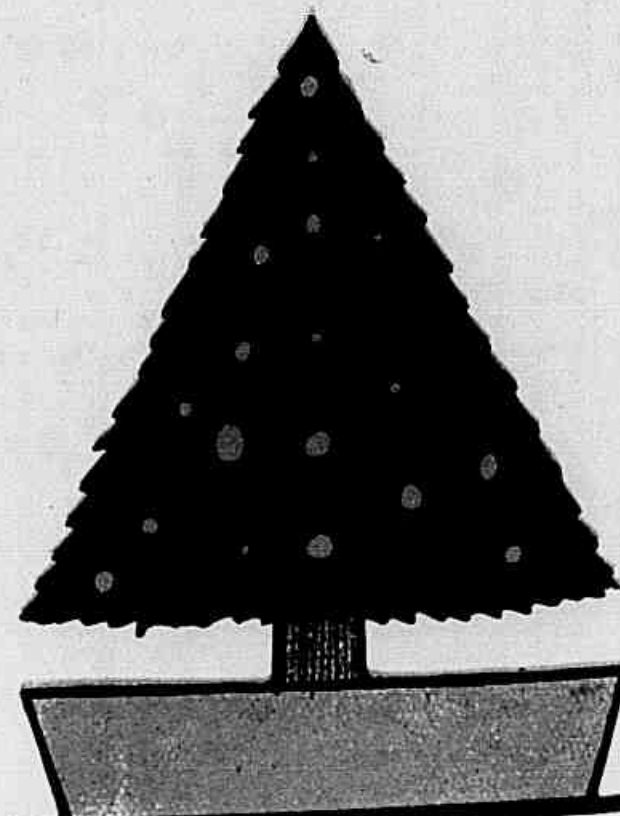
Marly, afflicta, coça a linda cabecinha, á cata de uma idéa que não apparece. O cão, estúpido e impassivel, não lhe ajuda a imaginação. E' pena, porque se os cães tivessem cerebro creador que seria dos homens?

Mas o momento chega. Vae amanhecendo. Marly desperta cêdo, e corre á sala. Lá estão, no tapete, solemnemente enfileirados, os sapatos vazios das bonecas...

Marly então, louca por não ter atinado com o que saberia ás suas filhinhas de massa, de panno, de louça, levanta nos braços a cada uma dellas e beija com amor a carinha pintada de todas.

E a mamã que a espreita tem uma lagrima de emoção a correr pelas faces e um pensamento muito grande a apunhalar-lhe o coração. Como seriam felizes todas as creanças do mundo se, mesmo encontrando vazios os sapatinhos na noite de Natal, pudessem achar o maior de todos os presentes: a caricia sagrada de um beijo de mãe!

A galante Marly Bastos Guimarães, filha da senhora Aurora Bastos, photographada com suas bonecas e o seu cãozinho "Lord".



O Arcebispo de Arka no Rio



Monsenhor Abdalla Khour, arcebispo titular de Arka e vigário geral do Patriarchado Maronita do Líbano, diante da igreja da Candelaria após a missa que celebrou em homenagem ao Brasil.



S. ex. o arcebispo de Arka pronto para a celebração da missa pontifical, segundo o rito maronita, que em nome dos Libanezes celebrou na Candelaria pela prosperidade do Brasil.



Na sede da Missão Libaneza Maronita, ao realizar-se a homenagem da colônia ao cardeal d. Sebastião Leme, pela condecoração conferida a sua eminência pelo governo da República do Líbano.



Ao alto: aspecto apanhado no palácio S. Joaquim, por ocasião da entrega, ao cardeal d. Sebastião Leme, da condecoração do governo do Líbano, de que foi portador o arcebispo de Arka, monsenhor Abdalla Khour. O cardeal Leme tem à direita o embaixador de França e à esquerda o arcebispo de Arka e o bispo de Oiza, d. Penedito.



Ao lado: O cardeal d. Sebastião Leme, ladeado pelo embaixador de França e o arcebispo de Arka, na Missão Libaneza Maronita.



O sertão está fadado a ser o último repositório das nossas tradições religiosas que dia a dia se apagam e se diluem na bruma do passado e na poeira do olvido.

As festas joaninas, as festas do Divino, Reis e Natal allí se realizam com um colorido typico e original, com uma graça ingenua e simples, e tal ternura e sentimento que nos commovem e nos elevam.

E' que aquella gente tão rustica e tão modesta, de existencia tão prosaica, vive no seu pequenino mundo interior, em cuja penumbra se move esbatido de claridades dubias um mundo phantastico de anjos, demonios e dragões, todo esse extravagante symbolismo decadente, creador de mysterios, do Velho Testamento. E vivem com sinceridade. Com fé. A

alma perennemente aberta para o deslumbramento do desconhecido, numa exaltação do Divino, do Eterno até á sensibilidade morbida do fanatismo bizarro, conduzindo aos esmaniamientos dos paranoicos. E é talvez esta crença profunda que dá, áquelle povo de simples, a felicidade de viver, inundando-lhe a alma de claridades matinaes, de uma poesia vaga e diaphana e do perfume fresco e inebriante de uma flôr de Sonho e de Ilusão.

Já se disse que os deuses morreram. Que a poesia também morreu.

Não. O que morreu foi o sentimento. E quem matou o sentimento foi o nosso excesso de vida, o dynamismo utilitario do progresso, a Civilização.

Ha em tudo uma flagrante reacção contra o sonho e a poesia do repouso e da

meditação. E o fumo negro das fabricas trepidantes e o ronco das machinas espantaram os deuses amaveis, debandando-os em revoadas panicas. E nas selvas se fez um recanto ameno para os deuses e para a poesia, varridos das cidades. Das cidades cheias de arruidos e de fuligem, profanas e irreverentes.

E ao escrever esta pagina sobre o Natal — o nascimento, na Terra, de um Deus de Bondade e de Amôr a mais formosa tradição do christianismo — eu te evoquei, meu pequenino burgo sertanejo, do fundo da minha remota saudade. E te revejo na flacidez bucolica do teu pittoresco regionalismo: o teu casario humilde de telha vã, as tuas ruas estreitas e tortuosas, desembocando na grande praça, o rio como uma cinta de prata scintillante, rumorejando em baixo; o céu recamado de estrellas, ajazado de fulgores, e a lua cheia subindo por detrás da serra, vagarosamente. E, na luz diffusa da noite de oleographia veneziana, avulta a igreja branca, no meio da praça aonde se armaram barracas para *kermesses*, e a caipirada em torno, feliz, alegre e despreocupada, embasbacada diante das quinquilharias baratas e dos pechisbeques rebrilhantes á luz do acetyleno.

Aquella mesma caipirada que veio dos arredores, a pé, a cavallo, em canoas e carros de boi, todos os vehiculos rudimentares e tardos que a civilização aboliu. Allí se agglomeram e se derramam pelas ruas: matutos de calça de riscado e camisa de algodãozinho; vaqueiros encourados com largos chapéus de couro, rebatidos na testada e embarbellados, corcoveando nos ardegos campeiros suarentos, *riscando-os* e empinando-os á porta das vendas ou em volta das barracas de "maduro" e "gengibirra"; raparigas chibantes nos seus vestidos de chita vermelha, debruada de azul, e chinellinhas de marroquim, castanhando pelos passeios de alvenaria. E lá se vão, todos elles, de rua em rua, de casa em casa "correndo as lapinhas" da cidade. Humildes presepes, armados num angulo da sala principal, com folhagens de pitomba, os seus céos de organdi azul, pontilhados, de constellações, a "estrella do oriente" pintada a ouro-banana e o anjo de louça, asas espalmas, suspenso, esticando nos braços o "Gloria in excelsis Deo" na fita azul. E os montes e os pastores e os magos; a gruta humilde, o Menino Deus, deitado ao fundo sobre capim macio, muito rechonchudo, com a cabeça dourada, arrodado de imagens sagradas, onde muita vez

não falta um Christo sangrento, crucificado.

E no primeiro plano o lago, um lago antihistorico e antilógico, mas obrigatorio em todos os presepes do sertão, arranjado com um espelho ou bandeja circular, circundado de pequenas latas e caixas onde germinam arrozaes em miniatura e em volta, disperso a esmo, um mundo zoologico, de barro, toscamente esculpido, chaparrado de rôxo-terra.

E tudo isso tão simples, tão primitiva e dolorosamente ingenuo, redoura-se e illumina-se, aos olhos deslumbrados dos matutos, o coração palpitando numa emoção profunda de fé e adoração como se tudo aquillo fosse ao mesmo tempo real e divino, no symbolismo sagrado da crença.

E a peregrinação continúa com os mesmos commentarios, os mesmos deslumbramentos, os mesmos extases, diante das mesmas cousas; a mesma uncção mystica diante do Menino Deus deitado.

Um sino repica alto, vibrando dentro da noite.

E' o sino da igreja branca, toda illuminada, chamando os fieis para a Missa do Gallo.

Hora de recolhimento e de prece.

Volutas plumbeas de incenso; cirios bruxoleando em longos castiçais, no altazinho muito singelo, adornado de flores de papel.

O parochô, ao alto, debruçado sobre o grande Missal de folhas douradas, celebra o Advento maravilhoso, a vinda do Salvador á Terra para redempção da humanidade.

E a voz dos Evangelhos evoca o testemunho sagrado das Escripturas: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós". "E nós vemos a sua Gloria como do Filho Unigenito vindo do Pai, cheio de Graça e Bondade."

Como um hymno de louvor, os fieis entoam o "Gloria in excelsis Deo".

E nas mãos muito brancas do parochô, a hostia immaculada se eleva tremente, no divino e transcendente mysterio eucharistico.

Sursum corda!

Fôra, o luar maravilhoso, um luar quasi biblico, derrama sobre a terra uma brancura translucida, trama de luz opalescente, como poeira cosmica, tamizada no ar.

As arvores, as collinas, o rio, a areia alva dos caminhos esfumam-se vagamente, na imprimadura diaphana da luz em contornos dubios, num scenario quasi irreal de perspectivas phantasmagoricas. Um gallo cocorica do lado do nascente, outro responde mais perto, num terreiro qualquer, seguido de muitos outros. E logo após a madrugada vem, cheia de perfumes agrestes, de pipilos de aves e de claridades doces, raiando os céus, listrando de fogo os horizontes recurvos.

E pelas estradas orvalhadas, traçadas em meandros pelas *caatingas* floridas, retornam aos lares os peregrinos da fé, os humildes matutos dos arredores, alegres, felizes e despreocupados, a alma simples e ingenua perfumada pelo incenso da Crença, a grande e miraculosa flor do Sonho e da Ilusão.

(Illustração de M. CONSTANTINO).

Uma História de Passaros

por AFFONSO DE CARVALHO • desenhos de Alberto Lima

Os passaros têm a sua historia, suas lendas, sua poesia.

E é de imaginar-se o quanto de belleza existe em todas ellas num paiz, como o Brasil, que possui a sexta parte das aves de todo o globo, ou sejam 1680 especies.

Cada passaro encerra um pequenino mundo de belleza, ou pela tonalidade dos seus cantos ou pela polychromia e scintillação das suas côres.

E, a par do valor meramente decorativo dos seus curiosos exemplares, ha ainda a prestigiar-lhes o encantamento, a singularidade dos seus habitos, o mysterio da sua vida.

O homem primitivo attribue-lhes, então, um caracter milagroso, phantasia e, muitas vezes, sobrenatural.

Para os Boróros, os negros, depois de mortos, se transformam em urubús, e os brancos, em geral, em araras vermelhas.

Entre os tupys se acredita que o beija-flor tem a missão de transportar as almas das creanças, ao terceiro dia da morte, "chupando-lhes a alma como chupa as flôres o mel."

O japú é accusado de galhofeiro e de ter por habito arremedar o canto das outras aves.

O tamurupará, diz a lenda, resolveu por isso vingar-se um dia. Destroçou um bando de japús, e dahi — commenta o povo — o seu bico vermelho, côr de sangue.

Hoje os japús, quando vêem o tamurupará, tornam-se silenciosos e abatem logo o vôo, humildemente.

O cauré tem uma tradição de soberana realza e temível ferocidade. E' o rei das aves, respeitado e temido. Azas compridas, olhar feroz, garras afiadas, o cauré atira-se contra qualquer passaro, nem respeitando o gavião real.

Quando no meio da matta estala o seu grito de guerra, como a ordem de um tyranno, todas as aves ao seu redór se calam subitamente e, como attingidas por um poder magnetico irresistivel, vão se approximando, de galho em galho, até ficarem ao alcance do terrivel rapineiro, que as espera, sobranceiro e imperturbavel, como um rei guerreiro no seu throno.

O cauré escolhe a vctima que mais lhe appetee e atira-se a ella com furia e requintes de perversidade, devorando-lhe a cabeça e o coração.

Tyranno e tambem covarde, como Néro, quando é surprehendido na sua ferocidade, larga a vctima e, piando compungido, estende sobre ella a sua aza protectora...

O irapurú é a flauta magica da floresta. Seu canto, de ineffavel maviosidade e harmonia, não sómente encanta aos que o ouvem como, mais do que isso, exerce dominadora fascinação sobre as outras aves. Todas interrompem o seu canto para ouvir o mavioso tenorino das mattas.

Como se não bastasse essa homenagem tão significativa, as outras aves não só o protegem como o sustentam...

Até nos passaros se encontram o respeito e a admiração aos dotes artisticos.

Mas, se o irapurú resurgisse no meio

dos homens como incomparavel tenor, teria que cantar para viver...

O urutáo parece ter a alma de um bohemio. Vive á noite.

A's primeiras sombras do crepusculo, começa a desferir as notas tristonhas do seu canto.

Os indios escutam-no silenciosos e com o maior respeito, porque julgam ouvir na sua modulação soturna as mensagens de saudades dos pagés que já mor-

numa de suas longas caminhadas, em companhia dos indios.

Não ha quem se não maravilhe com a delicadeza dos colibris...

*Os beija-flores em festa
Com o sol, com a luz, com rumores,
Saem da verde floresta
Como um punhado de flores!*

(A. DE OLIVEIRA)



reram. O urutáo é exclusivamente um passaro nocturno.

Chega a ter raiva do sol. E, quando o avista, encara-o immovel, fixamente, como os geranios, e acompanha-o no seu curso, com um olhar de desafio e de acinte.

E' que o sol lhe vem roubar as sombras da noite, tão tristes como o seu canto...

A inhuma entenece o sertanejo com a toada dolente do seu canto.

As garças vermelhas, guarás, em bando compacto, cobriram um dia a luz do sol, que tanto vinha castigando Anchieta

Ou, então, com a nossa brasileiro-sima sabiá:

*E a sabiá lá nos gaio
da larangêra, serena,
cantava, cumu si fosse
uma viola de penna*

(CATULLO)

Os tucanos de vivas côres; os periquitos de verde scintillante, como se fossem esmeraldas atiradas para o céu; os papagaios e as araras de pennas berrantes, pincelando a floresta da mais decorativa

coloração, desde o amarello-ouro até o encarnado-sangue; os pavões e as codornas, os jacús e os jaós; os mutuns e os faisões; o João Grande e o urubú rei, de papo branco e plumagem rubro-negra; os gaviões e as garças; o quero-quero, as jandaia, os bemevis, os cardeaes, as jacanãs etc... vêm enriquecer ainda mais a opulenta collecção das nossas aves, tão bellas pelo colorido como preciosas pelo seu canto.

Nossas mattas, nossos campos estão cheios de canários, pombas rolas, sanhaços, curiós, bemevis...

No Nordéste o gallo de campina, desde que começa a açoiar, revela o passaro valente e canoro, que vae dominar os rasgos da caatinga com os trinos sibilantes do seu canto. O xexéo ou corupião, com a ponta da lingua cortada, pois até ahi chega o exagero dos entusiastas do seu canto, é o tenor soberano dos descampados.

De tanto cantar, muitas vezes cae do passeador a guriatan de seda, em cujas côres, azul e amarello, parece reflectir-se o céu anil do Nordeste, cheio do ouro lucido do sol.

Rivaliza com a guriatan o "sete côres", maravilha da natureza em miniatura e polychromia — gotta de luz do arco-iris que saiu voando pelas palmas dos coqueiros...

O sangue de boi não canta. Não precisa mesmo cantar. Basta a sua côr para definir o seu encanto. E' um pequeno retalho de purpura, gotta de sangue, flôr de mulungú voejando pelos ares...

O verde-linho faz pensar num passarinho de velludo para as gaiolas de ouro das princezas encantadas.

O bacurau, com seus olhos de fogo, baliza á noite as estradas, onde a raposa vem farejar o mel que pinga dos saccos de assucar.

A patativa e o bicudo estalam duetos lyricos no scenario barbaro do agreste.

**

As aves, as nossas aves, que maravilha de sons e coloridos!

Um maestro e um pintor devem disputar a gloria de tel-as creado para o encanto dos nossos olhos e delicia dos nossos ouvidos.

Affonso de Carvalho



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
22
Sábado

a senhorita Ninita Pedro Lago; a sra. Marianna Salles Motta; o industrial Jorge Street; o dr. Frederico Burlamaqui; o jornalista Leonidas de Rezende; o dr. Raul Sá.

DEZEMBRO
23
Domingo

as senhoritas Stella de Oliveira, Zizinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Armanda Ribeiro, Maria Trenchot, Beatriz Gonçalves Ferreira e Lúcia Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessôa; o jornalista Victor Viana; o coronel Mattoso Maia Forte; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina.

DEZEMBRO
24
Segunda-feira

as senhoras Maria Nobre Caldas Barreto e Tharcilla Coelho Pinheiro; as senhoritas Gonçalves Tinoco e Mary Rudge; os drs. Olegário Bernardes e Souza Carvalho; o commandante João Roxo; o eminente homem de letras e illustre diplomata, embaixador Martinho Nobre de Mello.

DEZEMBRO
25
Terça-feira

as senhoritas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso; o general Portinho Bentes; os sr. Ubaldino de Assis, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcellos; os drs. Lyra e Affonso Penna Junior, ex-ministros.

DEZEMBRO
26
Quarta-feira

as senhoras Tavares de Souza e Frederico Eiras; a senhorita Eponina Cerqueira de Fuentes; o capitão de fragata Henrique Aristide Guilhem; o dr. Eduardo Figueiredo; o sr. José Antonio Coxito Granado; o dr. Oriolando Bove.

DEZEMBRO
27
Quinta-feira

a sra. viúva Alice Pinheiro; o dr. Francisco Eiras; os sr. Vicente Granado, Armando Mangia, Joaquim da Cunha Ribas.

DEZEMBRO
28
Sexta-feira

as sr. Deolinda Burlamaqui, Joventino Santos, Risoleta Calazans e Nadir Carneiro da Silva; as senhoritas Marina Ferdinando Costa, Nadir Niemeyer e Judith Rudge; o jornalista Luiz Barbosa; o ex-deputado Aristarcho Lopes; o commendador Pereira da Cunha; o dr. Raul Magalhães; o nosso prezado colaborador Marquez de Diniz.

NOIVADOS

— a senhorita Dyla Marques de Araujo e o sr. Aguinaldo Monteiro da Cruz.

— a senhorita Dinah Barreto e o sr. Rolando del Pauta.

— a senhorita Maria de Lourdes de Desterro e o sr. Lourival Soares de Almeida;

— a senhorita Elza Figueiredo e o sr. Marcilio Silveira;

— a senhorita Iracema de Moraes e o sr. João da Silva Guimarães;

— a senhorita Lucy Rebell Coelho e o sr. Ademar Moraes de Carvalho.

CASAMENTOS

— a senhorita Yeda Gomes Bueno e o 2.º tenente Raul Lopes Munhoz;

— a senhorita Odette Marques da Silva e o sr. Haroldo Magalhães Castro Junior;

— a senhorita Magdalena Lima Nogueira e o sr. Agenor Leite Ribeiro;



Senhora Théo-Filho (née Erna Achtmeyer).

— a senhorita Edina Porto Barroso e o sr. Pedro Monteiro;

— a senhorita Lourdes Jatahy e o sr. Mario Augusto de Mattos;

— a senhorita Eliza Ceciliano e o sr. João Baptista Sant'Anna.

— a senhorita Alda Gomes Grosso e o sr. Oscar Borgeth;

— a senhorita Maria Doralice Ribeiro de Castro e o sr. Moacyr Araujo Pereira;

— a senhorita Maria Luiza Corrêa e o sr. Simplicio Ferreira Baptista;

O novo Embaixador da Bélgica



S. Ex. o sr. Robyns Schneidauer, novo Embaixador da Bélgica, ao chegar ao porto do Rio de Janeiro para assumir o seu alto cargo. Photographia colhida a bordo, em a qual se vê á esquerda do diplomata belga o dr. Rubens de Mello, introduzidor diplomático.

— a senhorita Maria da Conceição Martins e o sr. Antonio Carneiro Rodrigues;

— a senhorita Cacilda Nunes e o sr. Lourival Guerra;

— a senhorita Lygia Medeiros Santos e o sr. Alcindo Soares.

DIPLOMATICAS

Chegou o novo embaixador belga no Brasil, mr. Robyns Schneidauer.

O illustre diplomata, que veio em companhia de sua exma. esposa, teve uma recepção muito concorrida, pois ao seu desembarque estiveram presentes altas personalidades da colonia belga e elementos de destaque da sociedade do Rio.

O ministro das Relações Exteriores, sr. J. Carlos de Macedo Soares, apresentou as boas vindas, por intermedio do introduzidor diplomatico sr. Rubens de Mello e Souza.

O sr. Robyns de Schneidauer é já um velho amigo do Brasil, tendo passado aqui algum tempo, ha 14 annos atrás, como secretario da legação da Belgica.

O embaixador da França e a senhora Hermite offereceram a semana passada, na sede magnifica da embaixada, á Praia do Flamengo, um almoço a monsenhor Abdalla Khouri, arcebispo do Arka.

Sentaram-se á mesa monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, ministro Pimentel Brandão, dr. Gilberto Amado consultor juridico, dr. Rodrigues Alves Filho, dr. Renato Lago, monsenhor Lunardi, consul Mario Drolhe da Costa, dr. João de Moraes, sr. Joaquim Salles, Alceu Amoroso Lima e Renato Almeida, dr. Elmano Cardim, padre Elias Gorayeb, consul Chermont Lisboa, sr. Henry Gueyrand e outros.

O almoço transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

CIDADE, JOCKEY, ETC...

Está um dia sombrio. Um sabbado de maciez e ternos pensamentos.

Na Avenida, a multidão se move espessamente, pesadamente, tão cheios estão os trottoirs.

Sabbado, já não é o dia chic, mas mesmo assim figuras encantadoras desfilam a nossos olhos.

Domingo.

Scenario mudado...

Jockey Club.

Premio Taça Mappin Webb.

O grande mundo alli está, *au grand-complet*.

Tarde quente e cinzenta. Os dias cinzentos trazem para o Jockey a multidão elegante do Rio.

Olhámos, deslumbrada, e procuramos fixar nomes.

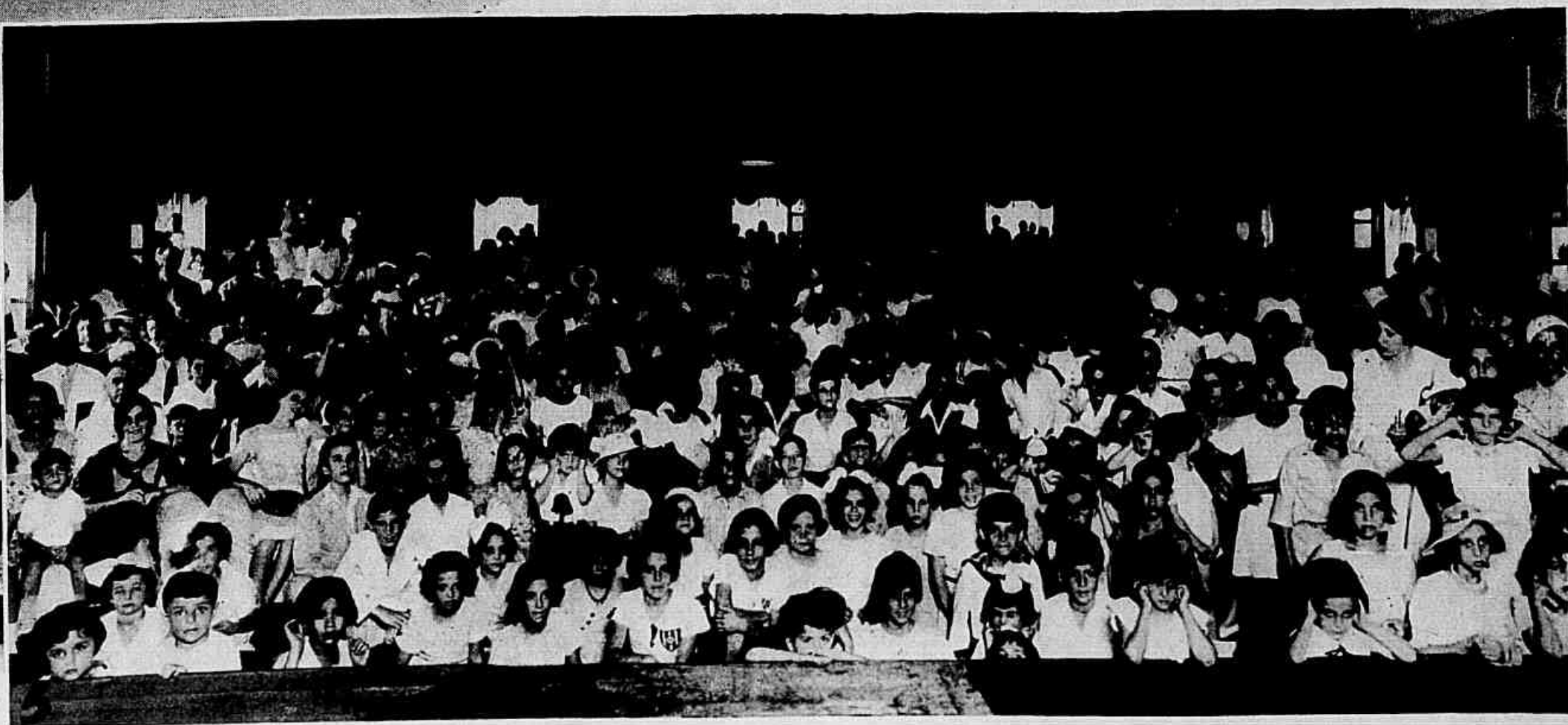
Vimos as senhoras Raul Leite, Mario Lima Rocha, Alvaro Lyra, Carlos Rohr, Britto Cunha, Octavio de Almeida Gama, Murillo Lavrador, Roquette Pinto, Peixoto de Castro, Fernando de Magalhães e as senhoritas Ruth Ramos, Mariazinha Frias, Esther Inglez de Souza, Flora Anizio de Sá, Malvina Dolabella, Annita Rangel, Azaide a Azalia Leal, Yvonne Alencar, Marina Paiva Rio, Carminda Saboya, Yvonne Lopes, Gabriela Taylor, Marina Machado, Lisia Azevedo, Oscar Costa, Chiquinha Saboya, Vera e Marina Leite Ribeiro, Cecilia Vidal e Edith Wigderowsk.

M. D.

O DIA DA CREANÇA TIJUCANA

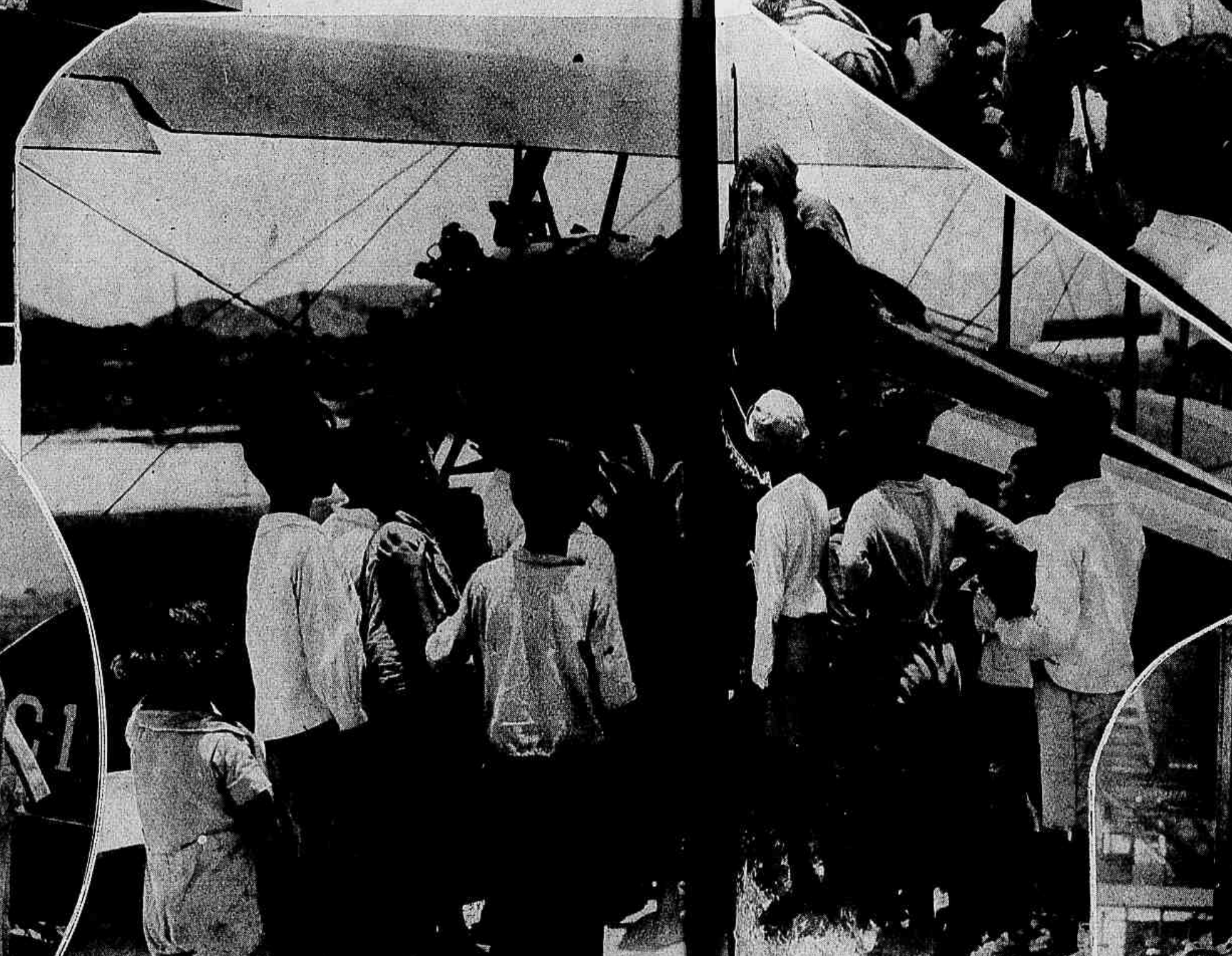


1 — No parque de diversões do Tijuca Tennis Club: grupo de crianças que compareceram à Festa da Esperança no aristocrático cercle carioca. 2 — Uma das cenas apresentadas no Dia da Criança Tijuca. 3 e 4 — Grupos de pequenos desportistas que tomaram parte nas provas athleticas do programma. 5 — Um aspecto da assistencia á linda *matinée* infantil do Tijuca Tennis Club.



Papá Noel chegou ao Rio de Janeiro de avião

Ao lado: Papá Noel ao chegar ao Campo dos Affonsos, saltou do avião do Correio Militar Aéreo, pilotado pelo tenente Giovanini, que o trouxe ao Rio de Janeiro com o seu farto sacco de brinquedos destinados às crianças da cidade.



O velho Papá Noel entrega uma boneca de massa à linda bonequinha que recebe cheia de contentamento. O resto da garotada espera a sua vez.



As crianças da estação de Marechal Hermes, que accorrem ao Campo dos Affonsos à chegada do avião, recebem das mãos de Papá Noel os brinquedos que mereceram pelo seu comportamento.



No commando da esquadilha: Papá Noel palestra com o coronel Newton Braga, commandante do 1.º Regimento de Aviação. À sua direita vêem-se o tenente Dirceu, commandante da esquadilha do Correio Aéreo; Alberto Lima, nosso companheiro, e o tenente Giovanini que transportou Papá Noel no seu avião.

Ao lado: Papá Noel rodeado pelo pessoal do Correio Aéreo Militar, no Campo dos Affonsos.



Alberto Lima, da REVISTA DA SEMANA, apresenta Papá Noel ao coronel Newton Braga.

Papá Noel veio este anno de avião! Chegou ao Campo dos Affonsos em meio de surpresa geral e teve as honras de uma acolhida fidalga. A "Revista da Semana", sua amiga velha, fez as apresentações, e a mysteriosa personagem, que descera do céu nas asas de um avião, recebeu os cumprimentos do coronel Newton Braga, o mesmo que, quando capitão, trouxe ao Rio as asas gloriosas do "Jahú". Papá Noel, mal terminaram as apresentações, viu-se logo rodeado por uma alluvião de crianças. O velho, experiente, percebeu logo que não era para elle essa visita alvoroçada dos garotos, porque os olhinhos dos petizes se espetavam, curiosos, no sacco que Papá Noel transportara no avião. E aquelle bando de crianças teve, como nunca, a impressão de que as bonecas, as bolas de borracha, os tambores, os automoveis, todos aquelles brinquedos, que lhes foram parar ás mãos, tinham cahido do céu...

E' a terceira vez que a Revista da Semana recebe Papá Noel. Em 1928 e 1929 — primeiras vezes em que veio ao Rio — surgiu sobre as ondas de Copacabana e nos jardins da Quinta da Boa Vista, recebido por nós.



HAVIA u'a semana que Lili ardia em febre... Como naquella Noite de Natal, quente e festiva, com estrellas vivas brilhando no céu profundo e remoto, a garota piorasse, o Trabalhador resolveu procurar um medico.

Recommendeu á mulher dêsse o chá de ervagens á pequena e enfiou a melhor roupa, demanda da cidade...

Desceu o morro vagarosamente, mirando o casinhoto lá distante, numa curva abrupta da collina... Através dos postigos do casebre tremulavam clarões do lampeão de kerozene.

— Logo na Noite de Natal! — pensava batendo com os sapatões no pedregal. Logo na noite em que a filhinha de vera ganhar a primeira boneca, ardente aspiração dos seus sete annos doentios...

E perdeu-se na encosta, olhos fitos no casebre, onde clarões vagos tremiam e donde lhe parecia vir um choro afflicto de creança enferma.

Mal desaparecera o Trabalhador, a mulher sentou-se á cabeceira da doentinha, com a chicara da beberagem fumegando.

— Toma, Lili; toma, minha filha; está muito doce... E forcejava por entreabrir a boquita da pequena co'a colher que remexera a mézinha.

Lili mal descerrava os olhitos de passaro ferido, rolando a cabelleira de ouro sujo na travesseira sem fronhas...

— Toma, Lili, filhinha... Está tão doce! Veja como mamãe bebe... E provava o chá, incitando a creança a imital-a.

Lili parecia não ouvir. Mal fechava os olhos; mal abria a bocca...

A Mãe poz-se a soluçar. Chorou muito tempo, co'a chicara da tizana no regaço e a mão direita acalentando a creança.

Agora, Lili gemia, baixinho... Depois, calou-se. Pareceu dormir.

A Mãe levantou-se enxugando os olhos na chita velha do vestido. Foi até á janella, entreabriu-a, espiou a paisagem.

Perto, á porta de outro casebre, de frente de uma Arvore de Natal improvisada numa figueira brava onde ardiam velas de sebo, brincavam creanças pobres...

Distante, muito longe, tremiam luzes... Era a cidade, a cidade que ella percorrera naquella tarde, quando fôra ao *Herbario* adquirir remedios para a filha. Lá, longe, brilhava a cidade! Occorreu-lhe, então, a visão das casas de brinquedos — bonecas, tremzinhos de ferro, bolas coloridas, bichos e cousas — e a visão das casas de especiarias, fructas, vinhos, castanhas, amendoas, nozes, avellãs... Toda a festa de Natal que ella não pudera comprar.

Relembrou-se, ainda, de outros Nataes, quando era moça-menina, no pequeno "sitio" dos paes... E quando conhecera o João — seu companheiro de vida — e quando sonhava com a Lili, que viria um dia...

Voltou para a cabeceira da enferma.

Lili soerguera-se na caminha immunda. Um sorriso differente arredondava seu rostinho esqualido e os olhos — dentro das olheiras cavadas — rolavam chispando faúlhas...

Milagre! Parecia estar boa!

Apontando para um angulo da parede onde a luz do lampeão filmava formas estranhas, Lili falou, debilmente:

— Veja, mamãe... está ali Papae Noel! Está de braços abertos para mim, está me chamando... Que boneca bonita elle quer me dar... Veja mamãe...

A Mãe contemplava a creança, espantada. Arregalava os olhos, seguia o gesto da pequenita e nada via, nada, nas sombras vagas e indecifráveis que a luz do candieiro projectava no angulo obscuro da salinha caiada...

Lili recahira sobre a travesseira. Semi-cerrara os olhos. A boquita — pequenina rosa desbotada — sorria um sorriso sem sentido. Unira as mãos sobre o peito como se segurasse um objecto precioso: talvez a boneca do Papae Noel da parede...

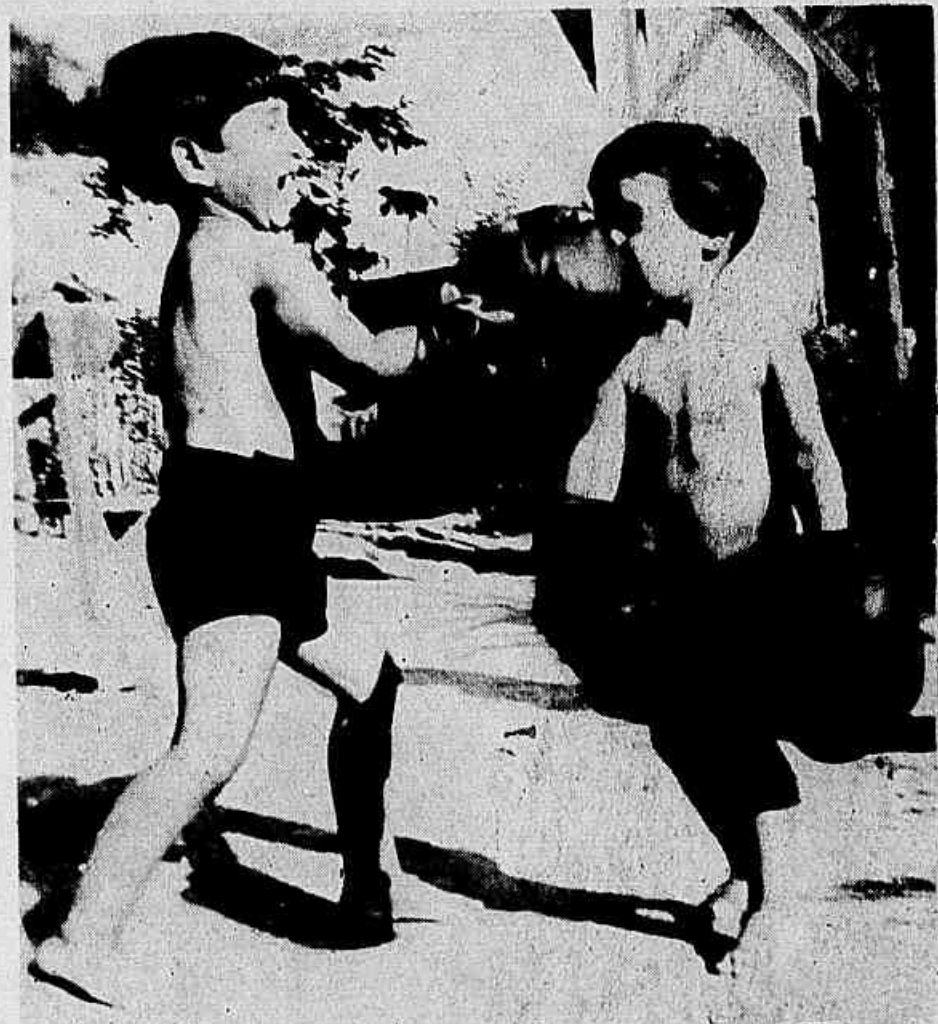
A mulher debruçou-se para a garota, tocou-lhe as mãos, beijou-lhe o rosto... Achou-a fria, fria, fria...

Lili — brinquedo de Deus...

Eduardo Tourinho



Iracema, filha do cap. Abelardo d'Eça Rangel, e Fausto, filho do 1.º tenente Fausto d'Eça Rangel.



Ao lado — Sergio, filho do sr. Themistocles Machado da Silveira e d. Odette de Mello Silveira; Jonny, filho do sr. Luiz Chaleiro e d. Valentina de Mello Chaleiro.



Jacy Fontana Macaggi, sobrinha das brilhantes escriptoras paranaenses Ada e Nenê Macaggi.

Ao lado — Elodia Maria, filha do sr. Eduardo de Castro Menezes e d. Maria Monte Vianna Castro Menezes.



As jovens do Instituto Nacional de Educação diante da igreja da Candelaria após a missa que mandaram rezar pela conclusão do curso.



As alumnas da Escola Paulo de Frontin que concluíram o curso, reunidas por ocasião da missa que fizeram rezar em acção de graças. Ao centro do grupo, o dr. Guerreiro Faria, paranympo.

Deante da igreja da Candelaria: as alumnas da Escola Normal, que terminaram o curso, em grupo organizado após a missa votiva que foi rezada.



Aspecto apanhado por ocasião da solemnidade de encerramento das aulas da Escola José Verissimo.



Ao lado — Grupo de enfermeiras que se diplomaram no corrente anno pela Escola Anna Nery.

Como "Papá Noël" veio do Ceará



...por Amora Maciel...
ILLVSTRAÇÃO DE M. TULLIUS...

busque qualquer sahida. Mas Deus não o consente porque elle é que guarda o amôr do meu filho".

— "E se eu quizer tirar o passarinho?" interveiu, novamente, a creança, aproximando do peito de Fugeor o pavilhão auricular, tal e qual um alcapãozinho á espera da victima.

— "E' peccado, filho. Você soffreria, então, o maior castigo da Providencia: o vexame de ficar sem aquelle que nunca mais veria na Vida."

— "Pois fique com elle, fique com elle", balbuciou choroso o ingenuo Franz.

No alto um grupo de aves, em algazarra de tróças aereas, distinde pelos espaços as asas audaciosas.

São os papagaios que passam, afrontando, incolumes, a odiosidade dos homens.

Ante-vespera de Natal. Fugeor volta e pensamento, que são os olhos do cerebro, para o passado



longinquo. Afigura-se criança e enxerga o que não pôde ver com os proprios olhos: o Danubio caudaloso, os campos nataes e o pae carrancudo... E o rosto do velho, á maneira de tantos, se cobria de pellos, como eram conservados os dos germanos vencidos até a victoria da sua vingança.

Faltava-lhe, á idéa desses escenarios, é certo, a mulher que era a sua maior amiga e não conhecera mal abria os olhos ao mundo. Talvez por isso mesmo aquelle homem, de barbas volumosas, tivesse contas a ajustar com o Destino que o fizera um morto em vida. Porque viuvo de quem sempre se affirmara a imagem da sua adoração.

Mas, como a Sorte podia mais que elle, as suas barbas o acompanhariam a vida inteira...

Por ultimo desenhava-se na imaginação de Martim a criança que elle era. Adivinhava-a com a ansiedade de quem aguarda a escalada do Papá Noël pelo interior das chaminés, alim de abandonar a lem-

brança almejada nos braços da Innocencia que dorme...

— "Franz, depois de amanhã, pela primeira vez, o Papá Noël se lembra de você. Trar-lhe-á presentes de Natal. Será o menino mais feliz do Ceará, aonde elle jamais veio. E você causará inveja a todas as crianças da redondeza", entre caricias annunciou-lhe o genitor amoroso.

E proségue o pai a conversa amavel e inebriante como se mastigasse rosas ao amanhecer: "Ensinei-lhe o caminho do Ceará, pois o Papá Noël foge dos negros e mulatos que não são gente como nós".

E' que o atavismo imprimira n'alma do saxão esse horror ao preto ou á mestiçagem, no seio dos quaes, para elle, cada ser não passa de um ente á parte entre os homens.

Queria-os somente "burros de carga" e para lo-cupletação.

"Se nasceram para isso! São uns pobretões! Servem unicamente para a gente ensinar o que sabem e comer o que têm," finalizava já transformado num satanaz alourado.

No dia seguinte o povoado inteiro conhecia a existencia de Papá Noël. Publicava-se que era um mensageiro dos Céos, mas invisível como o Deus que está em toda parte mas ninguém vê. Espalhara-se que costumava apparecer, depois da "missa do gallo", quando já dormiam os meninos brancos...

Nes oratorios modestos os filhos dos caboclos, dos negros e mulatos, ajuntando, aos bandos, as mãozinhas trementes, promettiam ser bem comportados e rogavam, entre desesperanças, a visita do Papá Noël...

Aqui era um mulatinho que supplicava, repetindo as palavras da mãe preta: "Meu Nosso Senhor é pae dos ricos e dos pobres. Os Santos Evangelhos dizem que elles, como os brancos e os pretos, são também filhos de Deus.

Fazei com que Papá Noël também se lembre da gente! Que culpa tenho eu de ter nascido pardo?"

Adiante era outro que se lastimava aos pés de um altar: "Meu pae disse que é preto mais a minha mãe e que "dindinho", pai delle, era alvo que nem capucho de algodão. A vóvó é que era das outras terras d'onde vêm os negros escravos. Eu sou mais parente dos brancos do que os outros meninos, está ouvindo Nosso Senhor?"

Finalmente deplorava outro pedinchão junto á mãe resignada: "Porque ou não nasci branco, p'ra poder receber os presentes de Papá Noël?"

Mas Deus está ainda entre os homens. Enquanto isso o velho cura, morto de amôr pela sua vigararia, pois a toda hora estava a pedir pelos afflictos, se fci a correr, de pórtia em pórtia, para dizer que era invenção de Satanaz a existencia desse Papá Noël que só apparecia aos brancos: "O Brasil, que é a Terra de Santa Cruz, meus filhos, não é enteado do Divino. Deus é brasileiro, minha gente. Sabe por que? Porque enquanto esses allemães, inglezes e americanos alicerçam a familia com outros brancos da sua raça, no nosso meio não ha preconceitos de côr. Nas terras delles os brancos não se misturam como nós. Assim como na Igreja entra um negro ou branco, e todos recebem a Santa Communhão, no Brasil, graças ao nosso piedoso D. José I, de Portugal, são favorecidos pelas leis os reinões que tomarem para esposas indias ou caboclas. Até negra se casa com lusitano e não deixa de ser abençoada a sua próle. Assim como ha dia e noite, também nascem pretas e claras as creaturas. Mesmo os céos não distinguem diferenças para dar vida e tiral-a."

E daquelle anno em diante todos os meninos do Inhamuns, sem attenção á sua côr ou origens, começaram a ser visitados pelo bom Papá Noël...

Como era grande a alma de seu vigario!

Nos sertões floridos a Natureza é toda festas. Parece até que a flôra também possui alma e brinca de carnaval.

Aqui é um typo vegetal que se veste de purpura, denunciando o mulungú; ao lado o bamburral odorante e, á frente e atrás, na sequencia de côres mais variadas, o amarelo das pégas-pégas, o favelleiro espinhoso, o rôxo dos pau d'arcos e as xananas brancas.

E, no esconderijo das folhas, o passaraal a cantar, como se pretendesse dizer que os vegetaes fallavam e aquelles cantos vinham das entranhas dos cernes.

A' maneira de um forçado das selvas, Martim Fugeor vagueava por ali com aquelle porte tão seu, de saxão authentico. E' que a terra hospedeira lhe impunha tributos e elle, homem civilizado, se possuia a arrogancia da sua raça, procurava guardar o devido respeito ás posturas da Edilidade. E com que embevecimento parava num ou noutro sitio da mata para ouvir o sabiá ou as graúnas bravias, enquanto o gallo de campina e os canários se afastavam para ir gorgear adiante!

Uma vez que aos agricultores se determinára apresentarem, annualmente, "trinta cabeças de passaros de bico redondo", dada a perseguição que os periquitos, papagaios e maracanans, mais prolificos que quaesquer outros, occasionavam ás rôças bem cuidadas, Fugeor, a bem das suas lavras, ia em pessoa caçar os malfeitores.

Entrementes Franz, rebento isolado do casal danubiano, se entregava ao desporto de armar arapucas para prender a pomba que belisca o poeir al dos caminhos, ou acompanhava, a distancia, o vôo dos corrupições, dos gólas e patativas em torno do alcapão nas "espéras".

Não satisfeito porém, tamanha a ansia de apri-sionar um voador, atirava seixos ao alcance das lavandeiras mansas que desciam á terra.

— "Você é máu, meu filho! Deixe os passaros livres como nós. Mesmo as pobrezinhas que você espanta e quer matar são sagradas! Dizem que ellas lavavam as roupas de Nossa Senhora e por isso ninguém lhes bate", foi a reprimenda do pai transmutado num Deus louro.

Logo o menino, cheio da vivacidade e intelligencia dos bávaros, revida-lhe com ares de dialectista consummado: — "E você não anda caçando os passaros de bico redondo?"

— "São os grandes do Ceará que obrigam, sob pena de multar e perseguir os que não lhes ouvem as ordens. Contento-se, Franz, com o passarinho que trago engaiolado no peito e pertence somente a você. Ande, collóque bem em cima do meu coração o ouvido á escuta," accentuou ao pousar ligeiramente a mão direita sobre o peito herculeo.

E o allemãozinho demorou a concha auditiva no lado esquerdo do busto de Martim, para ouvir, sorridente, o tic-tac do coração amigo.

— "Como elle salta dentro do peito! Ouviu? Talvez

Grande Noite

por Octavio Tavares

A Grande Noite é pequenina. Parece até que o sol, que acorda mais cedo e se deita mais tarde, quer emprestar á data o symbolismo irresistível da luz, que dura como nunca. Victor Hugo disse que Pythagoras, Epicuro, Socrates, Platão são fachos, e Jesus-Christo é o dia. E no Brasil é um dia que não acaba mais! Um dia que, mesmo quando a tréva chega, é illuminado por essa ingenuidade de bemdicta da esperança!

"Deixae vir a mim as creancinhas..." E é quando o sol se apaga que as creanças attendem e vão, confiantes, dentro de um sonho. Não pedem a gloria do céu, pedem um brinquedo, que é o seu céu glorioso,...

O sonho, ás vezes, é maior que todos os sonhos. Maior porque é o inatingível, o incognoscível, que as almas pequeninas julgam que alcançarão. "O" santa ingenuidade das creanças..."

Esta, opprimida pela miseria, a extranha fatalidade que esmaga o mundo sem que se saiba por que, mal encontra o pedaço de pão que mata a fome. Todos os dias da sua vida, uma vida imposta pela inconsciencia do inexorável, escôam-se eguaes, hoje como hontem, amanhã como hoje, com a mesma ansia de procurar a maneira de alimentar essa mesma cousa estúpida que é a vida... Ella, a mãe, a mais bella obra de Deus que Garrett proclamou, deixa-se ficar alli, immovel como uma estatua — a estatua viva da Dôr — estendendo a mão mirrada ao acaso, á incerteza da caridade do proximo. Por que é que as mães pedem esmola? Por que é que a sociedade, que critica, que enxovalha, que enlameia, não mata a fome ás creancinhas e dá trabalho á pobre mãe?

Ah! as mães! Se abandonam os filhos, são miseraveis... Se ficam com elles, são miseraveis tambem... Sempre a miseria!

Quem quizer raciocinar verá, no emtanto, que a miseravel é a sociedade.

Como o velho Camillo entendia isso tudo! Porque elle dizia que, se começarmos a vêr o mundo tal qual é, a poesia acaba toda...

Elles, porém, os pobres, não entendem. E cumprem o fadario, cujo symbolo é o gesto da mão que se estende, na incerteza da colheita. Que importa que se diga que quem dá aos pobres empresta a Deus, se a humanidade requinta no utilitarismo de emprestar a quem conhecer, e com todas as garantias? Não é bom falar nos juroes para que não se extinga de vez a poesia que não póde morrer...

A creança, alheia á verdade esmagadora, continúa a viver no mundo da mentira. Papá Noel terá de vir! Se apparece aos outros olhos afeitos á riqueza, por que não haverá de surgir aos seus, que nunca tiveram senão a mesma desdita de todas as horas?

E os seus olhinhos que sonham vão pouco a pouco fechando-se. No céu aponta o alfange do crescente, ameaçando cortar o manto azul. Quem sabe se Papá Noel sahirá desse golpe extranho que irá partir o céu? Na terra, junto do angulo triste da esquina, um cruzeiro, lembrando que Christo acabou numa cruz, desilludido dos homens...



Os olhos fecham-se mais e mais, pesados, cheios de somno. E então, quando não póde ser visto, Papá Noel chega. E' um anjo. Sobre os hombros, as asas com que corre mundo, contentando as creanças que sonham.

O pobrezinho, dormindo pesadamente, consegue vêr, consegue sentir. O seu sapatinho, acalanhado e quasi desfeito,

florirá esplendido, cheio de rosas, de brinquedos, de bonbons, illuminado como um pedaço de sol...

Depois, no emtanto, o somno acaba. O pequenino acorda com a madrugada que vem cedo... Abre os olhinhos, examina tudo em volta, procura as flôres, o trem de ferro, o cavallo de pau, o soldadinho de chumbo... Nada! O sapato,

informe e acabado, é o mesmo — vazio, sujo, horrivel...

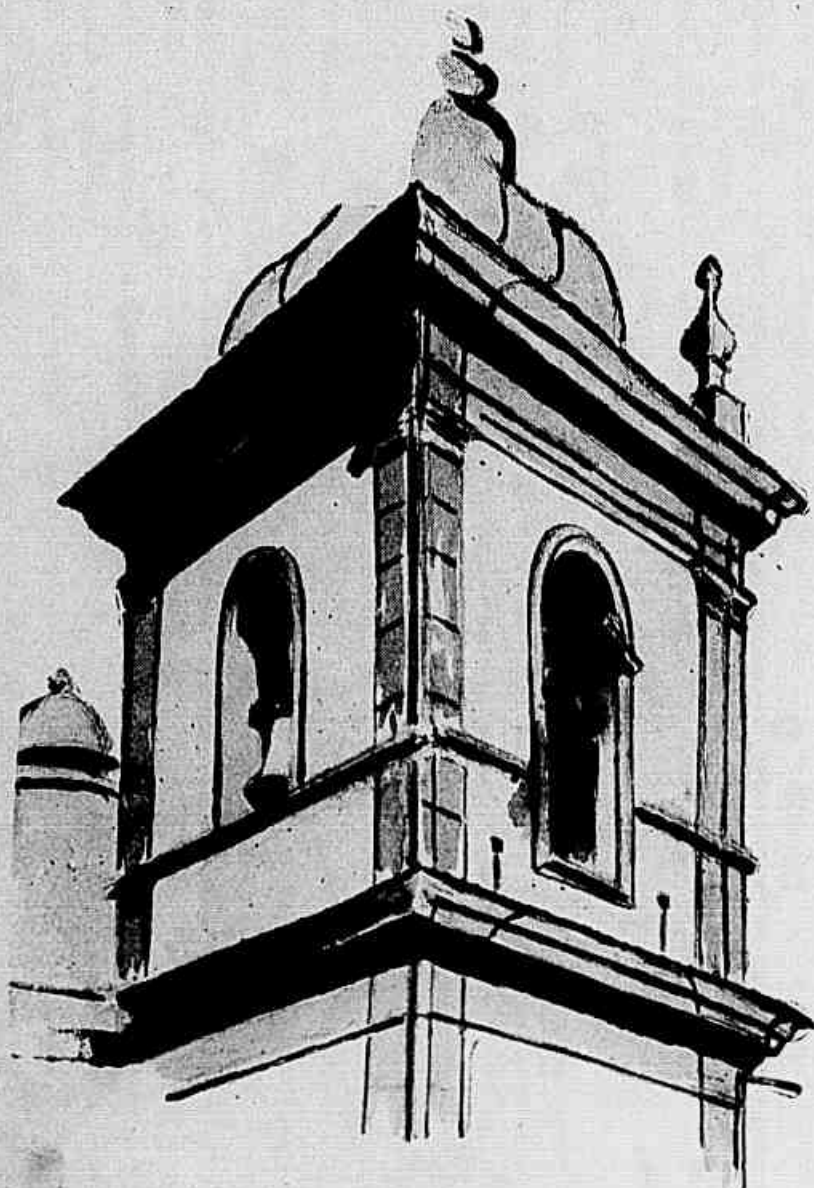
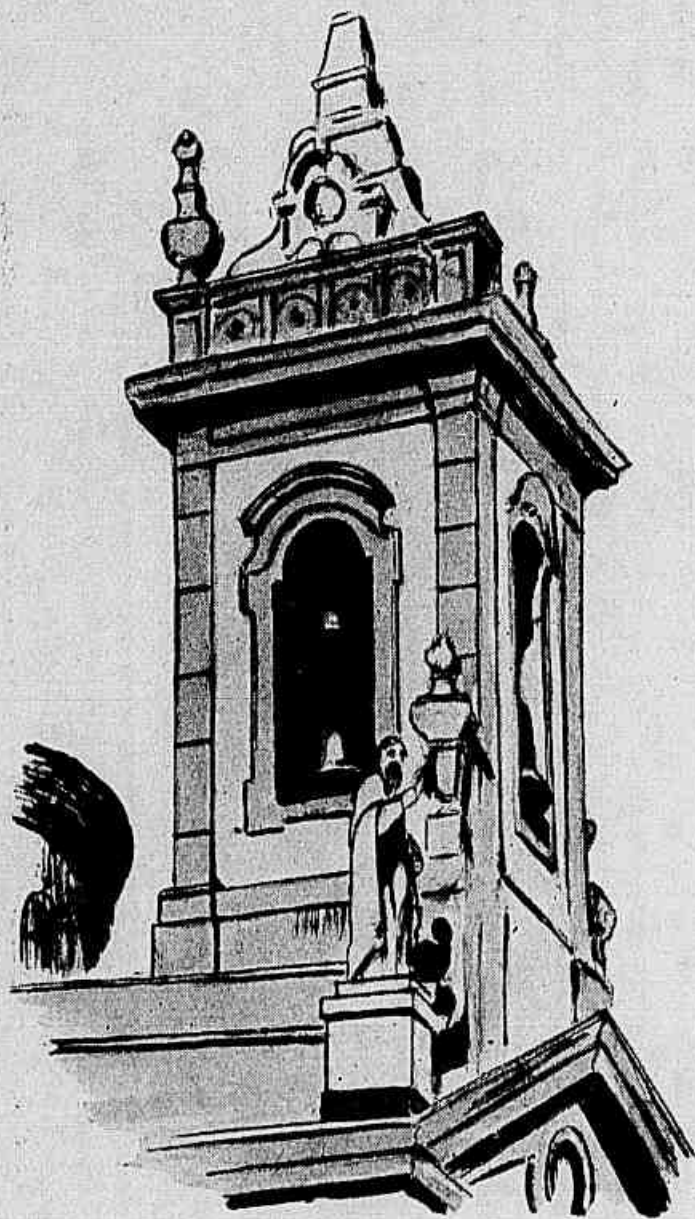
Que pena não haver no cerebro das creanças um pouco de philosophia! Que pena! Porque a que sonhou ainda se poderia julgar bem mais feliz do que a que nem ao menos pode illudir o grande drama da vida com a mentira dourada do sonho...

JOÃO LUSO

SINOS

desenhos de

J. SARMENTO


1—Igreja do Carmo. 2—N. S. dos Mercadores.
3—Gloria do Outeiro.

Os sinos estão ficando, dentro das grandes cidades, cada vez mais obscuros.

A' sua gloria antiga succede, com implacavel celeridade, o infortunio do desaparecimento. São outros tantos martyres da civilização.

Dantes começavam por dominar os panoramas urbanos. Alteavam-se sobre todos os edificios. Nenhum monumento attingia as suas culminancias. A sua evidencia e o seu triumpho eram supremos. E não precisamos de remontar consideravelmente pela Historia para chegar ao seu apogeu, que durou seculos.

Nossos paes conheceram a majestade das torres e o imperio dos sinos nos maiores centros de população. Nós mesmos, que—ai de nós—já attingimos os dez lustros, nos lembramos de distinguir as vozes da torre mais proxima e as dos templos ao redor. Em certas manhãs festivas, os repiques desafiavam-se, combatiam nos espaços ensolados. E a gente, cá de baixo, acompanhava a refrega dos sons e percebia perfeitamente para que lado ia ou, antes, de que lado vinha a victoria. Todos os sinos tinham, juntamente com os seus devotos, os seus admiradores. Havia nelles, não apenas a religiosidade, mas uma fórmula de arte e uma especie de *sport*.

As freguezias orgulhavam-se dos sinos respectivos, certas e seguras, ao ouvil-os, de tocarem com muito mais energia e muito mais alma que quaesquer outros. Se lhes não podiam affirmar a superioridade estridente, defendiam-lhes o dom, a especialidade sentimental. Ligavam-lhes uma importancia envaidecida, como os clubs de hoje e todos os seus adeptos se interessam pelos *teams* que vão á conquista dos mais altos, defini-

tivos trophéos. Alguns sinos, os mais famosos, tinham nomes de gente e chegavam a ter alcunhas. Havia as sinetas finamente alegres, de que se contavam historias de astucia, de brejeirice até, e os grandes sinos, os contrabaixos da orchestra aerea, os "bordões", de resonancia vastissima e gigantesca poesia. Havia os sinos peso-leve, meio-peso, pesados, e em cada categoria os sinos campeões.

Mas a cidade, que até certa época só medrara para os lados, passou a medrar tambem e principalmente para cima. Combatida a superstição, ou a simples ignorancia, segundo a qual o solo não supportaria as altas edificações, vieram os predios de seis, oito, doze e até de vinte andares. Os campanarios foram vencidos, rebaixados pelo terraço. Hoje, quem do alto ou de longe avista a metropole antes de mais nada nota a architectura utilitaria que Nova York ensinou ao mundo. E' ella que derrota, humilha, esmaga tudo o mais. A sua propria designação conquista e avassala o scenario. Das torres mais elevadas se julgava dantes—e para isso naturalmente se procurava dar-lhes toda a altura possivel—que o clamor dos bronzes votivos chegasse á porta do céu. Quando os sinos dobravam,



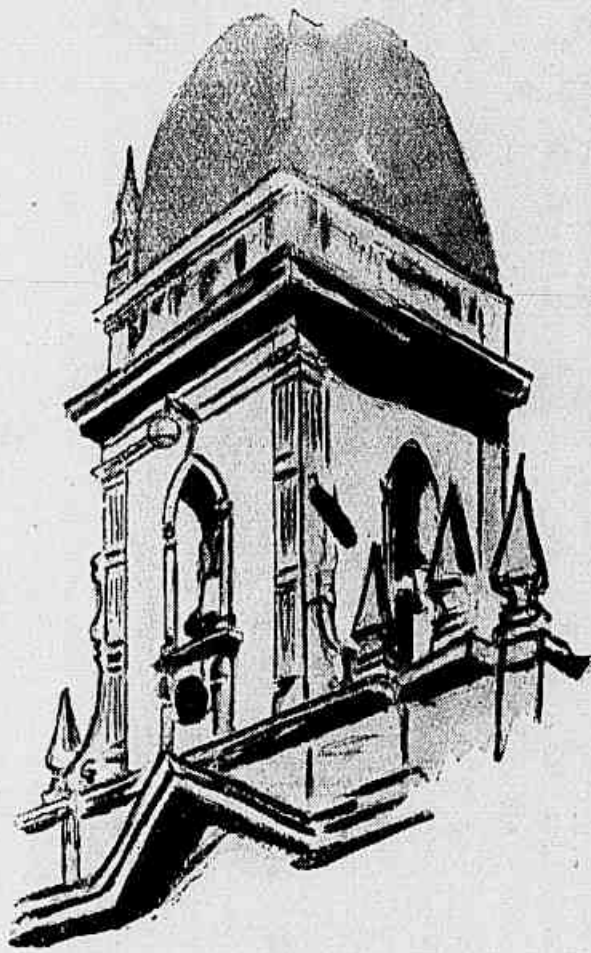
Igreja de Santa Rita.

a voz lhes sahia justamente estando a boca para cima e emittindo o seu lamento ou a sua prece na direcção da entrada do paraíso... Mas os predios modernissimos não anseiam pela morada de Deus nem lhe enviam coisa alguma, porque positivamente a attingem, plenamente lá chegam. São os arranha-céus.

Os sinos descem, começam em verdade a sumir-se ao lado do assomo e soberbia das edificações profanas. E com a sua imagem se vão perdendo as suas vozes. Substitue-as o ronco das buzinas, o guincho das sereias, o berro dos apitos, o latido dos klaxons. Absorve-as o barulho dos milhares e milhares de carros de toda a sorte, rodando com a sua pressa de chegar, a sua ansia de vencer o vehiculo concorrente — e a sua

indiferença por tudo o mais. Afoga-as a onda continua das sonoridades urbanas: dos clarins militares, das machinas industriais, dos pregões, das canções, dos aparelhos gritando nas lojas e nas residencias, com a elasticidade metallica e ondulante do Radio. E sobretudo as abafa e asphyxia o rumor confuso da grande vida collectiva, o sussurro que todos nós produzimos sem dar por isso e que enche os espaços, impreciso, despercebido, mas presente sempre como o proprio ar!

A febre de crear maiores ccisas, a vertigem de construir mais alto não nos deixam escutar o appello dos sinos tradicionaes, conservadores, ha seculos os mesmos, que se não lembram de subir tambem nem de alongar a natural resonancia. Quem, hoje em dia, estando na Avenida, reconhece o tocar dos sinos de S. Francisco, S. Pedro ou Santo Antonio? Ninguém reconhece, ninguém ouve sequer. Que foi feito dum singelo, jovial carrilhão, manejado por um artista igualmente simplorio e faceto, e que, ainda ha menos de dez annos, nos enviava, dos lados da rua Primeiro de Março, os compassos quasi sacrilegos, e sempre um tanto estropiados, da *Mascotte* e do *Bico do Papagaio*? Com certeza, o teclado lá está e o virtuose, antigo frequentador dos theatros da rua do Espirito Santo... Sem duvida, nas tardes de grande gala alli se



Igreja de Catumby.

continuam a executar, com as mesmas faltas e trocas de notas— as mesmas ou outras, pouco importa — os numeros popularissimos do *Sal na mesa entornado*, dos *Tabeliães de grave aspecto*... Apenas, a gente que passa vae pensando noutra coisa; vae, de facto, ouvindo outra musica que mais se relaciona, se mistura com a sua vida de cada dia. E assim os sinos, ou se calam ou é como se realmente emmudecessem. Deixaram de se fazer ouvir. E dir-se-ia, pobres sinos, que essa tal campanha do silencio só praticamente se lhes dirige e impõe, a elles!

Silenciados, porém, ou desprestigiados no Rio de Janeiro, como em todas os centros de civilização, teem os sinos ainda a seu favor... o resto do mundo. O planeta

que elles, pouco a pouco, conquistaram está ainda, fóra das capitães, e das cidades para além de certo vulto, sob o seu reinado glorioso. Devemos recordar que tambem elles principiaram pequeninos, meras campainhas ao pescoço do gado ou na mão dos homens poderosos. Cresceram devagarinho, desde o Egypto primitivo, até o seculo V, quando, por obra e graça de S. Paulino, entraram nas egrejas. Alguns cresceram tanto que chegaram a colossaes, como o Kremlin

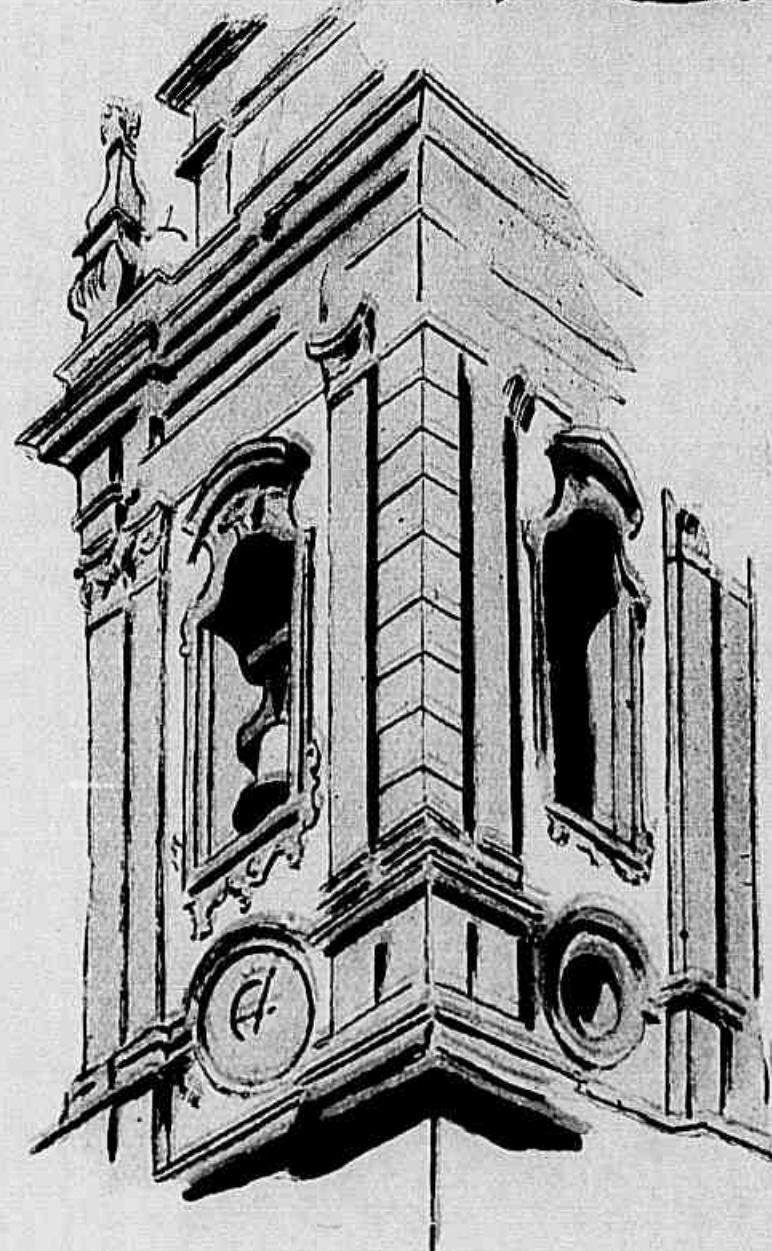
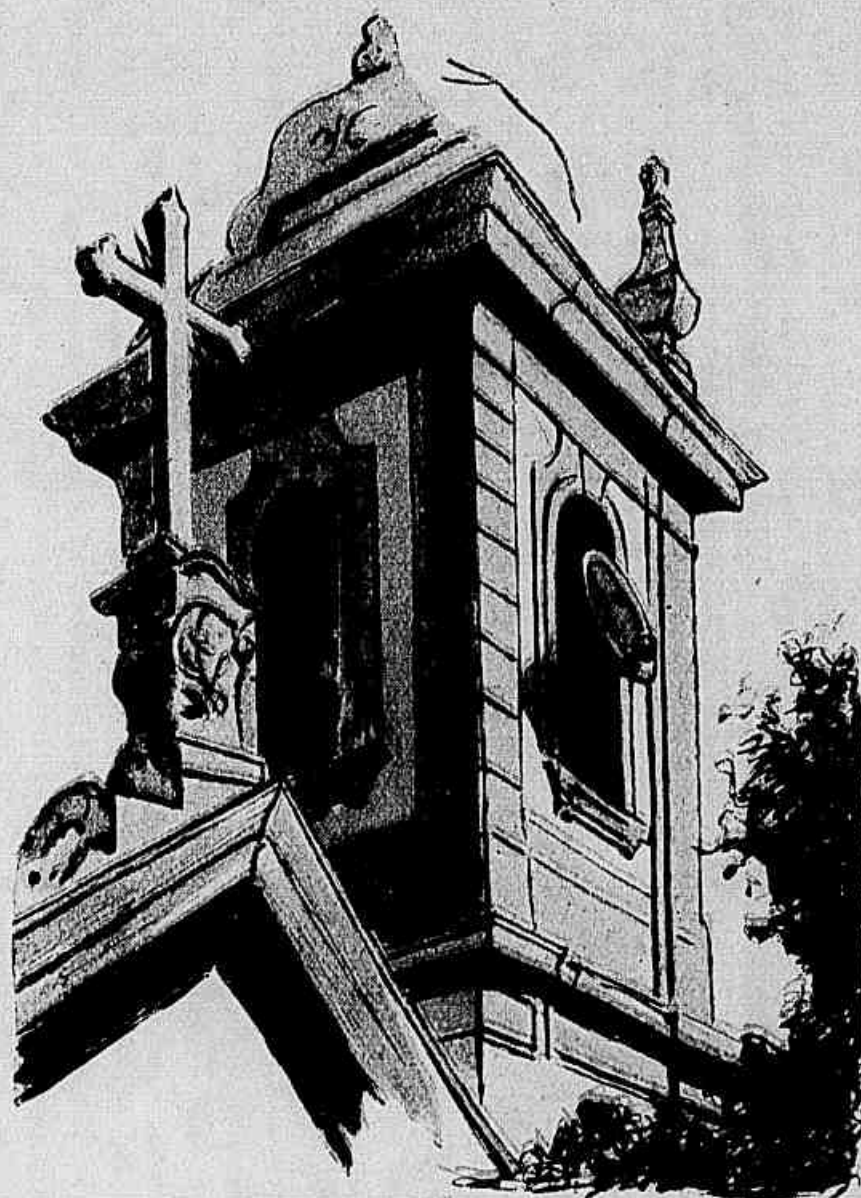


Igreja da Immaculada Conceição.

do peso de duzentas toneladas e o outro gigante russo, o Trotskoi, de cento e setenta toneladas. Qualquer, porém, que nelles se haja tornado o volume ou a tempera do bronze, só nas pequeninas localidades e pelos vastos campos se faz escutar com respeito, com devoção verdadeira, a condição canora que os anima e constitue a sua razão de ser.

Ahi, não ha duvida, o sino mantém o seu dominio cada dia assinalado, accentuado a cada momento. Para lhe sentirmos a influencia, não precisamos de ter uma grande crença, basta possuirmos um pouco de coração. Fóra mesmo de todo o lyrismo, todo o sentimentalismo, o sino actua e governa na sua circumscripção. Tem uma função pratica, de incomparavel autoridade. Toda a gente por elle, mais ou menos, se regula. O proprio tempo, elle o distribue pelos que trabalham ou gozam, ou soffrem, ou simplesmente esperam. E' o sino que dá as horas á população.

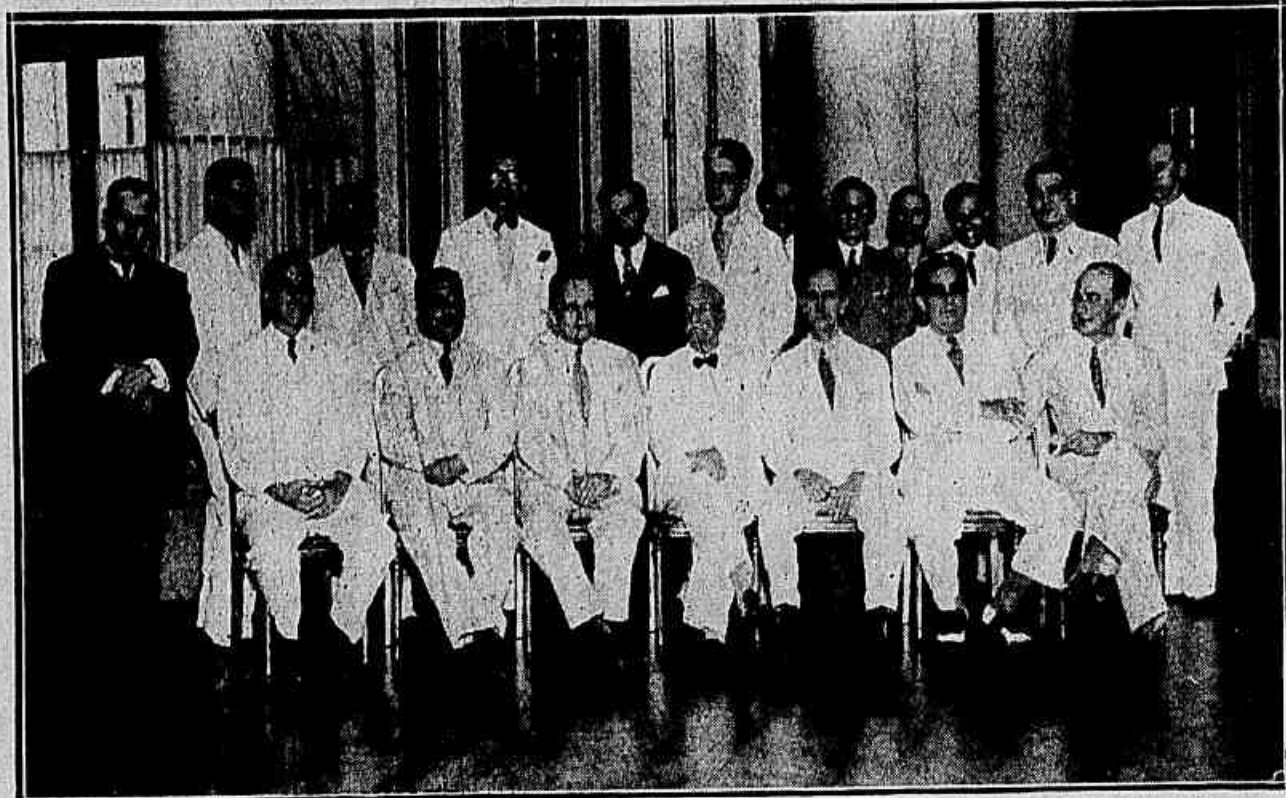
Dá as horas, proporciona as alegrias, inspira as meditações, provoca as lagrimas e inflige as dores mais profundas. Agora annuncia um jubiloso baptizado, logo apregoa as alvoroçadas esperanças dum casamento, manda depois rezar pelos que lutam ou desanimam, depois chorar pelos que morreram. Entre os seus repiques e os seus dobres, está a vida inteira da gente. O sino... E' o coração da aldeia, disse um poeta. E' a voz de Deus, pronunciando-se sempre, quando a não invoquem, e sobre todos os

1 — Igreja de Sto. Christo. 2 — Bom Jesus.
3 — Candelaria.

entes e todas as coisas derramando a suprema bençã das harmonias.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Prof. Agnello Cerqueira



Grupo parcial das pessoas que compareceram ao almoço em homenagem ao prof. Agnello Cerqueira, em virtude de haver concluído o curso médico. O homenageado está ao centro, tendo à esquerda o prof. Coelho e Souza, decano dos dentistas brasileiros, e à direita o dr. Robenal Cordeiro de Farias, inspector-chefe da Inspeção do Exercício Profissional.

a Beira-Mar se o povo tivesse o direito, decorrente da contingência, de pisar, de arrebentar, de liquidar os jardins soberbos que bordam aquelle trecho da cidade?

Não! O Carnaval deve continuar no lugar onde sempre esteve.

O Dia da Venezuela

O dia 19 de Dezembro constitue para os Estados Unidos de Venezuela um marco da mais alta expressão. Assignala o início de uma nova era de reconstrução politico-social na historia da patria de Bolívar, o genial Libertador, pois, ha precisamente 26 annos, as forças de terra e mar, sob a suprema chefia do general Juan Vicente Gomez, implantavam o regimen governamental que até hoje perdura e ao qual deve a Venezuela a sua incomparavel situação economica e o proeminente papel que destructa na politica internacional.

A nobre terra redimida por esses guerreiros-sonhadores que se chamaram Bolívar, Miranda e Sucre tem a data de 19 de Dezembro inscripta na sua Historia com o symbolismo das pedras

brancas, porque partiu della, ha um quarto de seculo, a paz immensa e abençoada que desceu sobre a patria do Libertador.

Registrando a passagem do Dia da Venezuela, a REVISTA DA SEMANA apresenta ao sr. ministro Alberto Urbaneja, eminente jurista e uma das mais brilhantes figuras do Corpo Diplomático nesta capital, a expressão da sua homenagem.

Santos Chocano



Santos Chocano, numa xylographia que figurou na edição de 1904 de "Los Cantos del Pacifico"

As noticias do Chile relataram na semana finda o assassinio de Santos Chocano, um dos maiores poetas da America latina. Aggredido num bonde, a punhaladas, o grande artista de *Los Cantos del Pacifico* desapareceu da vida na brutalidade de um imprevisto.

A sua existencia fôra toda ella uma immensa tragedia. Condemnado á morte na Guatemala, réo de homicidio no Perú, assassinado no Chile...

O mundo, que guardava como um thesouro as obras do poeta, talvez bem pouco ouvisse falar do nome de Santos Chocano nos ultimos tempos. O silencio, violentamente quebrado, trouxe de novo aos quatro cantos do universo a lembrança do grande poeta, talvez pela ultima vez.

Morto o artista da poesia, ficará, porém, como uma affirmação da sua grandeza litteraria todo o esplendor da sua obra.

O Carnaval na Beira-Mar

Agitou-se nos meios carnavalescos e administrativos a idéa de ser deslocado o itinerario dos grandes clubs, que deixariam de percorrer a Avenida Rio Branco, trocando-a pela Beira-Mar.

Uma idéa infeliz, que nem ao menos se justificaria com a vantagem de poderem os carros lucrar em altura, pois é sabido que em muitos pontos a arteria que margina a bahia é profusamente arborizada.

A razão principal por que não se comprehende a suggestão está na propria belleza da Beira-Mar. O Carnaval ahi determinaria — ao lado da construcção de archibancadas, que não se sabe onde iriam ficar — a affluencia de muitas dezenas de milhares de pessoas, que devastariam tudo.

E' sabido, é notorio o estado em que fica o pequeno jardim da Praça Onze de Junho após o triduo de Momo; calcule-se como ficaria todo o maravilhoso vergel que se prolonga através do percurso da Beira-Mar!

O proprio recanto da Avenida Rio Branco, que se defronta com a zona dos grandes cinemas, é integralmente desmantelado no Carnaval. Como ficaria

AS VISITAS A' A. B. I.



O ministro da Rumania, dr. Alexandre Zamfirescu, em visita á Associação Brasileira de Imprensa. S. Ex. tem á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente.

EM HOMENAGEM A RAPHAEL PINHEIRO



Raphael Pinheiro, o illustre tribuno e director da Bibliotheca Nacional, foi escolhido delegado-eleitor do funcionalismo da nossa Prefeitura. Por esse motivo, jornalistas, medicos, amigos e admiradores de Raphael Pinheiro offereceram-lhe um banquete, durante o qual colhemos o grupo acima, em que se vê assignalado o homenageado, que tem á esquerda o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa.

Arma traiçoeira

As moças da Escola Normal de São Paulo fizeram greve. Facto raríssimo, mas comprehensível. Queriam, deante da perspectiva da promoção por média, impedir que as collegas de idéas divergentes prestassem exames, "furando" a greve.

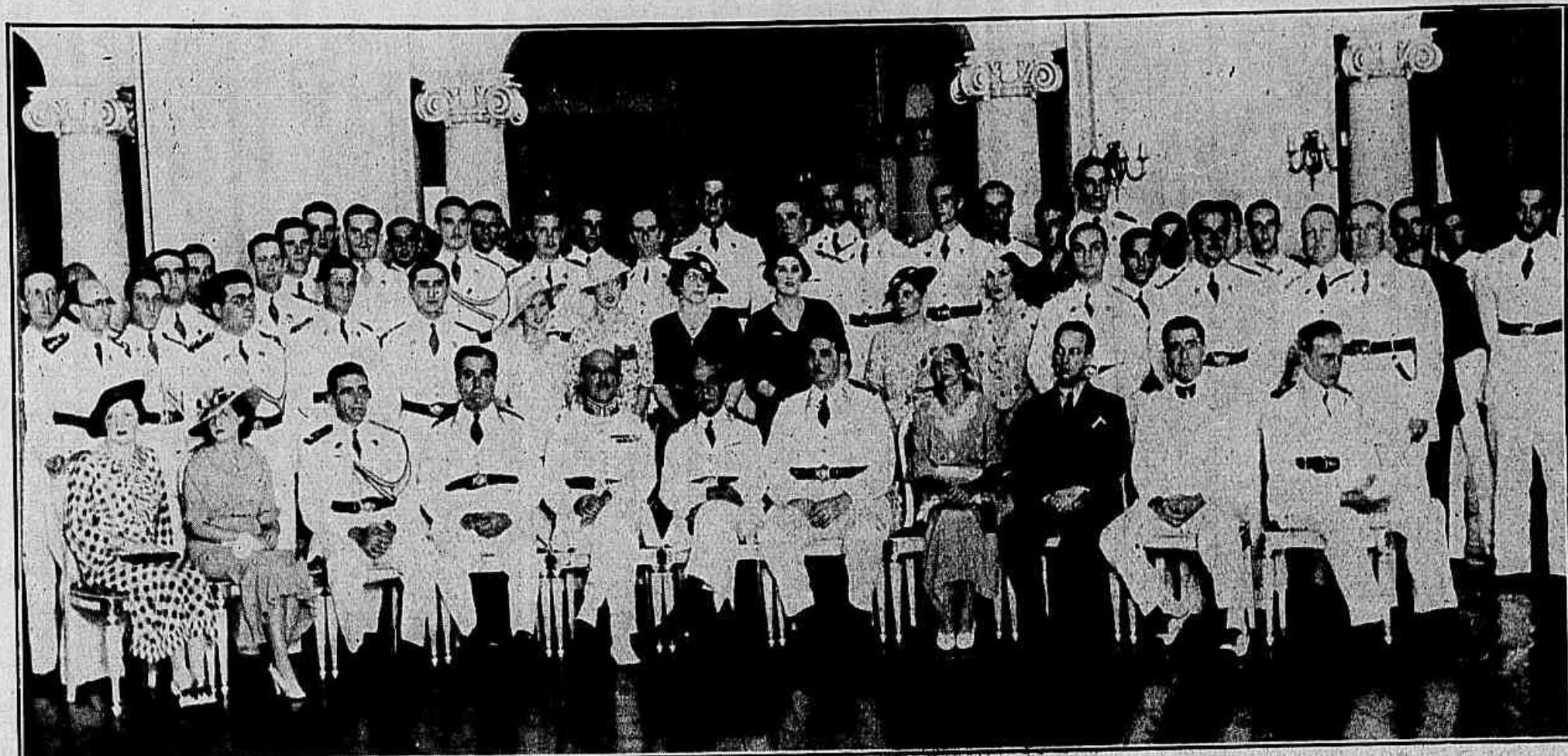
A guarda-civil da Paulicéa teve de intervir, afim de offerecer garantias ás moças que desejassem comparecer ás bancas examinadoras e impedir maiores desatinos das grevistas. Cada uma destas dava aos guardas a impressão que Julio Dantas tinha da mulher cheia de indignação: "uma rosa a dizer imprecações"...

Entretanto, as rosas não ficaram só nas imprecações. Mostraram que eram rosas de verdade e aggrederam desapiedadamente com os espinhos...

Quaes são os espinhos da mulher? Os alfinetes, é claro!

E ellas, scientes de que a guarda-civil é civil mesmo, incapaz de revidar uma aggressão feminina, além do abuso da superioridade de forças lançaram mão da arma traiçoeira: o alfinete...

Dupla contravenção, porque a mulher, mesmo desarmada, tem a ircontestavel



No Club Militar, ao ser feita a distribuição de premios aos cavalleiros classificados no Campeonato Nacional de 1934. O primeiro classificado foi o 1.º tenente Joaquim Portinho. Vê-se ao centro do grupo o general Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito, que tem á direita o chefe da Missão Franceza e á esquerda o general Felipe de Barros.

superioridade de sentir que num paiz civilizado como o nosso não se lhe tate nem com uma flôr, e depois porque faz uso de uma arma pequenina, capaz de

ser escondida aos olhos mais apurados e, portanto, arma essencialmente de traição, perfida como quasi todas as que Eva sabe usar.

Volta assim o alfinete, após longa ausencia, a emparelhar com as outras armas femininas, de todos os tempos: a dentada e o esgatanhamento.

A partida do major Fontenelle



Grupo no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, por ocasião da partida do major Fontenelle para os Estados Unidos.

Em honra do dr. Moura Brasil



O dr. Nelson Moura Brasil entre as pessoas que tomaram parte no jantar que lhe foi offerecido pelo Instituto de Estomatologia por motivo do seu regresso da Europa.

Nessa noite, Manon chorou amargamente. Pensou em Paulo. Tão bom, tão superior, tão seu amigo... Como dizer-lhe? Ella o amava, sim. Mas elle nunca a beijava, nunca se lembrava de acordar na sua carne moça o desejo do amor... Fernando era jovem, louco, impetuoso... Em Paulo, ella teria o refugio espiritual, o confidente de todas as horas, o amparo sentimental. Em Fernando, ella teria o amor selvagem, as longas noites de prazer, a mocidade ardente como a sua...

E a carne venceu. Manon sonhou com os beijos quentes e dolorosos de Fernando.

**

"Paulo. E' necessario que conversemos seriamente. Espero-te ás 2 horas".

Paulo teve um mau presentimento ao receber aquelle bilhetinho amarello.

Não via Manon desde sexta-feira e, quando elle esperava, impaciente, que a vozinha della viesse tiral-o daquela indecisão, recebia apenas um laconico bilhetinho amarello...

Olhou a caixinha de *bonbons* que tinha sobre o seu au. Comprára-a para Manon. Chegára á redacção e, ao ceder, e ficára vigiando o telephone, com receio de que os companheiros bocoitassem o telephonema.

Elle esperava, depois daquella louca explosão de sexta-feira, que Manon o chamasse. E imaginava ouvindo a sua vozinha de creança:

— Venha ver-me, seu bobo. E não fallemos no caso...

Elle iria então, corre do, ao encontro da sua bo-

ROMPIMENTO

(A Romeu T. Basto).

nequinha querida, pediria perdão humildemente, beijaria aquellas mãozinhas finas que elle tanto amava e... pedil-a-a em casamento. Estava decidido. Antes que qualquer palerma a arrebatasse ao seu carinho, elle a tomaria nos seus braços fortes e não a soltaria mais...

Todavia, aquelle bilhetinho... Paulo sorriu. Depois riu alto. Compreendeu. Manon, mulher e creança, queria fazer-se de offendida, fazer uma scena bem feminina... Era isso. Nem podia deixar de ser. Vestiu o paletó e sahiu correndo, a caixinha de *bonbons* dentro do bolso.

Paulo chegou uns minutos mais cedo. Cruzou com Fernando quando se dirigia ao elevador. Olharam-se. O olhar de Fernando não dizia nada. O de Paulo faiscou. Sem saber porque, teve vontade de bater, de surrar bastante aquelle rapazinho imberbe e confiado. Todavia, cumprimentaram-se polidamente.

**

— Manon!

Paulo chegava, respirando alegria pelos olhos que faiscavam, pelos labios que sorriam, pelas mãos que se estendiam amigas para a sua boneca de carne.

Ella estava séria, e Paulo descobriu vestigios de lagrimas na physionomia constrangida. Habitado a ler a alma da amiguinha, comprehendeu que ella soffria. Esqueceu-se de si proprio para cuidar daquelle

bibelot tão fragil, cuja alma elle conhecia tão bem...

— Minha amiguinha, abra-me o seu coração... Não continuo a ser o seu velho amigo? Vamos, sente-se ao meu lado. Diga-me o que a afflige...

— Paulo... (a voz della parecia vir de bem longe)...

— você tem sido tão bom para mim... Eu não queria magoal-o.

E num impulso de coragem:

— Vou casar-me.

Paulo nem sequer estremeceu. Perguntou, apenas:

— Fernando?

— E'.

Elle então comprehendeu porque tivera vontade de desancar o rapaz. Sentia uma tonteira forte, um cheiro de sangue, um desejo louco de matar...

Mas Manon alli estava, olhos magoados, prestes a arrebatarem em lagrimas, as mãozinhas contrahidas num pedido de perdão...

Elle não quiz faz-la soffrer mais.

— Porque, Manon?

— Os beijos delle... Não sei.

Ia retirar-se. Manon viu a caixinha de *bonbons* no bolso delle. Lembrou-se dos bons tempos, tempos despreocupados em que elles comiam os *bonbons* pelo caminho, conversando sobre estrellas e poetas... O coração de Manon apertou-se ainda mais. Atirou-se nos braços de Paulo, olhos turvos, voz cheia de soluços.

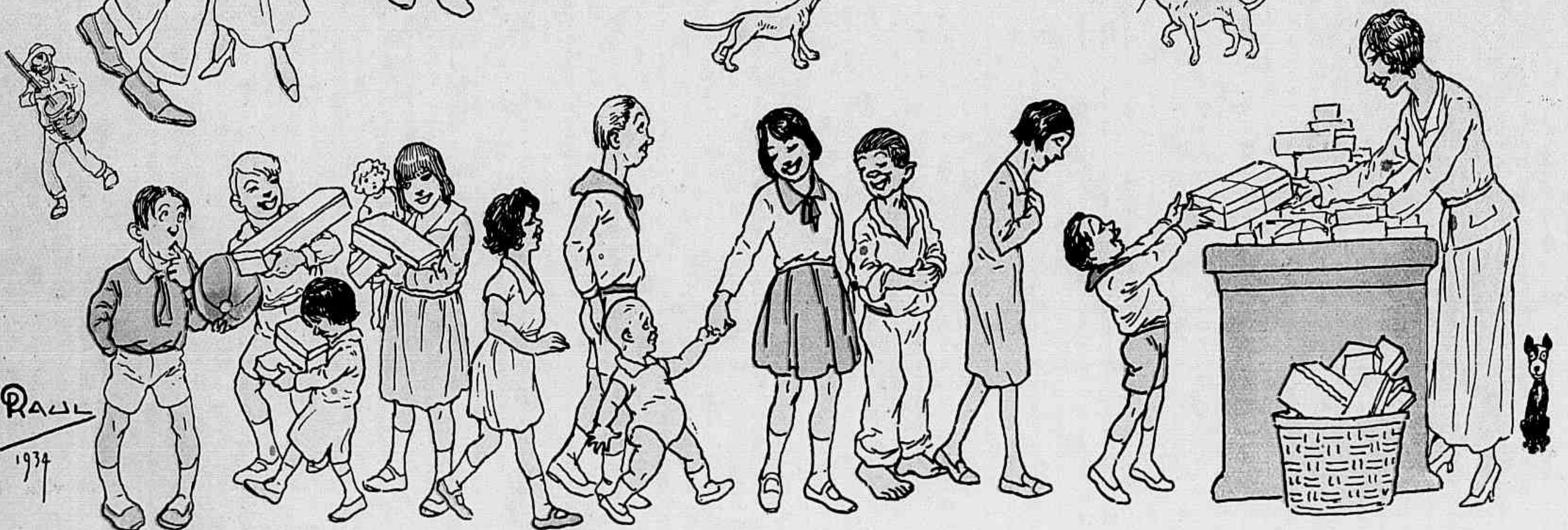
— Paulo, perdoa-me.

Ella sentia que uma parte da sua vida terminava nesse momento.

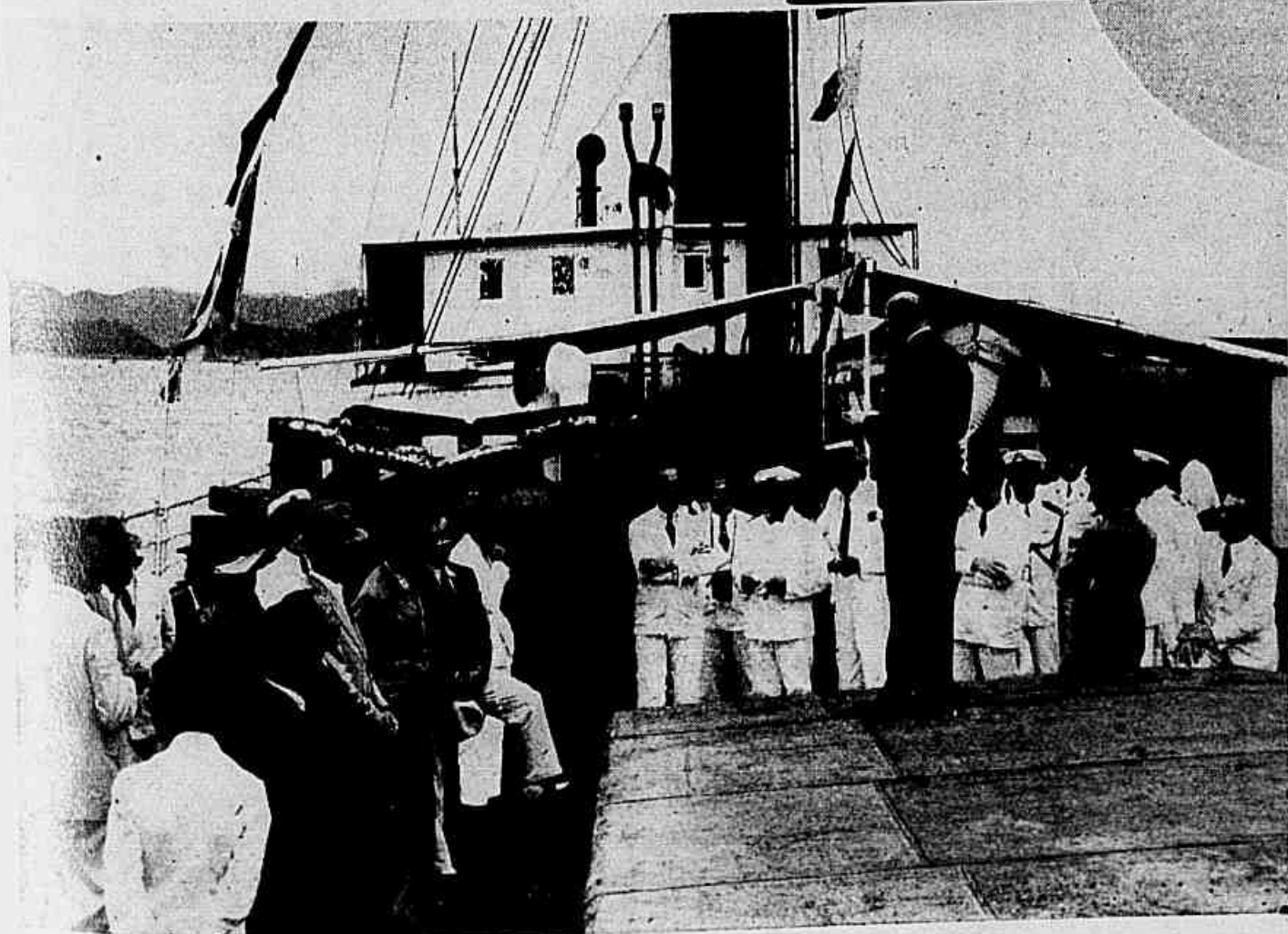
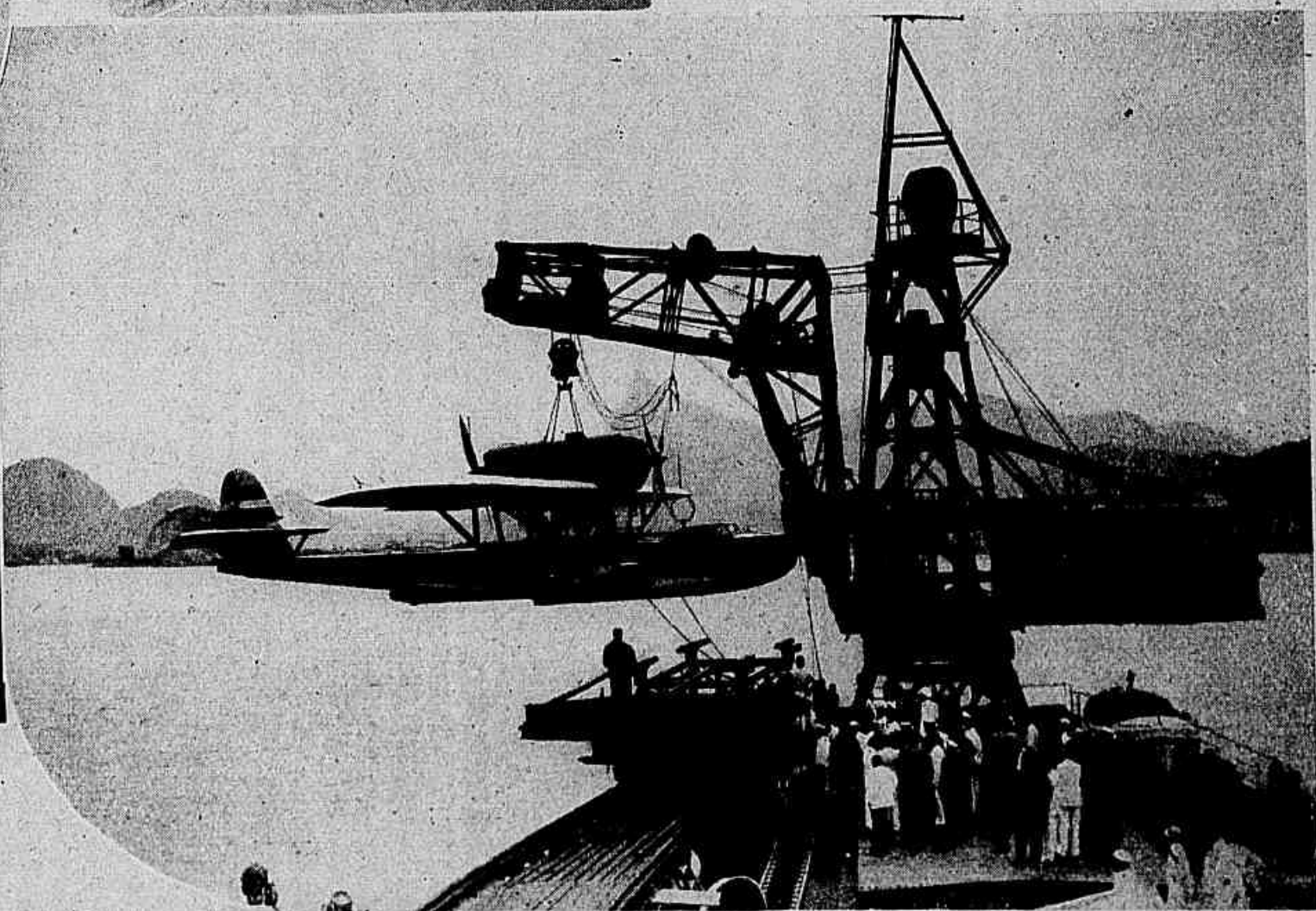
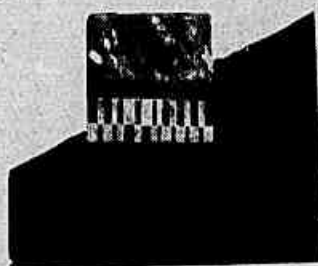
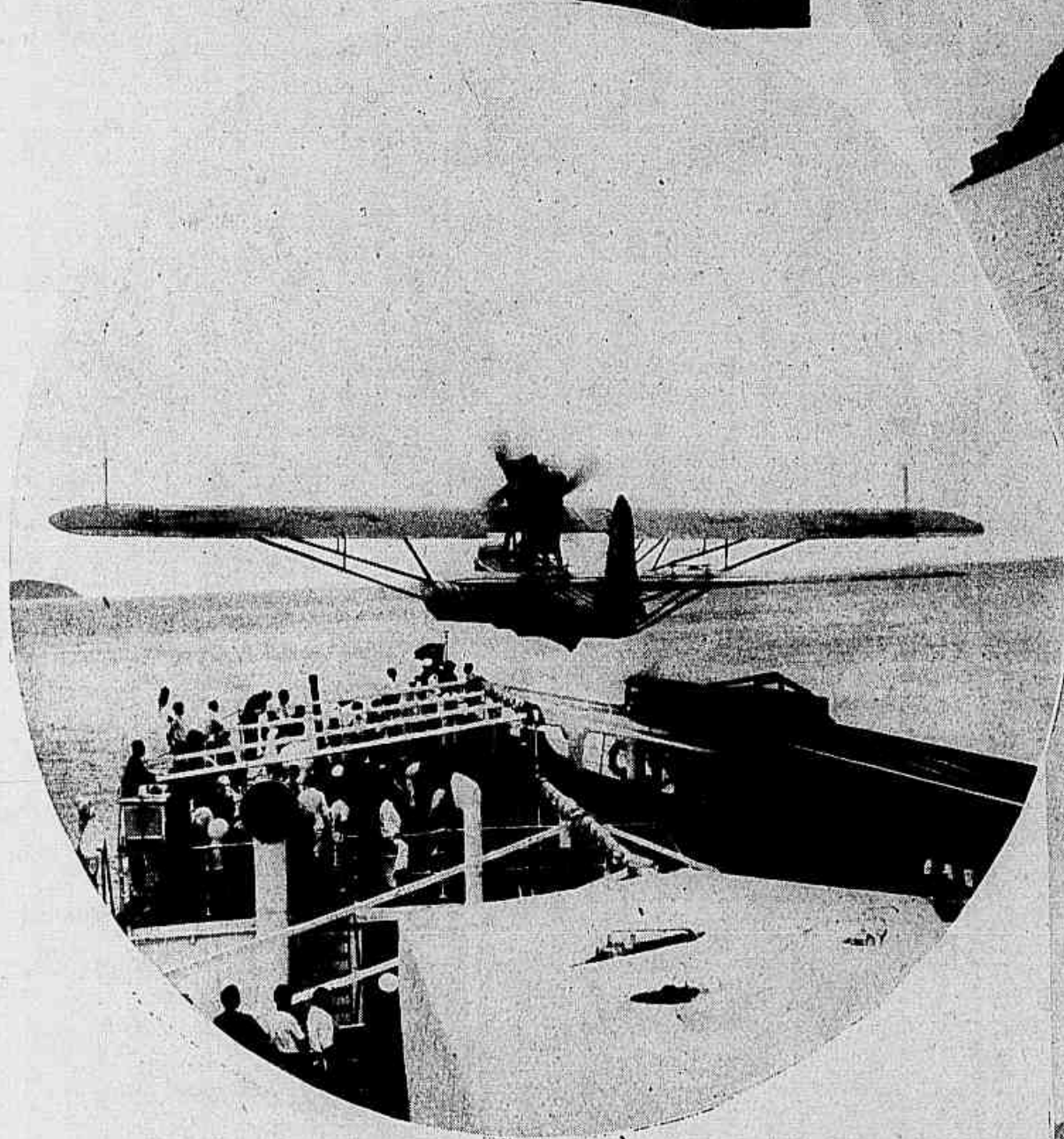
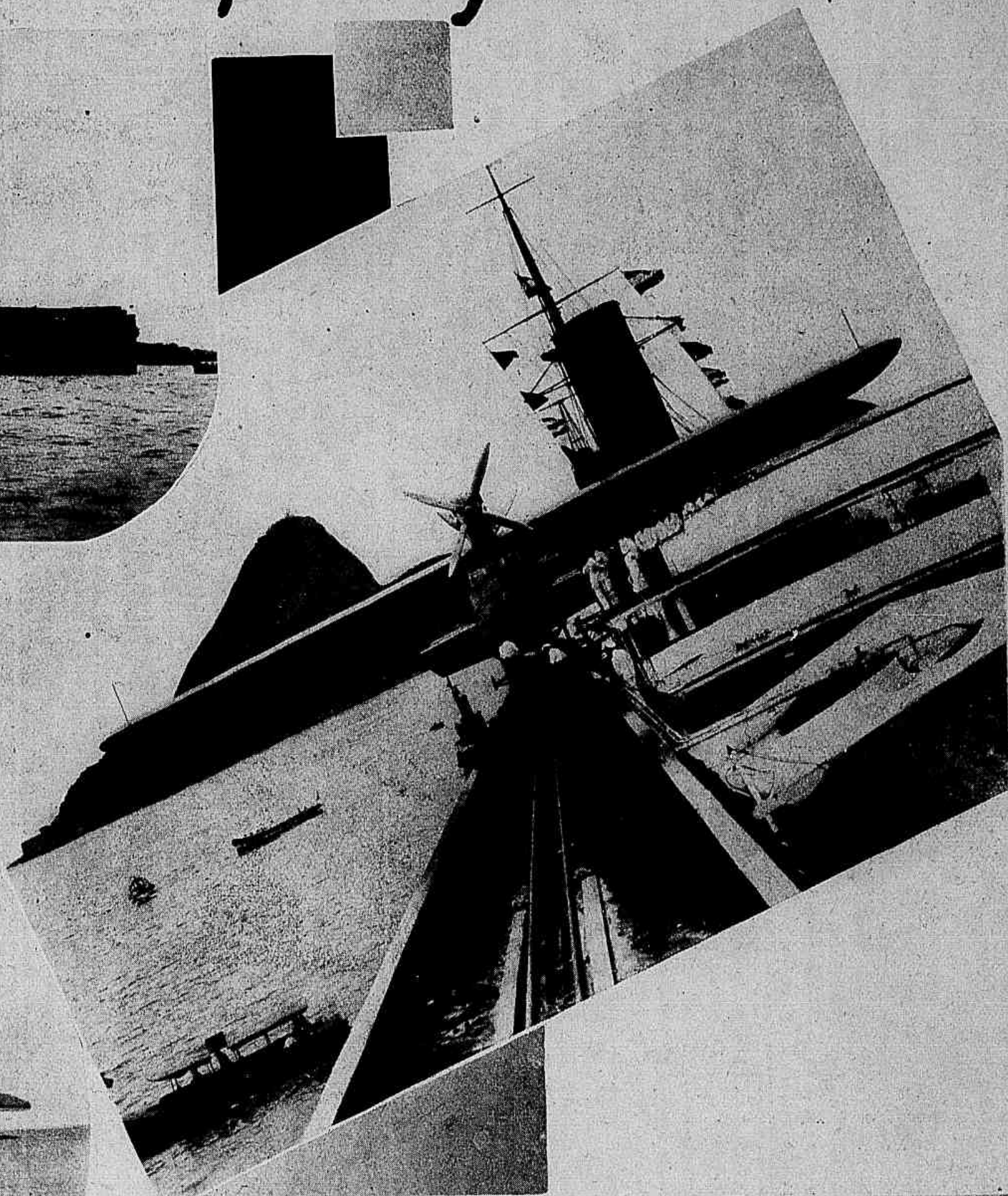
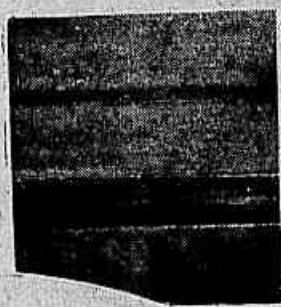
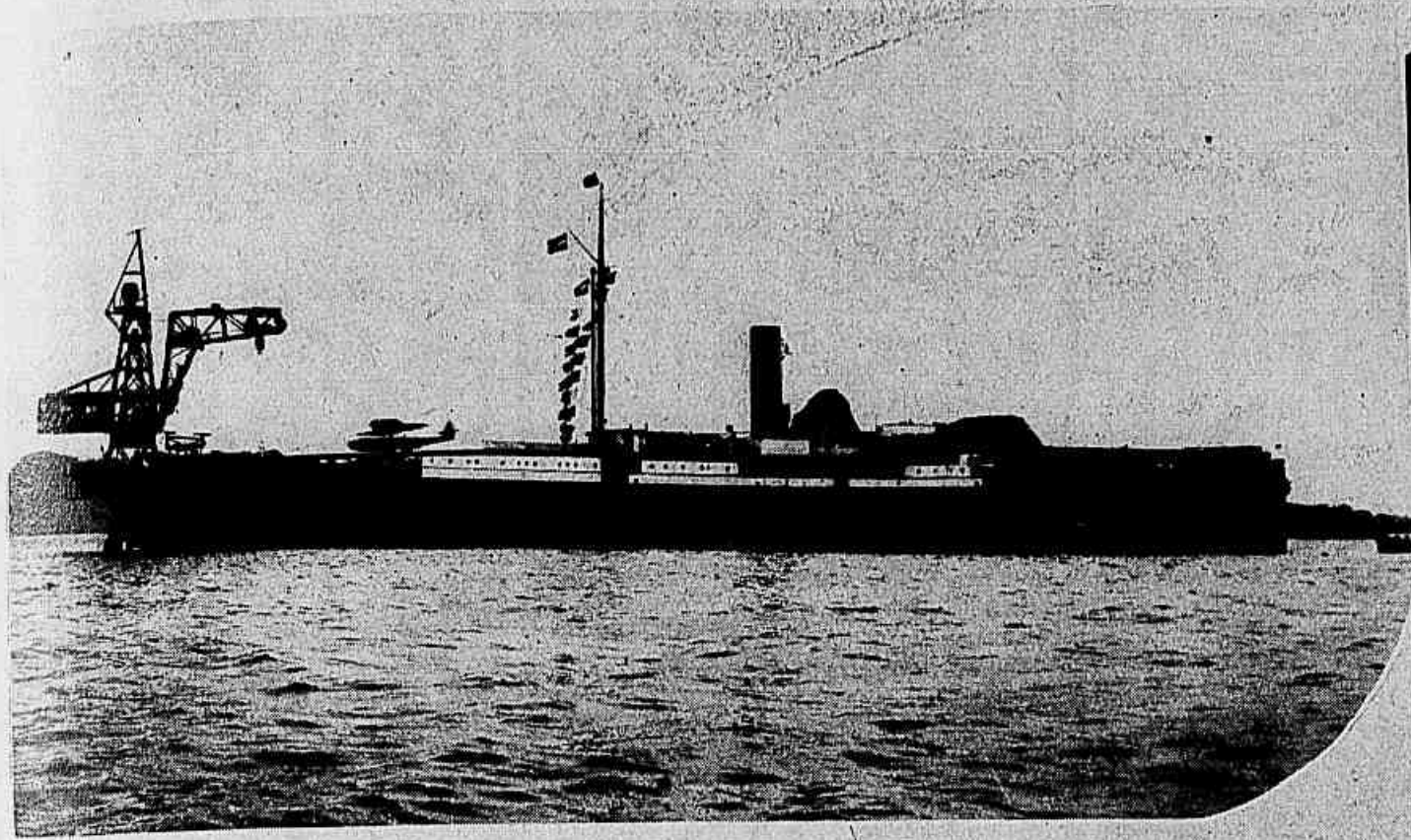
O que succederia amanhã?

MYRIAM

N A T A L



"Westfalen", a catapulta fluctuante



O *Westfalen* é um dos dois navios-catapultas que a *Condor* mantém em águas distantes para reabastecimento dos hydro-aviões que atravessam o Atlântico. Estacionado há muito na altura de Fernando de Noronha, o *Westfalen* veio à Guanabara, para efeitos de limpeza, e proporcionou o espectáculo, novo para nós, de interessantes demonstrações. A primeira gravura mostra o *Westfalen* na nossa baía, com o possante guindaste à pôpa, com o qual iça para bordo os aviões. Na segunda, vê-se o hydro "Tornado" posto na carreira, que tem apenas 32 metros, sobre um carro que se move sobre trilhos que vão de meia-nau à proa. A terceira gravura é um flagrante do hydro desligando-se do *Westfalen*, mercê de um impulso que vai até 150 kms. por hora e produzido por uma pressão de 100 atmosferas de ar comprimido. O carro, no qual o hydro é posto, é retido no final da carreira por duas bocas de ferro. A quarta gravura mostra o avião içado no guindaste, prestes a ser posto no carro. Na última gravura vê-se o sr. Staclthagen, da *Condor*, explicando o funcionamento do *Westfalen* aos jornalistas, pessoas gradas, officiaes da Aviação Naval e da Aviação Militar — entre os quaes os coroneis Newton Braga e Sergio Pederneiras. A "Revista da Semana" assistiu às demonstrações, feitas na altura do Flamengo.

ONDE IMPERA A CARIDADE

POR
NENÉ MACAGG



Demonstração da forma pela qual a criança é posta na "roda".



M

ANHÃ linda, de muito sol e de muita luz.

A' entrada da Casa dos Expostos, verdadeira cidade em miniatura que abriga novecentas pessoas, os *flamboyants*, somnolentos ainda, pingam flores escarlates, que atapetam as pedras do caminho, como um manto de velludo vermelho e

scintillante.

Brilham as escadas de marmore, e, abrigada em uma especie de gruta, Nossa Senhora abençoa quem entra naquella casa de caridade, mantida por subvenção do governo e pela caridade publica.

Transposta a ultima escadaria, entro no salão de recepção, onde se acham retratos ao natural de D. Pedro I e D. Pedro II com suas respectivas esposas, e retratos de José Clemente Pereira, que foi alli provedor, e de Romão de Mattos Duarte fundador, em 1.738, desse magnifico abrigo dos desamparados. Ao canto, inundado de luz, um Sagrado Coração de Jesus. Do lado, a Capella grande, na qual, mais de uma vez, se têm realizado casamentos entre os proprios abrigados.

Oitenta salas! E' tudo tão vasto que, para fazer uma visita á casa inteira, são necessarias tres horas!

Eu disse ha pouco que era uma cidade completa. De facto, ha alli salas de theatro, typographia, encadernação, sapataria, alfaiataria, rouparia, sala especial para vinte velhinhas que alli se criaram e envelheceram, e para as creanças que durante o dia são depositadas no asylo enquanto as mães vão trabalhar, vindo buscal-as á noitinha; officinas de bordado, de flores, enfermarias, ambulatorios cheios de prateleiras, com remedios e mesas de operação, pharmacias, gabinetes dentarios, oito salas de banho revestidas de marmore, solarios, salas especiaes para banhos de luz, dispensas, lavandaria com machinas nacionaes que lavam e esterilizam a roupa em tres horas e a Dietética, vasta, rodeada de janellas sempre abertas para a renovação do ar, ladrilhada de branco, com mesas e prateleiras, cheias de latas de farinha e de leite, que tem causado a admiração de todos os visitantes, principalmente dos estrangeiros.

Alli, ás tres e meia da madrugada, accendem-se os fogões a gaz e de quatro em quatro horas sae a refeição para setecentas e trinta crianças! A primeira é ás cinco da manhã; a segunda, ás nove; a terceira, á meia hora; a quarta, ás quatro da tarde, e a quinta ás oito da noite.

Da geladeira saem por dia mil marmadeiras, esterilizadas previamente em estufas especiaes, todas com fichas marcando o nome e o numero da creança. A alimentação principal é feita de leite humano, pago á razão de 10\$000 o litro, trazido por sessenta amas, divididas em duas turmas de trinta mulheres cada uma, vindo a primeira de manhã e a segunda de tarde. Para as creancinhas maiores ha o leite de vacca, engrossado com 3% de farinha de trigo, sal e 5% de assucar; fóra a maisena, a suggestiva farinha "Alegria", ovomaltine, eledon e outros leites em pó, além da laranjada, do mingau e da papa de banana, tudo feito com o maior cuidado na pesagem e na quantidade, em meio da mais absoluta hygiene.

Ha salas especiaes para as creancinhas maiores aprenderem a comer, em cadeiras adequadas aos seus diversos tamanhos, e outras para ellas aprenderem a



Um dos dormitorios, onde brincam em suas caminhas as creancinhas abandonadas.

Ao alto — Pavilhão de Santa Therezinha para descanso das creancinhas até 3 annos de idade.

andar; pavilhões de recreio, como o pavilhão Santa Therezinha, que tem mais de cincoenta creancinhas que mal sabem trocar os passos, algumas até penduradas em redes pendidas do tecto; e do lado de fóra outro pavilhão com sessenta e tres meninos de mais de quatro annos de idade, que alli comem, brincam, estudam, e dormem, porque os dormitorios já estão completos; teem um enorme terraço á sua disposição, para os folguedos e gymnastica. Um delles, outro dia, subiu ao muro e rolou de lá, quebrando uma perna. Mas á voz de curativo levantou-se com esforço e se pôz a chorar, gritando que não queria ambulancia porque não estava machucado.

Os dormitorios são immensos, divididos em quatro compartimentos a que as Irmãs chamam de "box" cada um dos quaes tem quatro ou mais caminhas. Um desses dormitorios tem cem camas, todas com papeletas penduradas, para se saber o nome dos bebézinhos recém-nascidos, rechonchudinhos uns, doentes e enfraquecidos outros. Nesse momento todos dormem, nas attitudes mais graciosas que se possam imaginar. A menorzinha dellas morreu outro dia: tinha menos de meio metro e pesava 500 grammas! E' sua substituta Maria Rosaria, que tem um mez de idade.

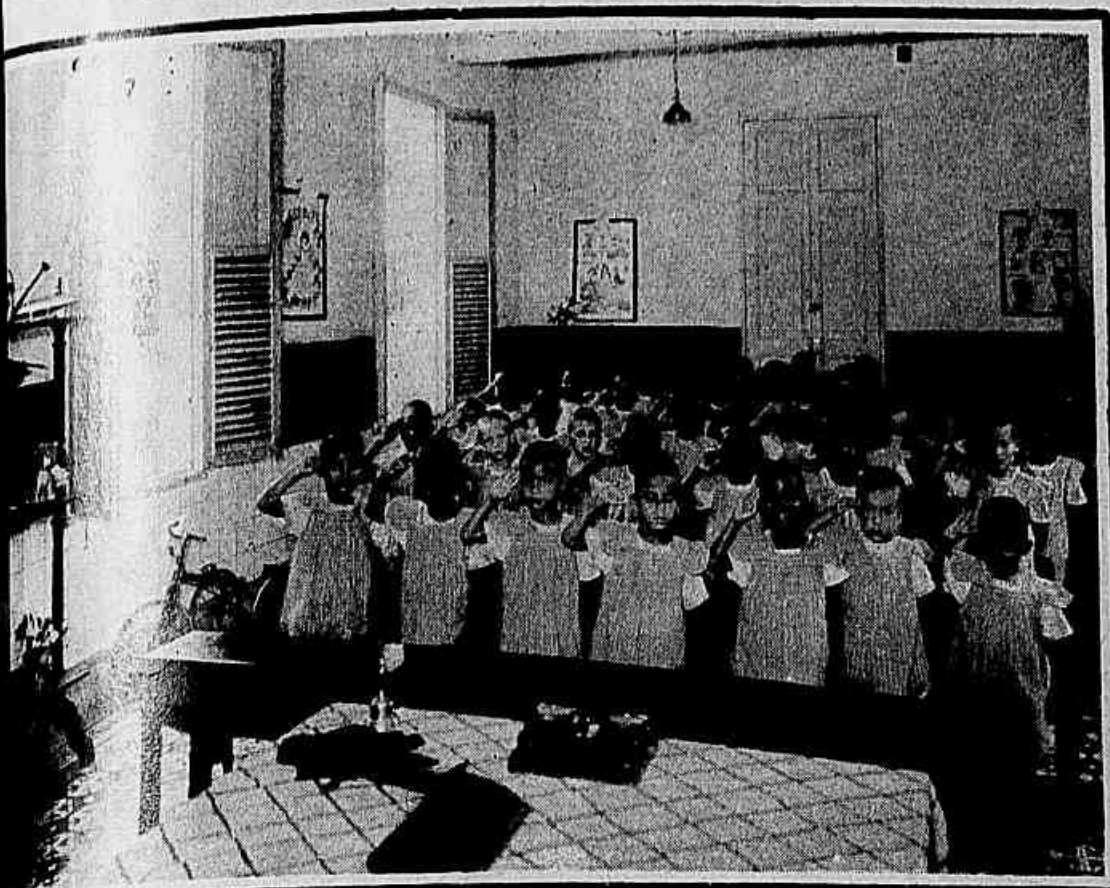
Esses dormitorios são innumerados. Em certos delles,

as creancinhas já sabem ir direitinhas para a cama e até terem somno brincam com as suas fraldinhas, movendo as perninhas de um lado para outro e sorrindo. A's sete horas da noite já todas estão dormindo e cada compartimento é velado por uma enfermeira perfazendo ao todo 130 para cuidar que nada lhes aconteça.

Os drs. Martinho da Rocha, chefe dos serviços clinicos, Renato Amorim, Arno Aunt, Luiz Magalhães, Octavio da Veiga, Sousa Freitas e outros têm todos seus gabinetes, onde cuidam dos doentinhos, cada um em seu ramo especializado da Medicina.

Ouve-se ao longe, em surdina, o Minueto de Paderewski... é a banda dos quarenta rapazes que alli foram abandonados em pequenos e que, confortados e alentados pela bondade das Irmãs, se tornaram homens, capazes, hoje em dia, de ganhar o proprio sustento com o que aprenderam.

Os jardins da infancia são masculino e feminino e conta cada um mais de quarenta alumnos. No feminino, as crianças se alinham, fazem cortinencia e cantam o Hymno Nacional, direitas, quietas, sérias como se comprehendessem a significação do nosso mais bello hymno. E no masculino estão todos de uniforme azul. São encantadores e esportos. Já lêem direitinho,



Alunos do Jardim da Infancia em aula.

desenham e escrevem. Nas paredes varios quadros de honra, mappas do Brasil, quadros com letras e figuras de animaes e objectos, além de brinquedos dentro de umas urnazinhas de vidro.

Dá-me vontade de fallar com elles. Pergunto:

— Que vocês são?

— Brasileiros, respondem com orgulho.

— E que querem para o Natal?

Então todos gritam ao mesmo tempo: "Uma bola de foot-ball" "Uma bicycleta!" "Um carrinho!" "Um trem!" "Uma trombeta!"

Neste momento salta um menino pequeno e louro, que não pode ter mais de cinco annos. E' o menor da classe. Chega-se para mim e me diz:

— Moça, eu queria um automovel.

Em baixo: — A dietetica.

— Para que? — pergunto.
— Para encher de picolé.
— Como se chama você?
— Picolé! — diz-me, batendo no peito.

— E por que tem esse nome?

— Porque, quando fiquei doente, só queria picolé...

A outra sala é dos meninos de mais de oito annos. Estes já lêem muito bem, escrevem todos com uma linda letra vertical, sabem Geographia, Historia Natural, Historia do Brasil, Historia Universal, etc... Dentre elles, Alexandre, Jorge e Pedro

gritam, duas vezes por semana, a lcteria pelo radio. Pelas paredes estão quadros negros, mappas, estantes com livros, estampas de Zoclogia e Botanica; ao canto, um piano e sobre este um lindo quadro de Nossa Senhora.

Para conhecer os seus gostos, pergunto:

— Que querem vocês para o Natal?

Um pede uma corneta; outro, um patinete; outro, um livro de historias. E veem, por sua vez, machinas,apparelhos de cinema, omnibus, livros de desenho, brinquedos, balas, carros, baratinhas, etc. Até um radio foi pedido, bem como um viveiro de passaros, um papagaio em substituição ao tagarela "Estevão", que morreu de congestão em Novembro ultimo e um bilhete de loteria!

Todos tão contentes! Quanta coisa desejam!

Atravesso um refeitório enorme, onde estão comendo



Alumnas do Jardim da Infancia cantando o Hymno Nacional.

cento e trinta meninos, conversando e rindo. Todos elles, á minha pergunta, respondem que querem uma bola de chutar, pois o seu sonho dourado é entrar, mais tarde, para o quadro do Abrantes F. C. que é o team da Casa dos Expostos.

Em um outro corredor largo se alinham, embutidos na parede, varios armarios que guardam pacotes com as roupinhas com que as creanças foram postas na "roda": são as provas que, ás vezes, attraem o amor materno arrependido para junto do filhinho abandonado...

A "roda" se acha num "bungalow" pequenino, do lado de fóra do asylo; está encravada na parede com uma portinha na frente da viella que vai ter á rua Marquez de Abrantes. Não se vê, portanto, quem abandona a criança. Com o peso desta, a roda se volta para dentro, uma campainha a ella ligada dá o alarme e o pequenino desprezado é retirado e levado para a "casa grande".

— E entram muitas, Irmã Voisin?

— Conforme. Ha mezes em que são postas na "roda" bem poucas, mas ha outros em que não damos vencimento. Em Agosto foram abandonadas trinta e nove, e agora em Novembro quarenta e quatro!

Então é nesse pedaço de madeira, pensei, que as mães infelizes vêem apagar-se, na triste realidade deste mundo ingrato, o seu prazer pela vida! E' alli que desfallecidas, arquejantes pela dor moral, deixam, amarguradas, os pedacinhos queridos dos seus corações, a carne da sua carne, o sangue do seu sangue, por não poderem crial-os, por não terem o quelles dar de comer! Lá fóra, como tudo é diferente! Sol, flores, alegria, belleza! E ellas, tendo por companhia o espectro da sua grande dôr que, passada, presente e futura, as acompanhará sempre, apertando de encontro ao coração, num ultimo amplexo, o filhinho extremecido, collocam-no na "roda" e lá se vão, a alma a gottejar sangue, a percorrer o caminho espinhoso da Vida...

E no entanto, se essas desgraçadas soubessem o que acontece depois aos filhinhos repudiados, ficariam logo consoladas, chorariam de alegria!

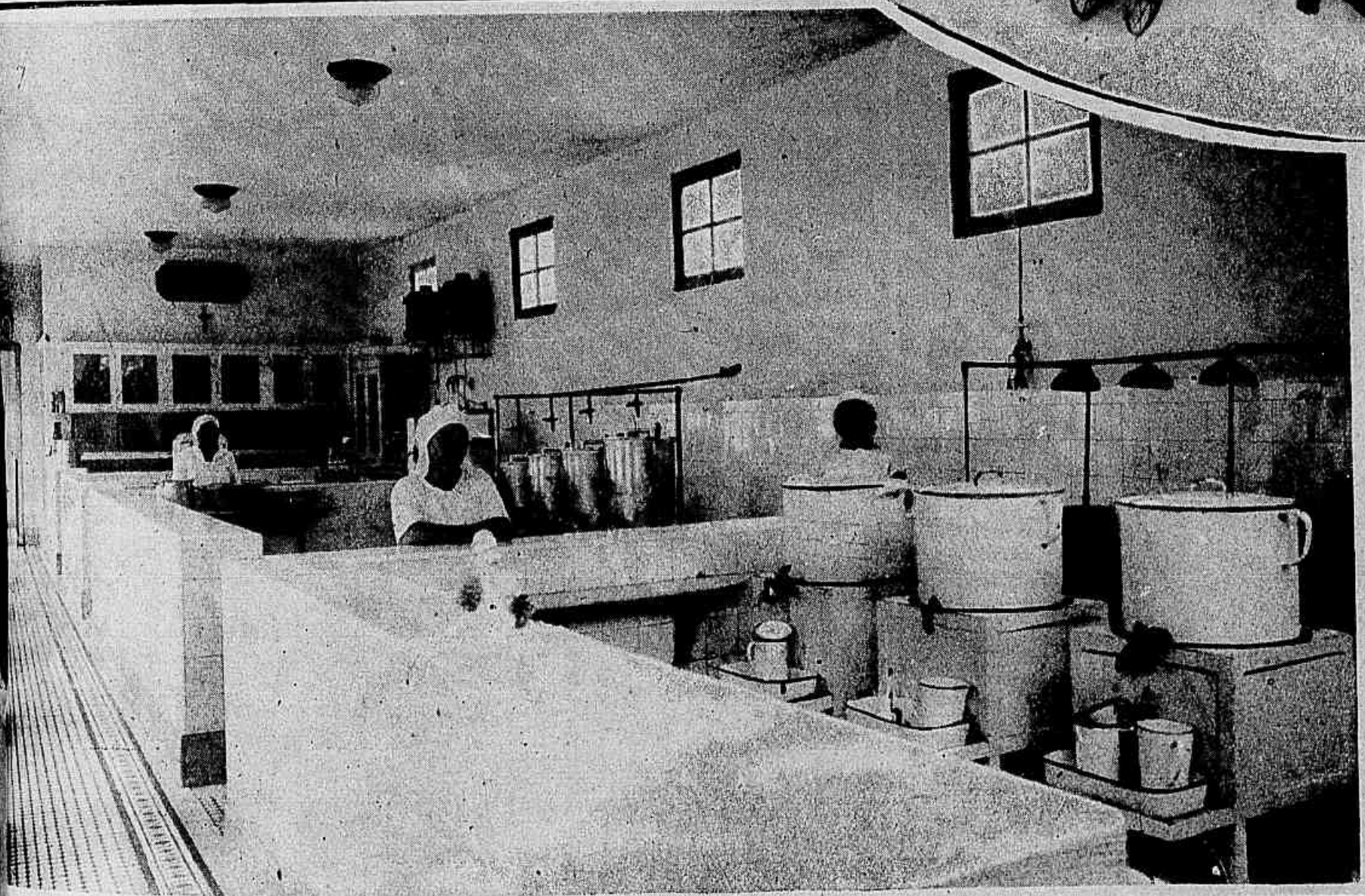
Porque naquelle casarão, onde as creanças se fazem homens, impera Deus!

E Deus não deu privilegio a raça nenhuma: alli, o branco e o preto são seus filhos, teem igualmente direito ao seu Amor, á sua Justiça, á sua Clemencia!

E todas as creancinhas trazem nas faces graciosas um sorriso de felicidade, em agradecimento á ventura de terem um pouco de carinho e de conforto!

E consideram-se ditosas, por terem, além dos cuidados das Irmãs e das enfermeiras, a protecção divina. Deus baniu a Tristeza dali e substituiu-a pela Alegria, impondo aos bons ccrções a sua profunda Vontade, immortalizada nesse sentimento poderoso e fecundo que é a Caridade, força criadora tão bem comprehendida e praticada dentro da Casa dos Expostos!

Do lado — A Casa dos Expostos vista de frente.



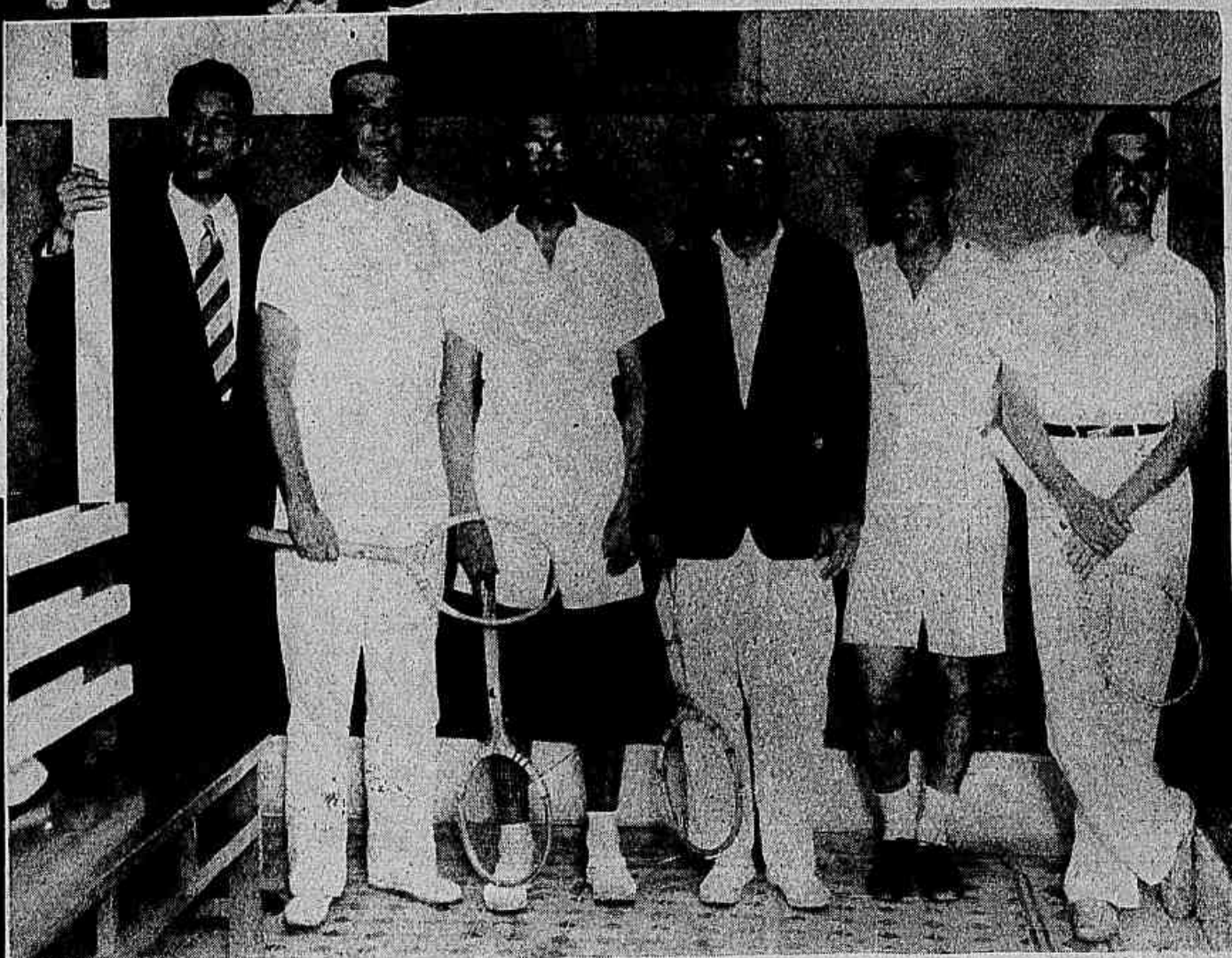


Vida Fluminense

O baile em benefício da nova séde da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, realizado no edificio da Cantareira.



Grupo de crianças que tomaram parte no concurso regional de precocidade ao piano, na Tarde Brasileira da Infancia. Assignalada, Maria Auxiliadora Silveira, que obteve o primeiro premio.



Os "azes" do tennis argentino, Adriano Zappa e Mario Gonzalez, em visita de cordialidade sportiva ao Canto do Rio F. C.



No Theatro Municipal de Nictheroy, ao realizar-se a Tarde Brasileira da Infancia: aspecto colhido quando orava o dr. Armando Gonçalves.



Ao lado: — A posse da nova directoria do Sindicato Medico do Estado do Rio. Vê-se assignalado o presidente, dr. Octavio Lemgruber.

Em baixo: — A sessão de encerramento do Congresso de Collectores Federaes. Ao centro, assignalado, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que tem á esquerda os srs. commandante Ary Parreiras, interventor federal; dr. Angelo Bevilacqua, director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional; dr. Orlando Villela, secretario do ministro da Fazenda; dr. Ruy Buarque, secretario da Justica e Interior do E. do Rio; dr. Alvaro Carrilho, delegado fiscal do Thesouro no E. do Rio, e dr. Raul Quaresma, secretario das Finanças do E. do Rio; e á direita os srs. drs. Paulo Martins e Paulo Ramos, directores das Rendas Internas e Despeza Publica.



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

A FESTA DE NATAL

Festa encantadora entre todas e que deixa uma tão commovente e inesquecível recordação! Mesmo quando os annos se succedem em grande numero e que a cabeça se inclina sob dolorosas recordações, a festa de Natal, a que se assistiu durante os annos felizes da infancia, deixou um raio luminoso.

Se fosse possível, no dia 24 de Dezembro, penetrar no cerebro de todos os extranhos que encontrassemos nesse dia, quantos pensamentos não se descobriria, similares entre si, mas diferentes das preoccupações habituaes de cada um!

Recordações radiosas de felicidades infantis e de alegrias juvenis, reminiscencias commoventes do lar paterno, cantos de quadros onde se destaca uma alegre reunião de familia, interiores de igrejas illuminadas e quantas e quantas evocações, enfim tudo que está gravado no fundo da memoria de todos, dos mais occupados, dos mais scepticos como dos outros, o que faz

reviver só esta palavra: Natal!

Longe de declinar, cada anno que passa a expansão é mais vasta e o prestigio crescente. Festa exclusivamente religiosa e familiar,

o Natal tende cada vez mais a tornar-se uma festa nacional e universal. Passeiando-se nas ruas, tudo annuncia Natal: lojas de

brinquedos, vitrines de bonbons, de fructas, todas as capas de revistas. Em primeiro lugar todos os jornaes e revistas de opiniões mais diversas publicam contos de Natal, recordações de Natal.

Mesmo quando se esforçam por mascarar-o ou por desfigural-o, não conseguem nunca tirar ao Natal sua origem; não conseguem abafar sua alma christã. Este efluvio de alegria que passa sobre o mundo pôde alterar-se atravessando certas atmosferas, mas é um sopro puro, que vem dos altos cumes, carregado dos mais delicados perfumes do passado.

Podem esforçar-se quanto quizerem para desmanchar a imagem primitiva, apparecerá sempre: sob um céu de Oriente, uma velha estrebria que illumina uma estrella e, sobre a palha duma mangedoura, um recém-nascido, que adoram os pastores e os reis.

Perseguirá aquelles que viram a cabeça, porque Natal lembrará sempre aquelles que o festejam — de qualquer maneira que seja — que são, ou que seus pais foram, christãos.

Para nós, melhor ainda que para os jovens, sem que nada da sua poesia se perca, deixa penetrar toda a sua profunda philosophia e seu encanto consolador. Por ter visto envelhecer e desaparecer tantas coisas, sentimos mais intensamente a belleza, sempre nova, do que é eterno. Por ter tido tantas occasiões de meditar sobre este admiravel symbolismo, reconhe-

ceamos a inexgotavel fecundidade. Agora, em cada Natal, nesta festa que parece ser a das creanças, a parte dos velhos parece-nos maior e mais bella.

SEGREDOS REVELADOS PARA CONSERVAR A BELLEZA DA CUTIS

Todas as mulheres podem possuir uma cutis bella. Ainda que trabalhando dia a dia em um ambiente mal ventilado, poderá conservar a delicada belleza de sua tez. As rugas, sardas e espinhas afeiam e desalentam. Existe um methodo moderno de conservar a cutis jovem, fresca e louca e consiste na applicação diaria de cera pura mercolized, ao rosto, collo, braços e mãos, a qual faz desprender a velha e desgastada cuticula exterior, revelando a belleza occulta que estava encoberta. Cera mercolized constitue o mais economico dos tratamentos de belleza, pois se necessita de mui pequena quantidade para cada applicação. Experimente-a desde hoje e ficará encantada com os seus resultados embelezadores. Formosas faces rosadas. Um simples toque de carminol em pó transforma o aspecto do rosto, dando-lhe vida e apparencia de sa juvenude. Aplicado com as pontas dos dedos, carminol permanece adherido por muito mais tempo que o rouge commum e dá uma cor perfeitamente natural. É distincto. Extirpe o pello. Um methodo simples e eficaz para eliminar o pello, que apparece no rosto, collo, braços e pernas, consiste na applicação, directemente ás partes affectadas, de uma pasta feita com porlac pulverizado. Não irrita a cutis, deixando-a livre de pello, suave e fresca. A venda em toda a boa pharmacia, drogaria e perfumaria.



Quadro de Fra F. Lippi. (Do Museu de Berlim).

Pestanas nitidas Olhar brilhante Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoes e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



Consultorio FEMININO

Assistencia á mulher. Tratamento de todos os males e correção de defeitos. Exame de gestantes e tratamento durante a sua evolução. Partos e cirurgia geral.

AMBULATORIO DA CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE TEREZINHA DE JESÚS, PELO DR. ZEFERINO BASTOS. Rua dos Invalidos 46, de 10 ás 12 e 14 ás 16.

Observação: — As dores do baixo ventre, as colicas, repetição das regras, os corrimentos, as pequenas hemorragias, as dores verificadas nas relações sexuais são sinais de graves perturbações do aparelho genital que, tratadas previamente, evitam as grandes intervenções cirurgicas que constantemente mutilam as mulheres. Os corrimentos chronicos são o indice de inflamações antigas do utero e ulcerações do colo onde o CANCER faz a sua ronda sinistra. Em taes casos busquem e acatem o conselho do seu medico.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO

Nova alimentação

A CEIA DE NATAL NAS
PROVÍNCIAS FRANCEZAS

O Natal é uma grande festa no Périgord. Segundo mme. La Mazille, que escreveu um livro sobre a Bôa cozinha do Périgord, o menu tradicional servido ali é o seguinte: o garço de Natal, curado e assado a ponto, chouriços, um guisado de carne, os *massepains* e o vinho novo.

Marcel Prévost deu a fórmula do Natal gascão, tradicional na Arte de bem comer de Edmond Richardin. "Não se deve procurar nas nossas regiões do Sudoeste os copiosos banquetes do *Christmas* inglês ou de *Weihnachtsfest* germanico. Aliás, o Gascão é sobrio, antes *gourmet* que glutão. Faz antes despesas para ter uma refeição delicada que abundante. Não se empanturra á moda do Flamengo ou do Normando. No entanto, a noite da Natividade é ali, como em todo paiz christão, uma ocasião de festa religiosa e de comensal. O menu desse dia é tradicional e merece ser citado. Acompanha-se do pão que se traz bento da missa de meia-noite, um pão de trigo com herba-doce, e compreende dois pratos: as salchichas com ostras e o estufado. A salchicha é servida muito quente, bastante grossa e enriquecida com trufas; é oferecida com ostras frias formando o duplo contraste de quente e frio, de torrado e de aquoso, e a *coulouffade* que é uma carne de panella preparada com vinho tinto."

ALGUMAS RECEITAS DE PRATOS TRADICIONAIS DO NATAL, NAS PROVÍNCIAS FRANCEZAS

SOPA A' BEARNEZA

Com 2 kilos de carne de vacca, legumes, agua e sal prepara-se um bom caldo deixando-o cozinhar em fogo brando.

Pica-se muito bem 250 grs. de presunto cru (carne e toucinho); juntam-se 2 colhéres de cebola picada, um pouco de salsa; misturar a este picado volume igual de miolo de pão embebido e espremido; ligar com duas gemmas de ovos; temperar.

Como essa mistura recheiar uma bôa gallinha e pôr para cozinhar na sopa, juntamente com uma salchicha, 2 cenouras, um nabo, alho *poireau* e aipo; continuar a ebulição moderada até que tudo esteja bem cozido.

Carnes e legumes são arrumados em travessas e o caldo coado servido na sopeira juntamente com fatias de pão grelhadas. Serve-se ao mesmo tempo uma molheira com molho de tomates.

BRANDADE DE BACALHAU A' MODA DE MONTPELLIER

Partir em pedaços 800 grs. de bacalhau (espesso) que esteve bastantes horas de molho; pôr dentro duma panella com agua fria e collocar a panella em fogo forte, logo na primeira fervura a retirar.

Refogar em azeite 2 colhéres de cebola picada e uma cabeça de alho; quando a cebola alourar, retirar a cabeça de alho, juntar o bacalhau, mexer bem e deixar aquecer; retirar em seguida e socar num *gral*; quando estiver reduzida a uma massa pôr de novo na panella e trabalhar energicamente com uma colhér, incorporando pouco a pouco uma meia garrafa de azeite; quando o azeite estiver absorvido trabalhar ainda alguns minutos, depois juntar o suco de um limão e em seguida mais um copo de azeite, pouco a pouco. Tempera-se com pimenta, noz moscada e uma pitada de salsa picada.

Arruma-se em pyramide rodeada com torradas e enfeita-se em volta com camarões cozidos, ostras fritas e trufas.

SALCHICHA COZIDA DE FIGADO

Raspa-se com uma faca um kilo de figado de porco cru, para tirar todas as fbras; depois pica-se muito bem.

Pica-se também um kilo de carne de porco e igual quantidade de toucinho fresco; misturam-se com o figado picado; tempera-se com sal, uma pitadinha de salitre, cheiros, pimenta; rega-se com 2 ou 3 colhéres de *kirch*, mistura-se 200 grs. de cebola picada e refogada em banha; picar melhor ainda a mistura e depois encher com ella as tripas de porco, bem lavadas; encher empurrando bem; amarrar com a distancia de 12 a 15 centímetros.

Deixa-se secar

car ao ar algumas horas (aqui não convem, deve-se preparar logo); pôr as salchichas dentro da agua fervendo, retirar a panella para fogo brando (devem cozinhar uma meia hora pouco mais ou menos). Escorrer a agua, embrulhar as salchichas num guardanapo e deixar esfriar completamente antes de servir.

ESTOUFFADE

Lardeia-se com tiras de toucinho um kilo de carne de vacca, depois corta-se em fatias de 3 centímetros de espessura.

Arruma-se numa panella de barro as camadas de fatias de carne intercaladas com cebolas cortadas em fatias (sete ou oito cebolas) salsa, cebola verde e louro. Rega-se meio litro de vinho tinto, deixa-se nesse tempo 6 horas. Junta-se depois meio litro de caldo de carne. Tampa-se hermeticamente a panella com um pouco de massa de farinha de trigo para grudar a tampa. Põe-se a panella no forno quente, deve ficar umas 5 horas.

Póde ser servida fria ou quente.

MASSEPAINS

Socam-se 250 grs. de amendoas peladas e bem seccas com 250 grs. de assucar; mistura-se com 3 claras de ovos. Faz-se uma bola com a massa e arruma-se em taboleiros forrados com papel; põe-se para assar um quarto de hora ou vinte minutos em forno brando.

BEIGNETS SOUFFLE'S (sonhos)

Põe-se numa panella um copo d'agua, uma pitada de sal, uma colhér de assucar, uma colhér de manteiga. Assim que ferver, junta-se pouco a pouco a farinha de trigo (um copo); tira-se a panella do fogo forte e mexe-se bem para formar uma massa bem lisa, depois vae se juntando uma a uma tres gemmas. Quando a massa largar do fundo da panella, retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Junta-se á ventade um pouco de casca de limão ralada ou uma colherinha de agua de flôr de laranja. Com a ajuda de duas colhéres faz-se a massa cair na gordura não muito quente, para que os sonhos tenham tempo de crescer antes de fritar. Devem fritar uns 8 a 10 minutos.

SETE DIAS DE BOA DIGESTÃO POR SEMANA

Quantas pessoas ha, mesmo entre as mais razoaveis á meza, que pôdem dizer "Não soffro nunca com a minha digestão"! Algumas vezes basta comer um prato com o qual se não esteja acostumado para se soffrer de câmboras ou de azia depois das refeições, e estes incommodos são muitas vezes, causados por um excesso de acidez. A fim de se evitar as complicações mais graves será fácil e mesmo prudente, desde o começo, cozar pela raiz este mal-estar tomando a Magnes'a B'surada, que é um anti-acido soberano. Meia colhér de café diluida n'um pouco d'agua neutralisa quasi instantaneamente o effeito nocivo da acidez e o seu uso, quando sinta o mal-estar incommodo, pôde evitar-lhe muito soffrimento. A Magnes'a B'surada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Pódem ser servidos salpicados com assucar, metidos dentro da calda de assucar ou serem recheiados.

Para recheial-os, dá-se um corte com uma tesoura e introduz-se dentro creme de baunilha, de chocolate, geléa de fructa, marmelada. Mas este trabalho tem que ser feito muito rapidamente, para servir os sonhos ainda quentes.

O USO DE CEREAS NO VERÃO

"The Chicago Daily News", de 15 de setembro

ultimo, commenta as superstições mais conhecidas relativamente a suppostos effeitos de certos alimentos sobre o sangue. Ha gente que acredita, diz esse jornal, que succo de limão pela manhã diminui o peso.

No entanto nada justifica tal crença. Isso, porém, não quer dizer que o limão não seja bom alimento, pois elle contribue com muita vitamina para o organismo. Entretanto, por outro lado, ha também quem acredite que o limão entranquece o sangue.

Ha também quem diga

que a aveia aquece o sangue. Pura fantasia... Tanto a composição do sangue como a sua temperatura não são affectadas pelo que comemos. É possível uma excepção, logo depois das refeições, quando augmenta a quantidade de assucar no sangue, e outras substancias entram nos vasos sanguíneos. Normalmente, porém, a temperatura é quasi sempre a mesma.

A aveia, por exemplo, é sempre um optimo alimento. Fornece abundante energia e é rica de vitamina B, considerada um importante factor na dieta, por estimular o apetite, fortalecer os nervos e evitar a prisão de ventre. E' tão tanto no frio como no calor. Os cereaes deveriam ser sempre usados, tanto no inverno como no verão, por causa do amido, vitaminas e mineraes que fornecem ao nosso organismo.

FALTA OU ATRAZO DE MENSTRUACÃO
MENOSAN
DE EFEITO RAPIDO E SEGURO.



CABELLOS BRANCOS

Milhares de Pessoas

devem seu aspecto juvenil á Loção CARMELA. Os annos se passam, mas a cor dos seus cabellos é sempre a mesma: loura, castanha ou negra, graças ao uso constante da Loção CARMELA, que devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva.

CARMELA é de uso simples e agradável. Applica-se ao pentear-se, como qualquer loção. Não suja a pelle, nem a roupa. É agradável e perfumada e absolutamente inoffensiva.

Nas pharmacias e drogarias em vidros grandes e pequenos.

Araujo Freitas & Cia.
Ourives 88 - Rio.

LOÇÃO CARMELA

Desanimo e pessimismo

Defenda-se do desanimo, do pessimismo, que resultam, quasi sempre, de excessos fisicos e intellectuais, da falta de fôfôro ou de simples perdas de fôfôro.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, bôa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injeções tonicas denominadas Tonofan, as quais têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o sistema nervoso, ao mesmo tempo que aceleram o metabolismo celular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

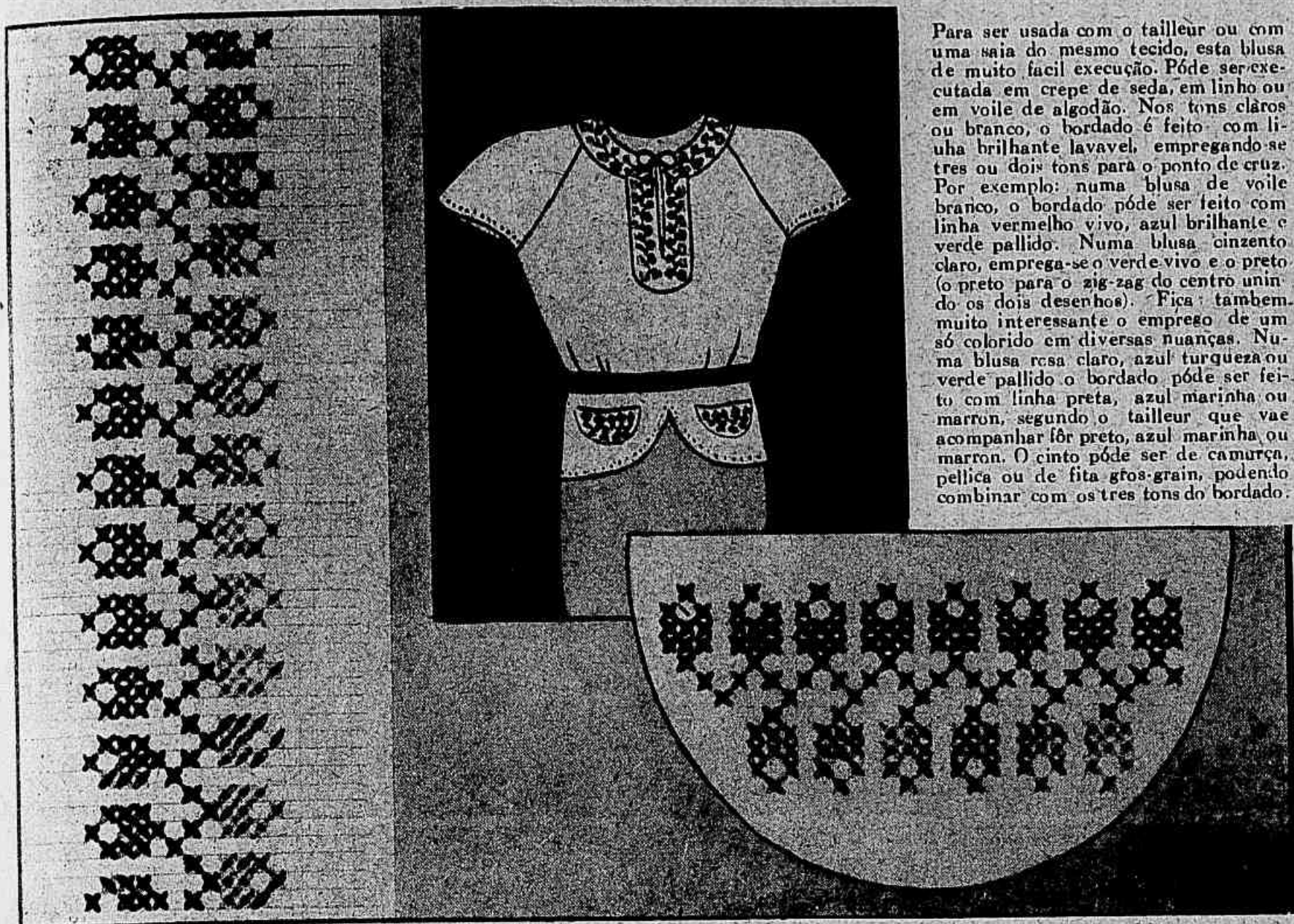
Eis, pois, que para o combate ao pessimismo "doença", resultante das perdas de fôfôro ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.



Manteau original, pala e mangas de tafetá preto, guarnecido com pespontas; o resto, de crepe marocain preto; guarnição de astrakan do mesmo tom.

As melhores **CHUPETAS E BICOS**
"Ingrams London"

Blusa bordada com o ponto de cruz



Para ser usada com o tailleur ou com uma saia do mesmo tecido, esta blusa de muito fácil execução. Pode ser executada em crepe de seda, em linho ou em voile de algodão. Nos tons claros ou branco, o bordado é feito com linha brilhante lavável, empregando-se três ou dois tons para o ponto de cruz. Por exemplo: numa blusa de voile branco, o bordado pode ser feito com linha vermelho vivo, azul brilhante e verde pallido. Numa blusa cinzento claro, emprega-se o verde vivo e o preto (o preto para o zig-zag do centro unindo os dois desenhos). Fica também muito interessante o emprego de um só colorido em diversas nuanças. Numa blusa rosa claro, azul turquesa ou verde pallido o bordado pode ser feito com linha preta, azul marinha ou marrom, segundo o tailleur que vá acompanhar-lhe preto, azul marinha ou marrom. O cinto pode ser de camurça, pelica ou de fita gros-grain, podendo combinar com os três tons do bordado.



Solido, polido, e para barba

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Na extinção de espinhas, cravos, manchas, sardas, rugas.

Infalível no tratamento de queimaduras, talhos, frieiras, reumatismo e

dôres em geral, etc.

Indispensável em todos os lares.

judica o dente. Deve-se sempre aproveitar dessa visita para fazer uma limpeza nos dentes; evita-se a

convem melhor aos dentes.

Naturalmente todos lavam os dentes de manhã e

à noite; mas quantas pes-

Um jardim de flores nos productos



Loção



Agua de Colonia

Preceitos de hygiene

E' PRECISO APRENDER A CUIDAR DOS DENTES

Tudo já foi dito sobre o encanto duma bella dentadura, para que não seja necessario repetir. Mas no que se deve insistir é que a saude depende do bom

estado dos dentes. Os dentes são o primeiro atelier de nossa usina digestiva. Os alimentos soffrem na bocca sua primeira transformação; precisam estar bem mastigados e impregnados de saliva para facilitar o trabalho do esto-

mago e do intestino. Quando se engole o alimento mal mastigado, obriga-se o estomago a fazer serviço dobrado. Devemos pois mastigar cuidadosamente. Alem da sua importancia no trabalho de assimilação, a mastigação representa um papel importante na conservação da belleza do rosto. E' um excellent exercício que

conserva em boa condição os musculos maxillares: labios, faces e queixo aproveitam com esses movimentos regularmente feitos. Alem disso os dentes activos que fazem seu trabalho, é mais provavel conservá-los bem. As gengivas soffrem muitas vezes (todos os dentistas estão de accordo a este respeito) da preguiça do regimen que lhes impomos. A alimentação muito molle pede facilmente um esforço minimo. Os civilizados não teem muitas vezes occasião de morder á vontade, as boas maneiras exigindo que se ponha pedaços muito pequenos na bocca e que se coma as fructas com garfo e faca.

A saude dos dentes depende dum certo numero de bons habitos: ir ao dentista — é um d'elles. Todos que podem devem fazer uma visita ao dentista todos os seis mezes. Uma carie que comeca, tratada logo, pouco pre-

assim as pedras, que estragam os dentes e descalcificam as gengivas. O dentista tambem deve indicar qual o pó ou pasta que

são depois de lavados os dentes chupam um bonbon!

O assucar é um inimigo insidioso do esmalte: con-

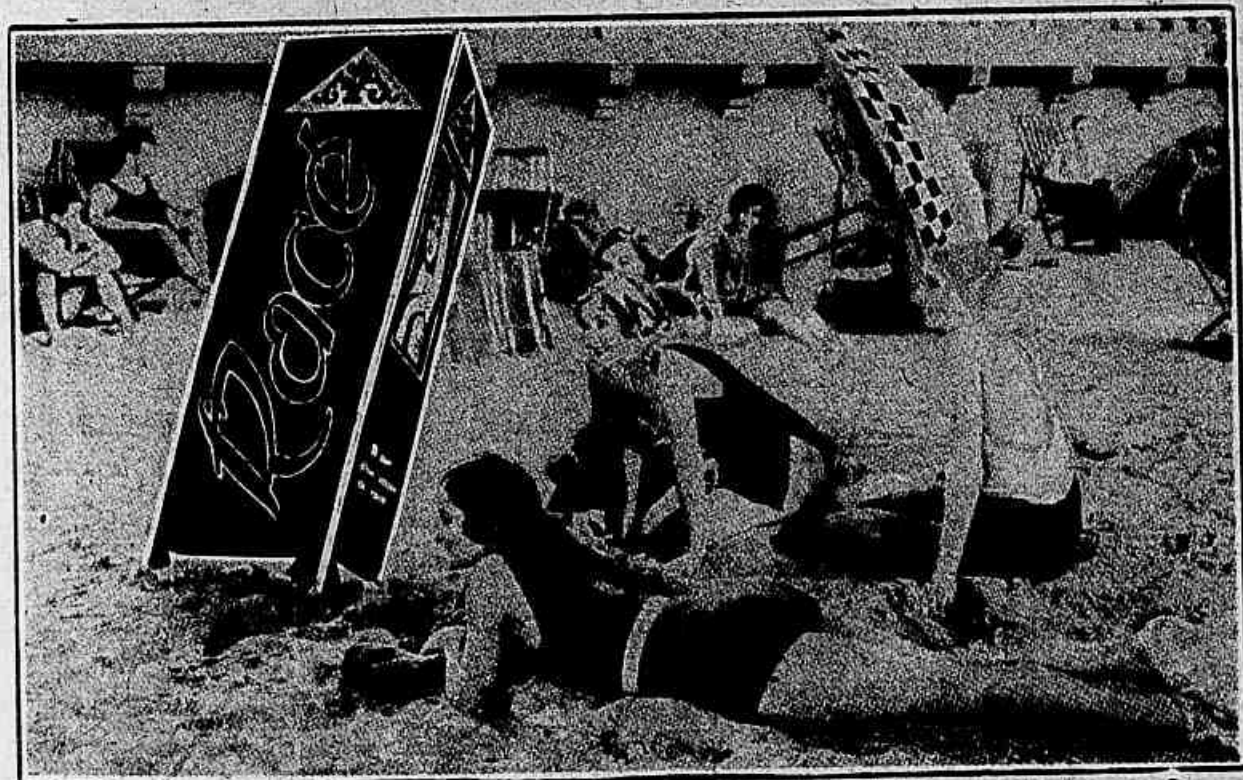


Sabonete de tocador.

Supera ao mais fino no preço, aroma e qualidade.

A' venda em todo o Brasil.

O MAIS UTIL PRESENTE



A vida nas praias exige : LIVRAR A PELLE DO PELLO HORRIVEL Por uma forma infallivel

Um novo descobrimento serviu de base á elaboração de um producto, que elimina o pello em 3 minutos — sem ardor e sem odor — e a possibilidade do pello voltar a crescer de novo fica afastada indefinidamente.

Quando V. S. se desfaça de seu roupão de banho ou pyjama de praia e a pelle desnudada fica exposta aos olhares do publico, só poderá V. S. afrontar-se se o menor rastro de pello não a ensombrar. Agora a destruição do pello se converteu em realidade. Um pó tão fino como pó de tocador que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta com elle.

Para usal-o simplesmente V. S. molhe com agua commum a pelle a depilar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos V. S. lave a parte a depilar e a agua levará todo o pello. Tambem pode applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

"Racé" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Fica afastada indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo.

Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver sahido pello no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será debil e incolor. Então faça uma ou duas applicações mais e o pello fica destruido.

"Racé" vende-se nas principaes drogarias e perfumarias do Rio de Janeiro e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º andar — Tel. 3-1100

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — 5.º and. Queira-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome

Rua

Cidade

Estado

(R. S. R 8)

Para ficar Jovem e Bella,
deve empregar sempre o inimitavel
CRÈME SIMON

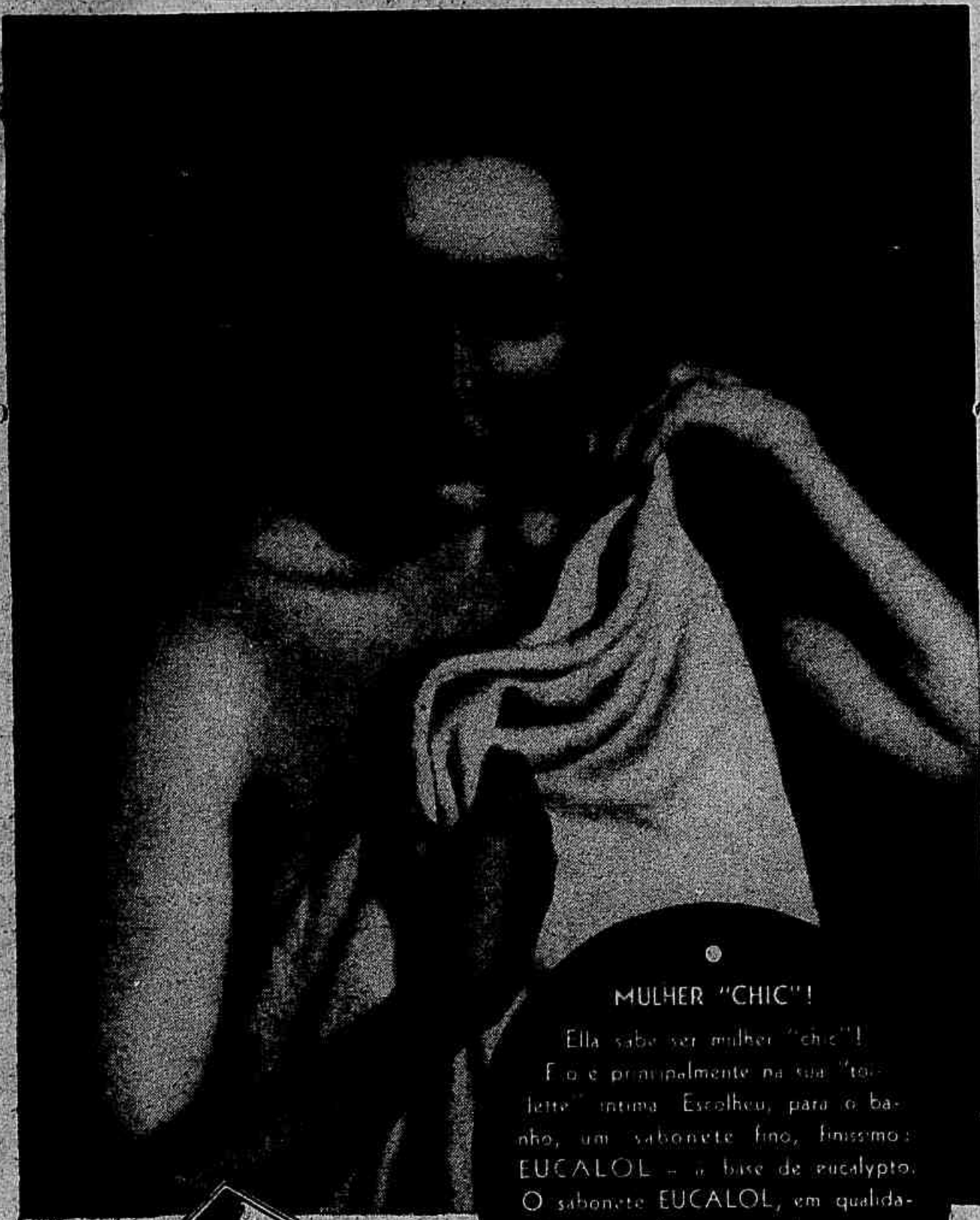
são, fresco, activo, vivificante.
OS PÓS SIMON

finos, adherentes, que dão um tom mate e
avelludado tão procurado
O SABONETE SIMON

puro, untuoso, perfeito.

**CRÈME
SIMON**
PARIS





MULHER "CHIC"!

Ella sabe ser mulher "chic"! E o e principalmente na sua "toilette" íntima. Escolheu, para o banho, um sabonete fino, finíssimo: EUCALOL — a base de eucalypto. O sabonete EUCALOL, em qualidade, em perfume, em tudo, é perfeito. Não admira que as mulheres inteligentes o prefiram!



SABONETE Eucalol
COM A TUA VERMELHA DE GARANTIA
CAIXA 4\$000 NO RIO

serval-o na bocca toda a noite pôde ocasionar caries, portanto a ultima coisa a fazer antes de deitar-se deve ser lavar os dentes.

As melhores escovas de dentes são as de pellos duros. Uma lãa resistencia dos pellos limpa a superficie dos dentes e permite uma verdadeira massagem das gengivas. Se a escova fica molle rapidamente, deve-se pô-la algumas horas dentro de agua bem salgada, depois enxagua-se e põe-se para secar. Não se deve usal-a quando é molle. Alternando o uso de duas escovas, uma para servir de manhã, a outra á noite, conseguir-se-á assim escovas bem seccas. Escolhe-se de duas côres diferentes para não trocar.

A escovação não deve ser como muitos pensam: umas escovações nos dentes da frente e nos dos lados. Deve-se escovar horizontalmente e verticalmente todos os dentes diversas

vezes, tanto no exterior com no interior. O que não dá uma impressão muito agradável, mas é indispensavel.

As gengivas devem ser escovadas tambem; é essencial essa massagem para a sua lãa saude: evita o descollamento, descongestiona restabelecendo a circulação que, pelo seu torpor, poderia ser uma causa de carie (a carie é muitas vezes attribuida a acidez devida a uma má circulação local). Se as gengivas sangram os primeiros dias quando são escovadas com força, isso passa depois. Continuando a sangrar provam que a escova é dura de mais (o que é inutil) ou a existencia de qualquer estado pathologico. E' necessario mandar examinal-as.

A linha para os dentes deve ser empregada antes de cada lavagem. Então no caso dos dentes muito juntos é indispensavel.

Só o fio tira bem as mi-



1 — Manteau trois-quarts, de popeline ou crepe de lã azul marinho; grande laço de fita gros-grain branca. E' usado com um vestido de crepe branco com xadrez azul marinho. 2 — Vestido de toile de seda branca, com xadrez marrom; botões marrom, golla-gravata de seda branca. 3 — Tailleur de linho de fantasia ou crepe de lã; a pala e a guarnição das mangas são enfeitadas com pespointos no de seda branca. Cinto, gravata e botões no mesmo tom que os pespointos. 4 — Blusa de organdi ou voile bordado; a tira appliqueada, que rodeia o decote, amarra-se na frente num grande laço; guarnição de babadinhos plissados. 5 — Blusa genero chemisier, de toile de seda ou crepe de fantasia; as mangas podem ser curtas ou longas. 6 — Blusa de tafetá escocoz; golla-jabot de crepe georgette branco. Botões mantem o jabot.

Marcelle Dormoy
de PARIS

Vient de recevoir les derniers modèles en robes du soir et d'après-midi.

Prix de publicité

Palace - Hotel -- App. 112

nusculas particulas alimentares que se mettem entre os dentes e são tão perigosas para a integridade delles. Por essa razão os dentes bem separados são mais facéis de conservar perfeitos.

A agua dentifricia tem a vantagem de refrescar agradavelmente a bocca: deve-se empregal-a depois da escovação.

Para garantir uma limpeza completa, um muito agradável processo consiste em vaporizar os dentes com agua carregada de gaz carbonico. As propriedades estimulantes e vivificantes desse producto já são bem conhecidas. Tem-se apenas que

apoiar o dedo sobre um botãc para lançar jacto d'agua vaporizada na temperatura que se deseja. Sobre as gengivas o effeito é o de uma leve

massagem que activa a circulação. Estimula tambem a salivacão, o que é muito importante para prevenir a formação do tartaro sobre o esmalte.

PARA GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

Manteau, vestido, tailleur e blusas

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

O que está na Moda

DUAS correntes parecem contrariar-se na moda actual: uma que deseja a volta á linha singela, recta, genero *tailleur*; a outra pelo contrario exige mais elegancia, mais flexibilidade de linha, mais feminidade enfim. Mesmo nas toilettes para a noite essas duas tendencias se oppõem. Os hombros podem ser envolvidos numa nuvem de *tulle*, de *drapés*

de tecidos, ou cobertos com um casaco de *revers* de *tailleur*. Qual das duas tendencias vencerá? Não se póde prever, mas o que é certo no entanto é que tanto para um genero como para o outro os tecidos empregados são ricos. Os vestidos singelos, pouco decotados, genero *tailleur*, são executados em tecidos extremamente sumptuosos:

lamés, palhetados, brochados, etc.

A moda exige tambem o seguinte: para blusa simples, saia guarnecida; para blusa guarnecida, saia simples. Emfim, qualquer que seja a linha das saias, muito ampla ou com roda só em baixo, são muito compridas.

Numerosos *boleros*, capas, romeiras guarnecem os vestidos para a noite, exe-

cutados em *tulle*, *jaillé*, *lamé*, velludo furta-côr, leves ornamentos antes que agasalhos.

O vestido com pequeno decote, mangas compridas e saia longa é a novidade para a toilette a ser usada das sete á meia-noite: encontram-se muitos exemplares em todas as colleções dos grandes costureiros. São preferidos para



Linda toilette de "satanico" branco azulado, de formato muito singelo, mas elegante. Largo cinto de strass.

esses vestidos os tecidos como os *tailleurs* para a noite são usados com chapéus muito pequenos. Chapéu fazendo realçar os

penteados artisticos: os cachos, que ha tão pouco tempo cahiam sobre a nuca, são agora levantados e trazidos de trás para a frente.



1 — Agasalho feito com duas pelles de raposa. Toque de tafetá guarnecida com plissados. 2 — Bolsa de brochado, com fecho de onix. 3 — Tricórnio de setim preto usado com um véu bordado. 4 — Toque de velludo branco guarnecido com franzidos. 5 — Casaca de setim branco, guarnecida com nervures, que podem ser substituidas por bordado de ponto cordonné ou de haste, executado com orelhante preto ou de tom vivo. Toque de lita de chamalote e ninchos (aigrettes). 6 — Interessante vestido de setim preto: drapée e mangas amplas. O cinto é guarnecido com placas de strass. O vestido abotã-se nas costas por botões de strass. 7 — Vestido de velludo ou crepe pesado, côr de tartaruga, abotã-se na frente e a golla é guarnecida com franzidos. 8 — Vestido de velludo preto, com bretelles drapées. 9 — Vestido de *tulle* blond, com duplo babado em volta do decote; guarnição que se repete na barra da saia. 10 — Bolsa e sapatos de crepe-setim. O lado brilhante do tecido é empregado como guarnição.

EM BENEFICIO DE VOSSA CUTIS CONVEN SABER

Crede Colônia

TONIFICA E REMOÇA A PELLE LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade devem ser conservados. Os cuidados dispensados a CUTIS evitam surpresas do tempo.

(com. aliz.)

A ARVORE DE NATAL

Escolha o systema certo para

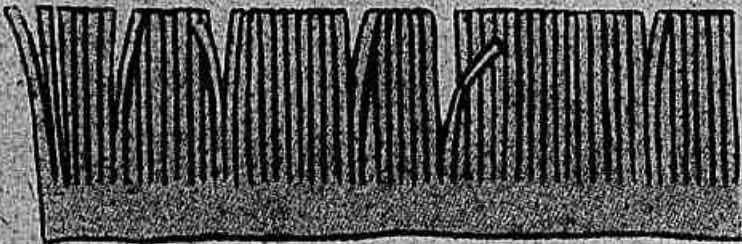
suas unhas!



Como nem todos podem comprar uma árvore para enfeitar, damos aqui um modelo e a maneira de

vaso pode ser prateado ou pintado de verde.

Cortam-se primeiro tiras do papel que são em se-



I



II



III

fazer uma árvore de Natal com papel *crêpon*.

Como material, além do papel, é preciso arame e um pedaço de pau ou arame muito grosso para formar o tronco da árvore, e um vaso de barro; esse

guida repicadas em franja (fig. 1). Depois prepara-se cada galho enrolando a franja de papel em volta

duma arame (fig. 2). A fig. 3 mostra como se juntam os galhos: depois de prompto o galho com os seus competentes ramos são fixados no tronco por meio de arame mais fino e continua-se a enrolar papel para dar mais espessura ao tronco.

Começa-se por guarnecer a parte de cima do tronco (cume da árvore), em seguida collocam-se três galhos de 4 centímetros de comprimento um pouco abaixo, depois 4 de 7 centímetros, logo abaixo. De-

14 centímetros e 5 com 16 centímetros igualmente com ramos; acaba-se de enfeitar o resto do tronco

da árvore (este tronco deve medir 36 centímetros de altura). Arrepiam-se um pouco as folhas com os dedos

para dar mais leveza. Para enfeitar a mesa de jantar pode-se fazer diversas árvores pequeninas.

Essas árvores serão guarnecidas com cabellos de anjos, velinhas (que não devem ser accensas, o papel pega fogo bem rapidamente) e pequenos enfeites brilhantes.

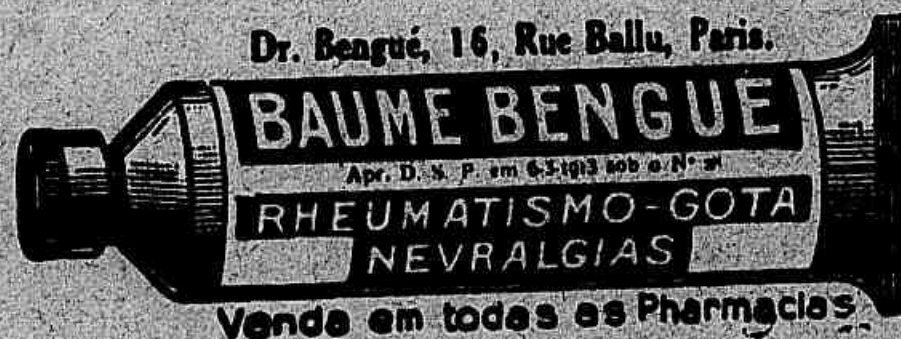


CUTEX



A thesoura irrita a cutícula e torna disforme a extremidade dos dedos. Siga o methodo Cutex para remate de elegancia. Applicando o Removedor de Cuticula Cutex, com o palito de laranjeira envolvido em algodão, a cuticula sahe facilmente e não congestiona. A camada de esmalte retire com o Removedor Oleoso Cutex. E, para ter um brilho mais intenso e offuscante, use uma das modernas côres que Cutex apresenta: Natural, Rosa Coral, Cardinal, Ruby e Pero'la. E' simples ter unhas bonitas e graciosas... Faça dos productos Cutex seu retoque final de bom gosto.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Vende em todas as Pharmacies



Vestido de casamento de Mlle. de Vieil-Castel, que se casou com o conde Lepic. O vestido é de crepe-setim branco e o véu de ponto d'Alençon.

Com 1/500
v.s. comprará em todas as farmácias

uma latinha de uma dose da famosa

MAGNESIA S. PELLEGRINO

INDICADO PARA O TRATAMENTO DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Os tailleurs modernos



1 — Saia de foulard escocês, guarnecida atrás com pregas duplas. Casaco com mangas raglan e revers en-forme de faille preta. 2 — Tailleur que pôde ser executado em alpaga como em crepe de lã. Godets plissados são incrustados nos revers. Blusa de seda listada. 3 — Tailleur de tecido de lã azul marinha ou marrom, casaco bastante ajustado. 4 — Tailleur de crepe marocain cinzento; as mangas e a barra da saia são terminadas por ordens de pespontos. Blusa longa de crepe da China cinzento pallido.

O feminismo na China

A vida das mulheres na China está em plena transformação: igualdade dos direitos, modernismo, emancipação estão na ordem do dia.

As jovens Chinezas, pelas portas que lhe foram liberalmente abertas, penetraram no commercio, na industria, nos bancos, no jornalismo; não sómente entraram para as universidades do seu paiz como frequentaram as universidades da Europa e dos Estados-Unidos, e tornaram-se medicas, advogadas, professoras, politicas. A China de hoje tem, como

todos os outros paizes do mundo, suas *suffragettes*, seus fascistas e seus comunistas, mas estes sofrem uma grande perseguição e é de esperar que se vejam livres delles para grande beneficio do paiz.

Naturalmente a mulher abandonou o vestuario nacional, assim como tudo que diz respeito aos preconceitos de outrora. Ca-

sam-se segundo seu gosto, mas sem pressa; o exemplo das suas mães que não evoluíram faz reflectir; a independencia, tão recentemente conquistada, parece-lhes ainda o melhor dos bens.

Tudo isso, com effeito, foi obra dos ultimos vinte annos, nada mais. Algum tempo antes, em 1894, o imperador Kouang-Sin,

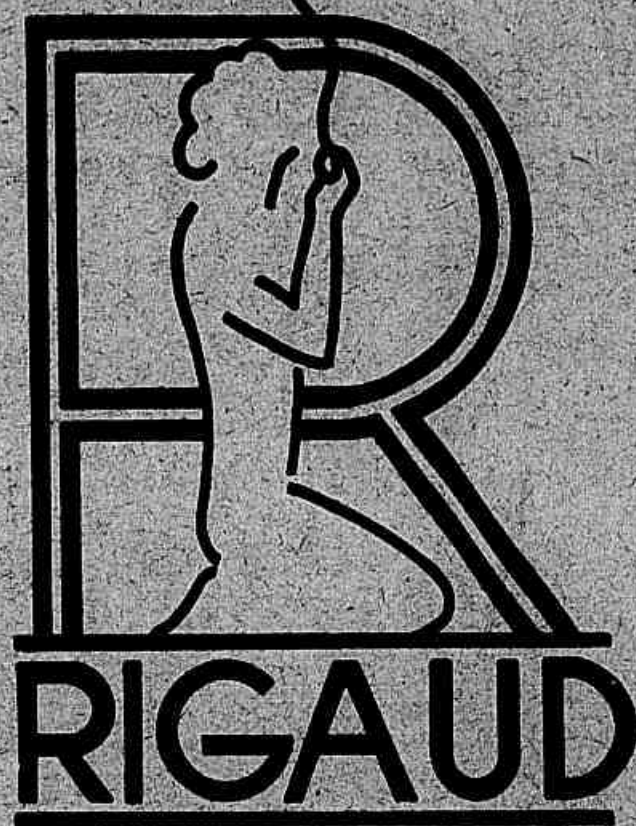
SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS.
CIRURGIA ESTHETICA
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

APIOLINA
CHAPOTEAUT

Mulher! Se derre Torpor! Desperta para a vida!...

A APIOLINA regulariza o FLUXO MENSTRUAL, evita os ATRASOS, combate as SUSPENSÕES e as COLICAS que acompanham as EPOCAS.
Eficaz e sem perigo.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

PARA O NATAL



PARIS - FRANCE
16 - RUE DE LA PAIX

OS
PERFUMES
DE
RIGAUD

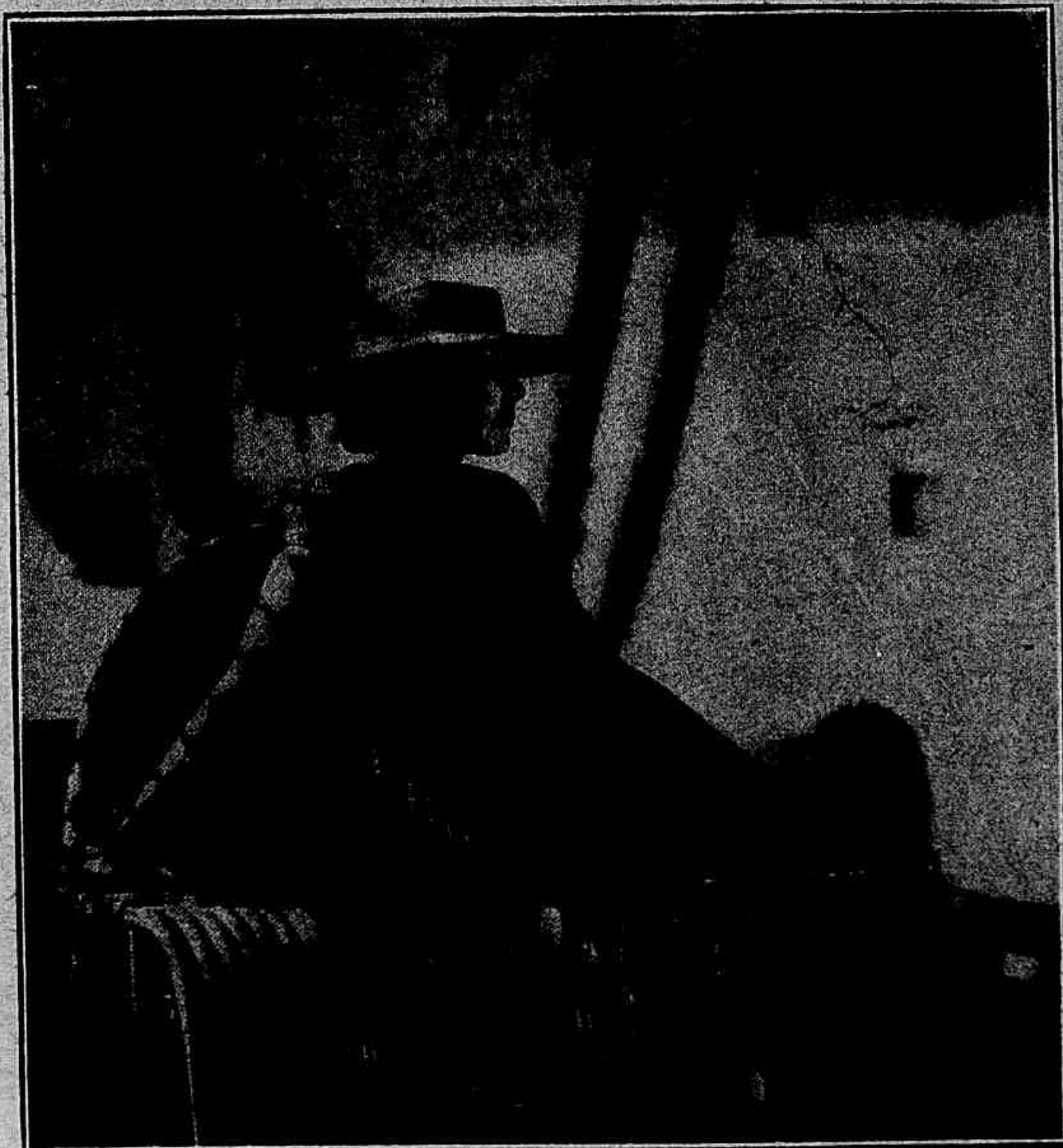
CREADOR DE

"UN AIR EMBAUME"

que subiu muito jovem para o throno e tinha um espirito muito liberal, tentára conceder satisfação ás aspirações feministas, que começavam a manifestar-se. Mas pagou ca-

ro aquelle desejo de justiça. Sua tia, a imperiosa regente Tseu-Hi, fez encarcerar-o. Para libertar a mulher chinesa, foi necessaria a revolução de 1917 (que, aos olhos estu-

pefactos do mundo, fez do velho imperio uma republica), as perturbações trazidas pela guerra no Extremo-Oriente e a influencia estrangeira desejosa de modernizar a China



O tricot toma cada vez mais um lugar preponderante na moda. Os costureiros, os especialistas teem á sua disposição, além da lã fina, rugosa ou macia, elementos que convem mais para os vestuarios da praia, como por exemplo os fios de canhamo e de linho, a *suralbene*, tão flexivel e leve, e todas as composições com base de seda artificial, taes como a *cellamate* ou *aigrette*, com o frizado formando boucettes, e enfim — *last but not least* — o fio de algodão, grande favorito. O vestido que damos é de Alix, tricot executado com fio de canhamo cor de barbante. A blusa, muito subida na frente, é bastante decotada nas costas.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Tailleur de linho listado de branco e verde; botões, gravata e cinto no tom verde. 2 — Vestido de shantung branco com pala e capa de shantung cor de cereja. Os botões neste mesmo tom. 3 — Vestido de tafetá ou toile de seda de xadrez preto e branco. Botões de madreperla e babadinho de organdi branco. 4 — Vestido de linho azul com listas brancas; guarnição das mangas, gola e jabot de linon branco.

COMO LHE PARECEM estes bordados?

Si a Sra. deseja enfeitar um vestido com aplicações de bordados, não precisa perder tempo em procurar um "risco" bonito. Passe numa loja de linhas e adquira o folheto colorido "Bordado — o tempo todo". Esse folheto traz varios "riscos" vistosos, com seus decalques e cada exemplar custa apenas 500 reis. Ao fazer alguma aplicação, lembre-se que as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" são as melhores. São vendidas em 350 côres firmes e garantidas que nunca desbotam.



Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. C. Postal 641 R. de Janeiro, mandando 800 réis em sellos.



Linhas marca
ANCORA
MOULINÉ (Stranded Cotton)
— a meada que não se embarça! —

escrava do seu marido: feliz aquella cujo dono era bom; se fosse um bruto tinha que se resignar.

Nem isso. Era uma inconsciente, que soffria o jugo, como as suas antepassadas soffreram nos seculos passados, sem que lhes viesse a ideia de que podiam sacudi-lo.

Um pouco mais alto na escala social, a esposa podia ter criadas, mas tinha apenas o privilegio de ser a primeira entre ellas. Nada a podia elevar ao mesmo nivel de seu marido.

Aquellas cujos maridos eram ricos tinham ainda que soffrer a vergonha duma polygamia disfarçada que fazia viverem, sob o mesmo tecto que a mulher legitima, duas ou tres mulheres que o não eram.

Bem-estar algumas vezes, uma situação inferior sempre, tal era outrora a existencia das burguezas, modestas ou ricas, na China. Hoje já é bem differente. A evolução vae se operando firmemente. Primeiro, leis foram votadas que deram á mulher seu verdadeiro lugar ao lado do homem: garantias dadas ao casa-

mento, consentimento mutuo imposto, instauração de regimens matrimoniaes, direito para a mulher de testar, de administrar os bens dos seus filhos, de divorciar etc. etc.

E' muito bella a obra dessa mocidade que evoluiu, que prega o exemplo e faz em todas as camadas da burguezia uma propaganda muito activa, fazendo conhecer seus direitos e incitando a reivindicá-los; exhorta-as tambem a fazerem, nas suas toilettes, suas distrações, na sua casa mesmo, manifestações de modernismo que preludiam as profundas modificações dum futuro proximo.

O que ha de interessante para a mulher chinesa, e garante-lhe o successo da sua emancipação, é o elemento masculino não lhe fazer opposição. O voto das leis tinha já provado o desejo dos Chineses de darem a suas esposas uma outra situação. Vê-se hoje favorecerem uma evolução dos costumes, da qual resultará uma melhor applicação das leis. Comprehenderam sem duvida que, no fim das contas, ganhariam com a mudança.



"Little Girl" é o nome que Paquin pôz neste ensemble para a noite. Casaco ajustado com basquinha e saia en-forme de velludo veneziano preto. O corpo é de gaze branca palhetada de prata.

para a explorar mais facilmente.

Mas, ao impulso dado, uma só geração bastou para formar a vanguarda cujos membros se mostraram immediatamente á altura da empreza. Mas isso não nos devia suprehender: as jovens chinezas são duma raça profunda e secularmente civilizada, duma civilização que não é a nossa, mas que torna apto para comprehender e adaptar; a prova já está feita.

Já se contam por alguns milhares, espalhadas pelas grandes cidades, mulheres que valem ainda mais pela sua actividade que pelo numero.

E' fermento do qual algumas gottas bastam para transformar a massa. Se não attinge nem attingirá tão cedo os milhões de camponezas chinezas, mais preoccupadas com seus arrozaes e seu gado que com as questões sociaes e sua dignidade pessoal, penetra no emtanto nas diversas camadas da burguezia, onde a mulher se acorda para uma vida melhor.

A mulher chinesa era

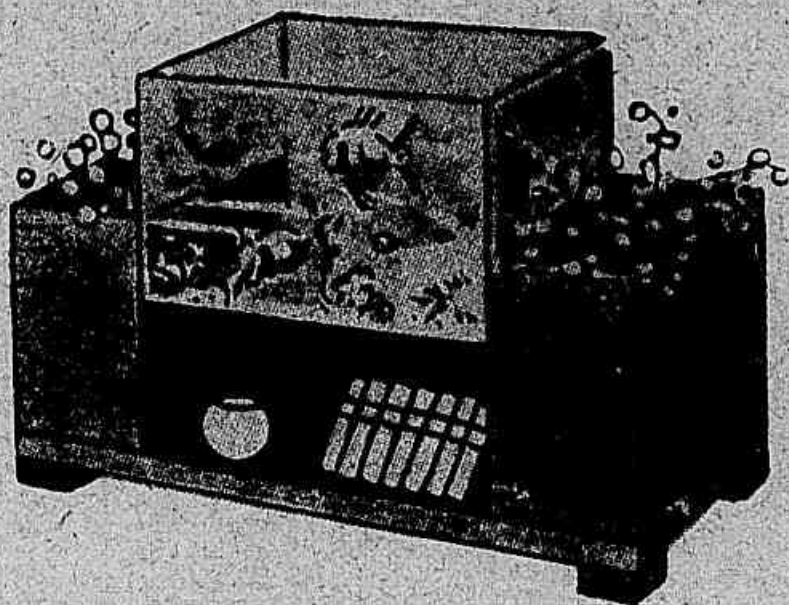
A Elegancia no LAR

OS AQUARIOS

Esta fantasia completa de uma maneira interessante e útil os interiores modernos (util porque os peixes destroem as larvas dos mosquitos). A maior parte das vezes os aquários são collocados sobre um movel feito para elles e nos quaes encaixam; são collocados em geral junto das janellas, em plena luz.

Esses moveis pódem ser executados por qualquer marceneiro.

Damos aqui tres modelos que esperamos agradarão ás caras leitoras. O primeiro compõe-se de



é collocado sobre a mais baixa. Na caixa mais alta abre-se um espaço para livros ou *bibelots*, na parte de cima colloca-se um vaso com planta, e termina-se a

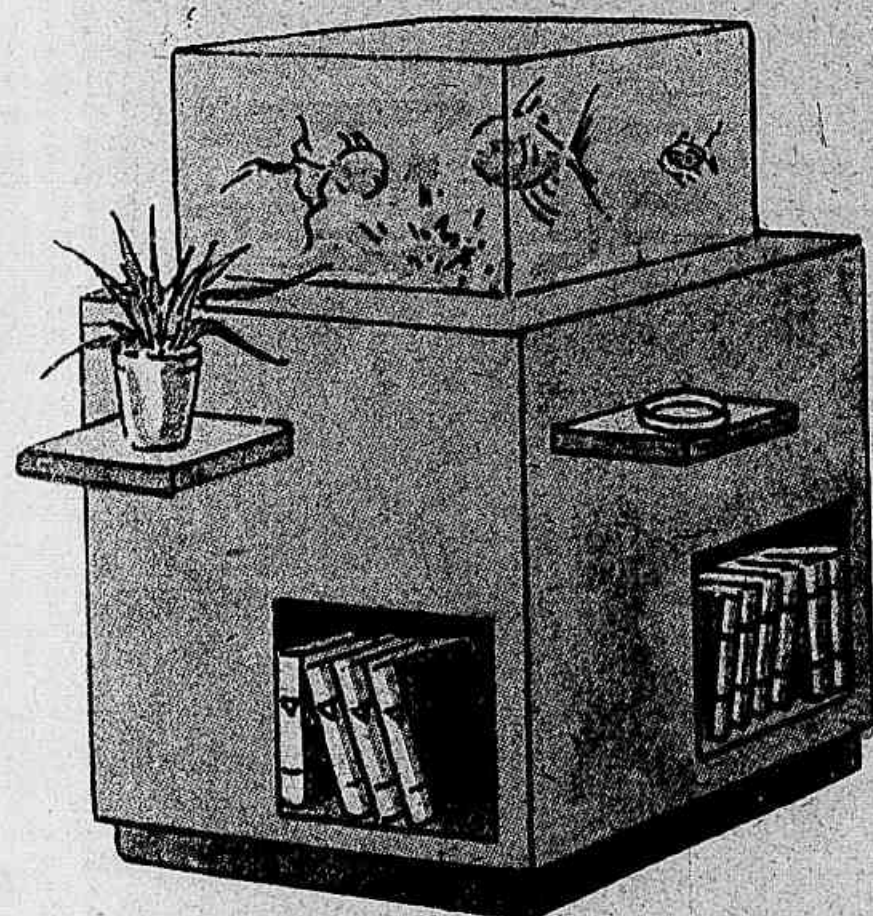
o aposento no qual são collocados.

"A guerra fresca e alegre"

A paternidade dessa horrivel expressão é communmente attribuida ao kronprinz, filho de Guilherme II da Allemanha. Talvez este a tenha repetido, porém não foi somente dita mas impressa bem antes delle. Tem por autor um sabio da sua raça.

O historiador professor Henrich Leo (1799-1878) escreveu com effeito no seu relatório mensal de Junho de 1857, publicado no *Volkblatt fur Stad und Land* (Jornal popular para a cidade e campo):

"Que Deus nos salve da podridão dos povos europeus e gratifique com uma guerra fresca e alegre (frische frohliche Krieg) que, se desencadeando através da Europa, purifique suas populações e esmague a canalha escrofulosa que



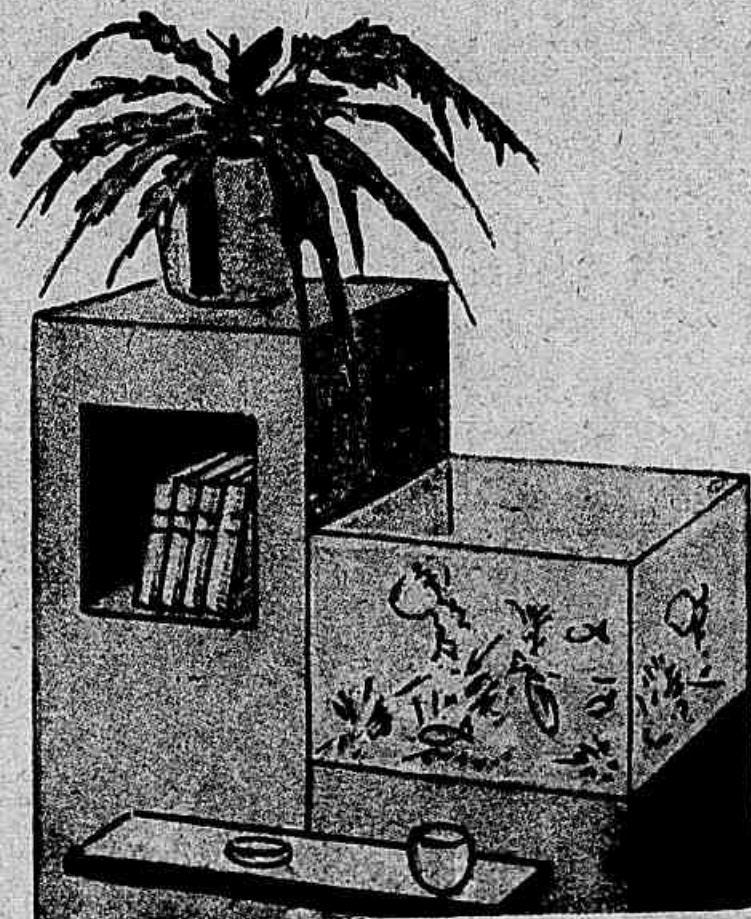
duas caixas de madeira unidas por duas táboas: a de baixo supporta as caixas e está collocada sobre quatro pés da mesma madeira; a outra supporta o aquario. Na prateleira põe-se livros, bibelots e nas caixas dos lados plantas.

O segundo aquario é formado por uma caixa quadrada de madeira; são fixadas umas pequenas prateleiras em todos os quatro lados da caixa, quando o movel é collocado afastado da parede, em tres ou dois lados só, conforme a sua posição. Na base da caixa são abertos espaços para livros. O aquario é collocado sobre a caixa.

O terceiro movel é formado por duas caixas de madeira, uma muito mais alta que a outra. O aquario

guarnição com uma prateleira que abrange as duas caixas.

Esses moveis singelos são laqueados com tons vivos harmonisando-se com



OBESIDADE PRISÃO DE VENTRE

Sua cura sem regimen alimentar

Sua cura exclusivamente pelo regimen alimentar

DIABETES

DR. JOSE' HYGINO

EX-ASSISTENTE DO SERVIÇO DO PROFESSOR ESCUDERO

CONSULTAS DIARIAS, DAS 4 ÁS 6 — PR. FLORIANO PEIXOTO, 55 - 7º AND. — TEL. 2-7828



Não ha nada que limpe as banheiras tão rapidamente como o Bon Ami

Nas superficies grandes, como as de uma banheira, a efficiencia do Bon Ami revela-se quasi instantaneamente. Basta applical-o com um panno humido e deixar que seque um momento, para depois removel-o com

um panno sêcco e macio. Simples, não acha? E barato, porque Bon Ami custa pouco e dura muito! Bon Ami encontra uma infinidade de applicações em todos os aposentos da casa. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes:
TELES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro:
ANTONIO BRAGA & CIA
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras • Janellas • Cobre • Lata • Azulejos • Espelhos • Vidro • Bronze • Nickel • Esmalte e Duco • Alumínio • Sapatos Brancos • As mãos



hoje estreita muito o espaço para que uma vida humana digna possa ainda ser vivida neste ar mephitico."

Essas linhas foram traduzidas dum livro de Georg Buchmann: *Geflugelte Worte* (Palavras que ficam) que foi bastante espalhado na Allemanha.

Pensamentos

A duvida é uma névoa que esconde muitas vezes bellos horizontes.

ANGÈLE MASSINA.

Procura-se o prazer quando não se encontrou a felicidade: é talvez o que explica a tristeza de tantas festas.

HENRY LUCEPAY.

Os corações excessivos estão sempre a dois dedos

de martyrisar aquelles que amam.

FAVET

Mulher que nasce formosa não é completamente pobre — EUGENIO SUE.

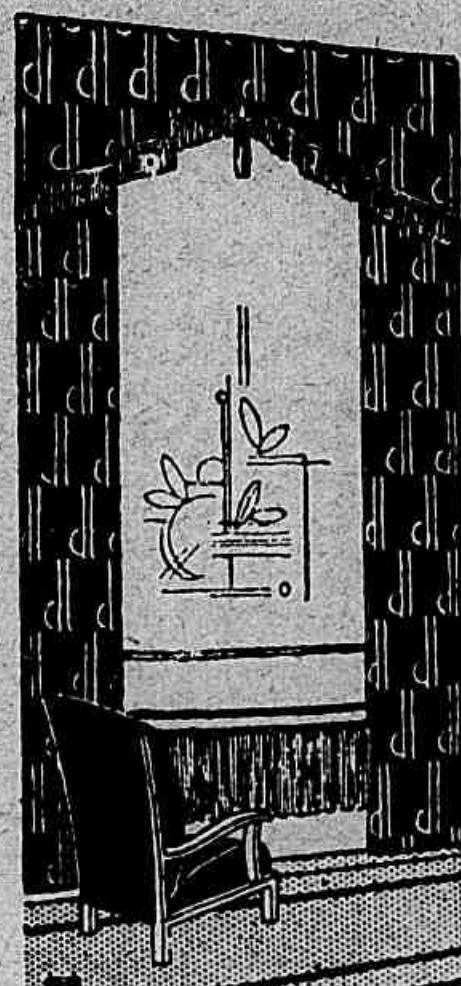
PRESENTES DE NATAL

que satisfazem os gostos mais exigentes

...e que a nossa VENDA ESPECIAL DE TAPETES, deste mês, lhe oferece por preços reduzidissimos:

TAPETES, POLTRONAS DE COURO E TECIDO. CADEIRAS CONFORTAVEIS. NOVIDADES DE FERRO FORGÉ

presentes uteis e que não esquecem nunca



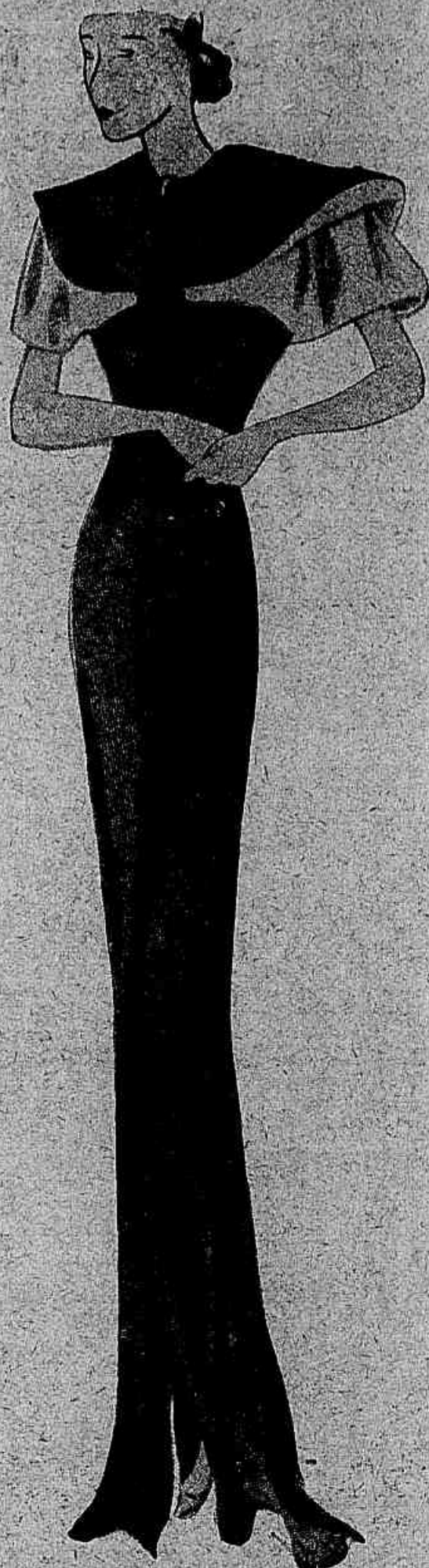
ASA MOVEIS UNES LIMITADA
65 - Rua da Carioca - 67

a casa que impõe confiança e onde o seu dinheiro vale sempre mais.

O SABONETE QUE CONVEM Á SUA PELLE

SABONETE LEVER

Suave, macio, espumoso, o Sabonete que melhor defende a belleza da cutis.

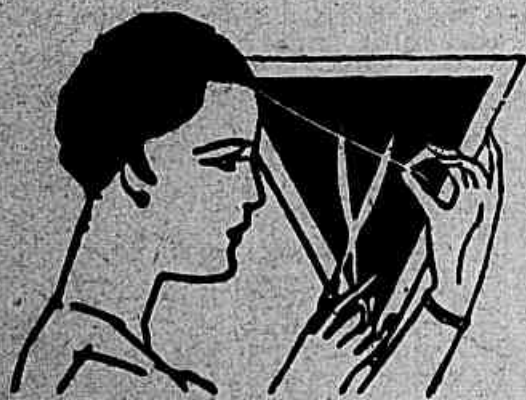
Toilette para a noite, de velludo verde escuro e *chartruse*. Botão de vidro [verde na gola.

Pensamento

Que seja o sol da manhã ou a sombra da noite que a banhem, que acorde na alegria da primavera ou adormeça na aproximação do inverno, a natureza offerece-nos sempre o abrigo dos seus espaços, de seus céus, de suas arvores e de suas aguas. Os murmúrios eternos embalam como um canto as discordancias das nossas paixões passageiras; escutando-os, entramos no seu reino como átomos esquecidos ou sons perdidos, e os vãos lamentos de nossos corações fundem-se no seu concerto.

EDUARDO ROD.

Cabellos brancos?!



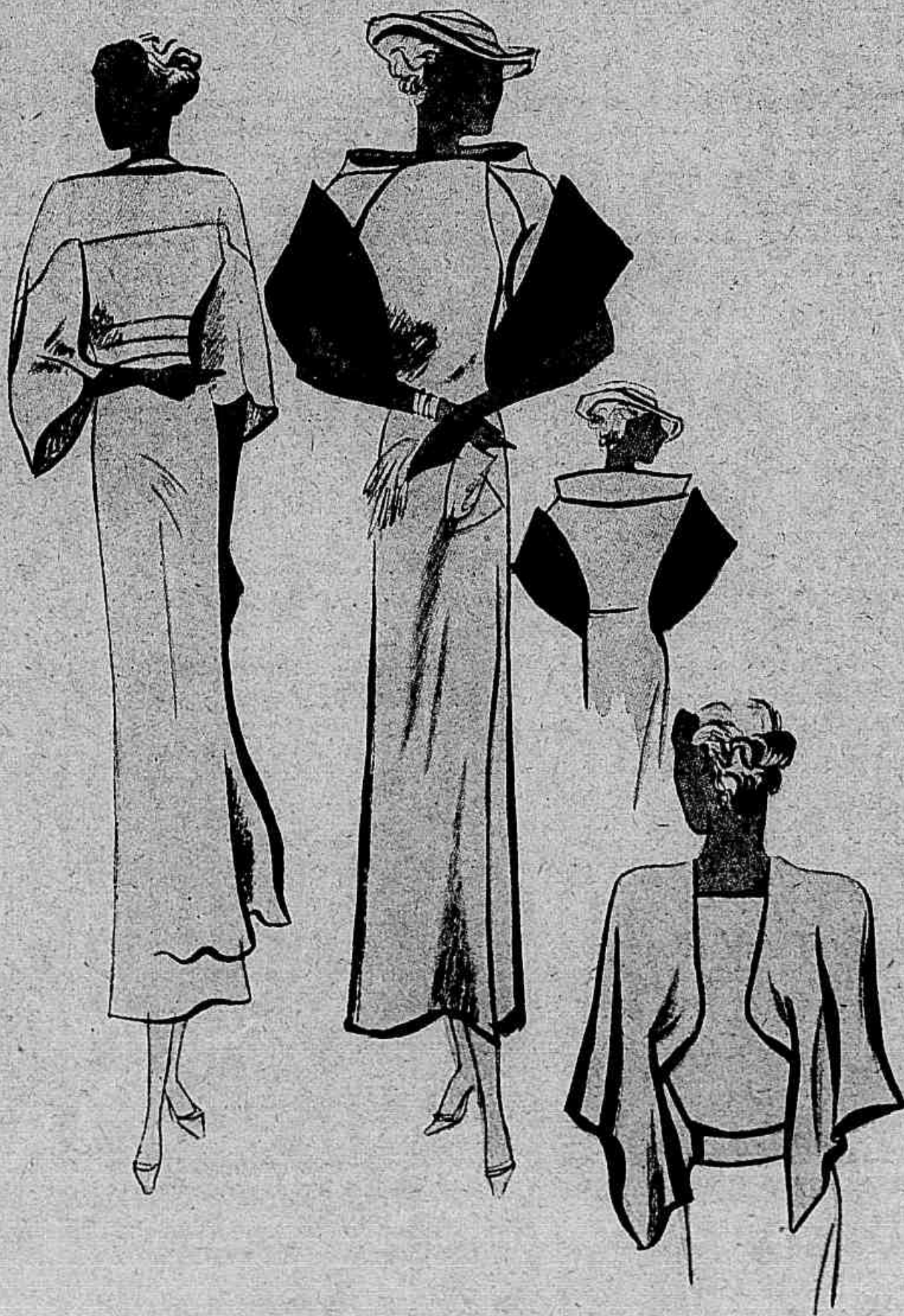
SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



1 — Vestido de crepe romain cinzento. O cinto é formado por tiras do proprio tecido, mangas largas. 2 — Manteau de crepe "Léda", cinzento; mangas de yayac cinzento escuro. 3 — Costas do vestido n. 1, de crepe cinzento.

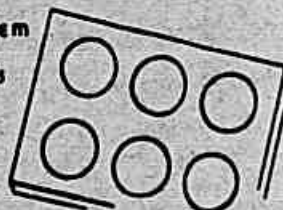


O RISCAR DE UM PHOSPHORO PARECE UMA EXPLOÇÃO DE DYNAMITE!

Mas a explosão é apenas dos nervos descontrolados. Um calmante suave e inofensivo - Adalina - porá em ordem o seu systema nervoso.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 gr.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



ADALINA

PAGINA DAS CRIANÇAS

Moda Infantil



Casaquinho e touca de crochet

Este casaquinho e touca são de muito fácil execução e de um efeito muito interessante. São executados com seda branca, azul ou rosa claro; depois

Quando a manga medir 17 centímetros de largura trabalhar somente os 15 centímetros do casaco até obter os 22 centímetros de altura que deve ter a frente

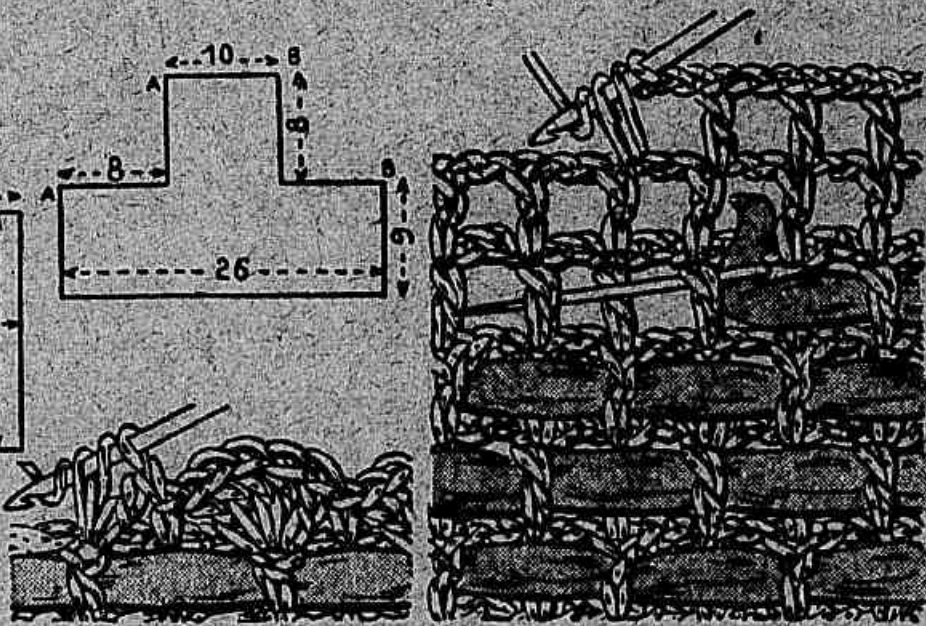
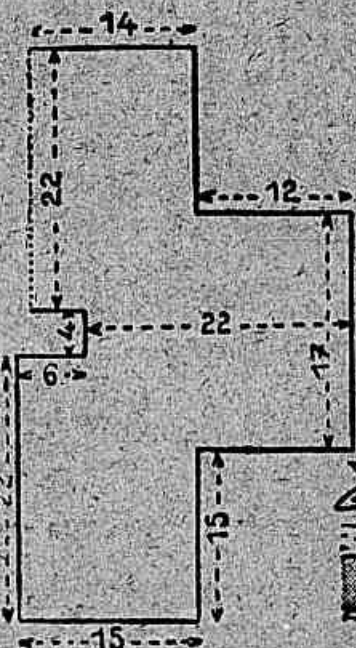


de prompto o crochet passa-se um fio de lã muito grossa branca ou do tom da seda do crochet.

Começa-se o casaco pela parte de baixo das costas

medindo desde a golla. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Depois de cosidas as costuras passa-se o fio de lã na rede de crochet,



fazendo uma trancinha com a seda de 28 centímetros. Voltar fazendo 2 malhas de trancinha, um ponto alto, saltar 2 malhas da trancinha e assim trabalhar até o fim da carreira. Nas carreiras seguintes fazer os pontos altos sobre os da carreira precedente (fig. 1). Quando se tiver obtido 15 centímetros de altura, juntar de cada lado uma trancinha medindo 12 centímetros para as mangas; continuar-se depois em toda a largura até obter 22 centímetros medindo desde baixo; deixar 10 centímetros no centro para a golla e trabalhar um lado primeiro e depois o outro. Depois de obter 4 centímetros juntar uma trancinha medindo 6 centímetros para a frente do casaco e continuar a direito.

mas alternando em cada carreira como mostra a fig. 1. Faz-se em volta do casaco e na terminação das mangas um picot com a seda como mostra a fig. 11. Em volta da golla enfia-se uma fita do mesmo tom.

A touquinha: começa-se fazendo uma trancinha de 26 centímetros e trabalha-se com a seda da mesma maneira que o casaco.

Quando se obtém 9 centímetros de altura, deixa-se de trabalhar 8 centímetros de cada lado e continua-se nos 10 centímetros do centro até obter 8 centímetros de altura. Passa-se então o fio de lã, cessem-se as costuras e depois faz-se o picot em volta. Enfia-se uma fita na parte de baixo da touca.



faça uso das «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES», para assegurar um parto rápido e feliz, livre de perigo e de sofrimento. As «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES» são receitas e recomendadas por médicos illustres e parteiras de grande clinica. Peça o livrinho «COMO CUIDAR DO BEBÊ», distribuído GRATUITA, MENTE pelos depositários: Araújo Freitas & Cia., Ourives 88, RIO.

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
(Do Dr. VAN DER LAAN)

Pensamento

O amor é como o maná de Talmud e, assim como Israel no deserto, cada um encontra o gosto que prefere.

LA ROCHEFOUCAULD

1— Vestidinho de linho azul com pintas brancas, guarnecido com babadinhos plissados de linho branco. 2— Vestido de crepe da China azul marinho com pala e punhos de crepe branco. 3— Vestido de crepe marocain vermelho, com pala redonda e guarnecido com grupos de pregas na frente e nas costas. Colerette de organdi branco plissado. 4— Vestido de toile de seda listada de diversos tons vivos sobre fundo cinzento claro. (Todos estes vestidos podem ser feitos com mangas curtas ou sem mangas.) 5— Manteau de tecido de fantasia em lã bege, guarnição de lã marrom. 6— Manteau de crepe marocain cinzento claro com golla-capa, punhos e golla de pelle do mesmo tom. 7— Vestido de crepe da China verde com babadinhos plissados.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só «caixa». Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS «O REGREDO DA FORTUNA». Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Prof. FAKCHANG TONG. — Meu endereço: Cial. Mitre 2241. — Rosário (Sta. Fe) — (República Argentina)

Rugas do rosto

Seios cahidos, orelhas descoladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica.

Cura radical dos pellos do rosto

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO 55-6.º and. - RIO Cinelandia - Tel. 2-0425

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro «Cirurgia das Rugas». Mandar um selo de \$600 para registro.



Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000

GARANTE-SE A ONDULAÇÃO POR 1 ANNO

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos à escolha do cliente. Tome informações com Franz cabelleiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$, Miss-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo.



Trabalho absolutamente garantido.
Becco Manoel de Carvalho 16-1º and.
Faz. da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911

VARIEDADES

“Em frente da morte”

Philippe Baucq foi passado pelas armas ao mesmo tempo que miss Cavell, no dia 12 de Outubro de 1915. Architecto belga, artista de primeira plana, litterato, e homem de acção antes de mais nada, a invasão da Belgica magoou-o dolorosamente; apesar de chefe de familia entregou-se de corpo e alma á defesa da patria, agindo na sombra perigosa e secreta.

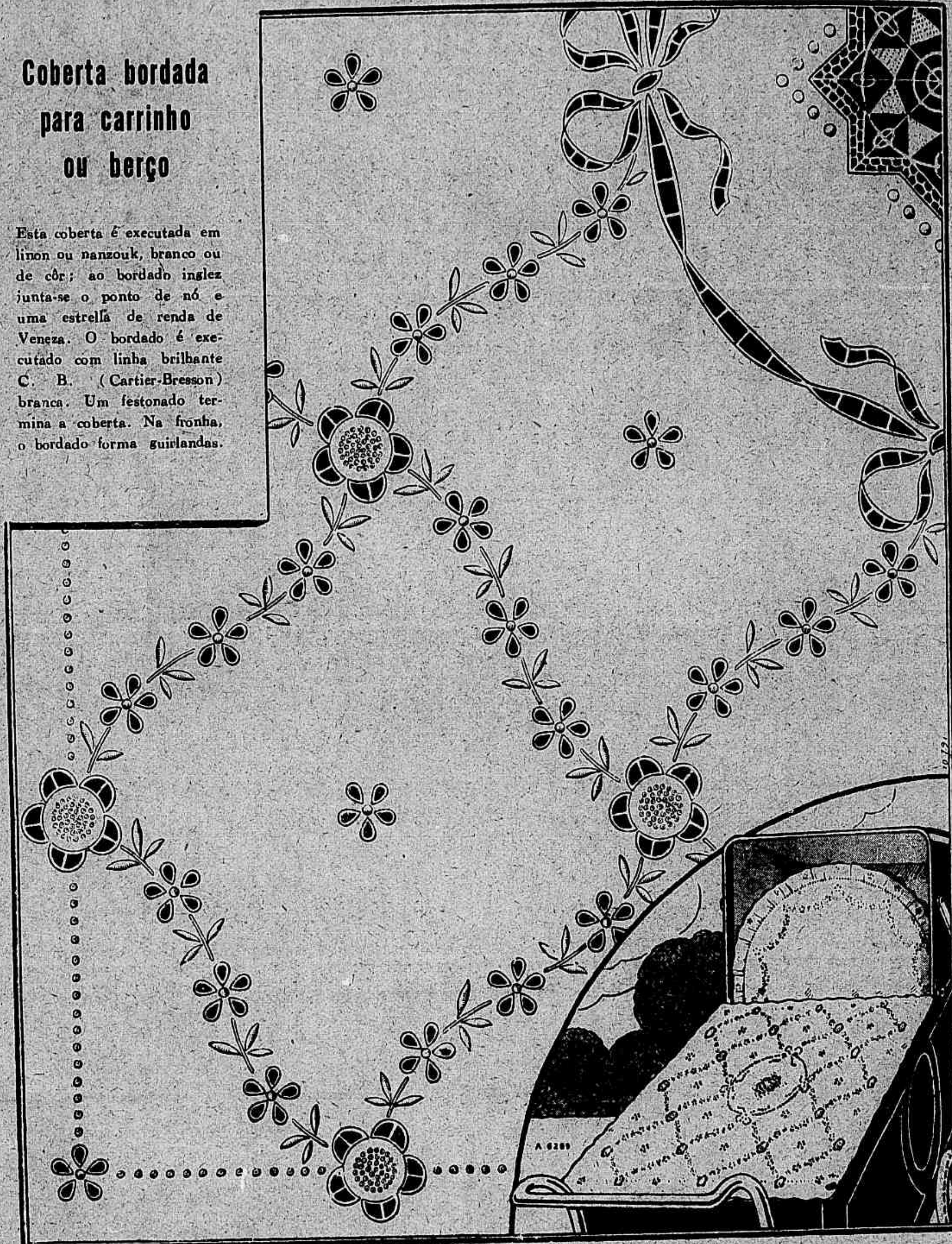
Foi a alma de jornaes clandestinos, cujos redactores não podiam aspirar a outro salario senão a morte. Soldados francezes, inglezes, belgas, separados das suas bases perto de Charleroi, vagueavam á aventura, desprovidos de tudo, procurando chegar á fronteira hollandeza para de

novo seguir para a frente. Com miss Cavell, Philippe Baucq foi um dos mais ardentes organizadores duma liga patriótica, que acolhia discretamente os desgarrados, fornecia-lhes guias, conseguindo muitas vezes encaminhal-os até o ponto desejado. Era arriscar a vida e elles não tinham a menor duvida, porque a espionagem inimiga vigiava. Philippe Baucq assim como miss Cavell não viveriam até a libertação da Belgica.

A historia de Philippe Baucq é a de muitos outros martyres obscuros; mas elle deixou atrás de si o testemunho dum commovente valor. Mantido durante longas semanas num cubiculo, sem noticias dos seus, não tendo a menor illusão sobre a sorte que o esperava, esforçou-se por distrahir escrevendo seu jornal. Este foi publicado por Ambroise Got com o titulo

Coberta bordada para carrinho ou berço

Esta coberta é executada em linon ou nanzouk, branco ou de côr; ao bordado inglez junta-se o ponto de nó e uma estrella de renda de Veneza. O bordado é executado com linha brilhante C. B. (Cartier-Bresson) branca. Um festonado termina a coberta. Na fronha, o bordado forma guilandas.



RAPIDO AUGMENTO DE PESO!



MUITAS creanças, cujas mães não podem obter — ou conservar — o seu proprio leite, tem progredido prodigiosamente com KLIM.

KLIM é leite de vacca, puro, fresco — Em pó. Conserva-se sem refrigeração em qualquer clima. Os srs. Medicos reputam-no excellente para os Bebés.

Adicione agua ao KLIM — terá leite delicioso e nutritivo para o seu Bébé.

Use KLIM para todos os mistéres.

Si o seu vendeiro não o tiver, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço d'elle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



Toilettes para a noite

1 — Vestido de tulle azul claro lamé de prata; faixa do proprio tulle e forro de setim azul claro. 2 — Vestido de setim rosa muito pallido, guarnecido com pennas de gallo do mesmo tom. 3 — Vestido de crepe verde claro, com pastilhas prateadas. A guarnição com recortes fórma uma especie de bolero na frente.

“Face à la mort”. E’ dum grande valor esta confissão duma alma tão nobre, e tão briosamente resignada no seu sacrificio.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E’ o Tónico capilar das elites

E’ a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antitético, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

CONSULTORIO DA MULHER

Gin — Como combater as rugas que lhe apparecem sob a palpebra e ao canto dos olhos? A massagem.

Toda a mulher deve habituar-se, desde os vinte annos, a fazer a massagem do rosto, pescoço e mãos.

Cinco minutos por dia bastam para afastar as rugas. Unte bem os dedos com meu *Creme de Massagem* decalcando a pelle com as pontas dos dedos em rapidas pressões, sem a distender. A pressão não precisa de ser muito energica, mas bastante firme. Do meio da testa em direcção das fontes. Do nariz em direcção das orelhas. Do queixo na direcção da orelha. Nos cantos dos olhos circularmente. Em seguida applica-se o *Pó de Massagem*; desfaz-se uma colhér de pó em tres colhéres de agua quente e esta pasta se applica ao rosto, removendo-a em seguida com uma lavagem em agua morna ou fria e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colhér de *Tonico da Pelle*. Restaura a actividade muscular, tonifica os tecidos.

Dora M. — A mãe não se pertence a si propria: pertence a seus filhos, para elles deve viver. Não ha meio de negar que a minha tintura em todos os tons se harmoniza bem com o requinte da mulher moderna.

Lave de vespera a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Misture num pires uma colhér da tintura com uma colhér de agua oxygenada Merck, e applique a tintura. O cabello tingido de preto deve lavar-se tres horas depois da applicação. A minha tintura é permanente e inalteravel, não a expõe a nenhum dos perigos das tinturas nocivas. A applicação do meu *Tonico n. 10* restituirá ao seu cabello o brilho e o vigor.

Lydia — A minha *Loção Adstringente* deve ser adoptada contra a oleosidade da pelle, assim como para a dilatação dos poros. Com o rouge *Rosita*, obterá um perfeito colorido nos labios e nas faces.

Quanto á segunda consulta da sua carta, peço-lhe não confunda opiniões com conselhos. Para fortificar o cabello, impedindo-o de cahir, deve humedecer o couro cabelludo de manhã e á noite com o *Tonico n. 9*, lavando a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*.

Mlle. Leone — Não é agradável servir-se de um sabonete em que o perfume é substituido pelo cheiro, nada aromatico, do medicamento. O meu sabonete *Sylkale* é de um perfume delicado; produzindo uma espuma abundante, limpa e amacia a pelle. A sua acção tónica sobre a pelle verifica-se logo nos primeiros dias do seu uso.

Sarita — Quanto á intima relação entre as doenças da pelle e o estomago, tenho observado diariamente com a minha experiencia e cheguei a esta conclusão. Os nervos que vivificam o tubo digestivo tem origens communs com o systema nervoso da pelle. Quem não conhece as relações existentes entre as grandes queimaduras e os symptomas gastricos? Com o tratamento da luz e electricidade evita e cura as lesões mais ou menos graves da cutis. A sobrancelha perfeita deve ser ligeiramente arqueada de pello fino, facil de obter tratam-

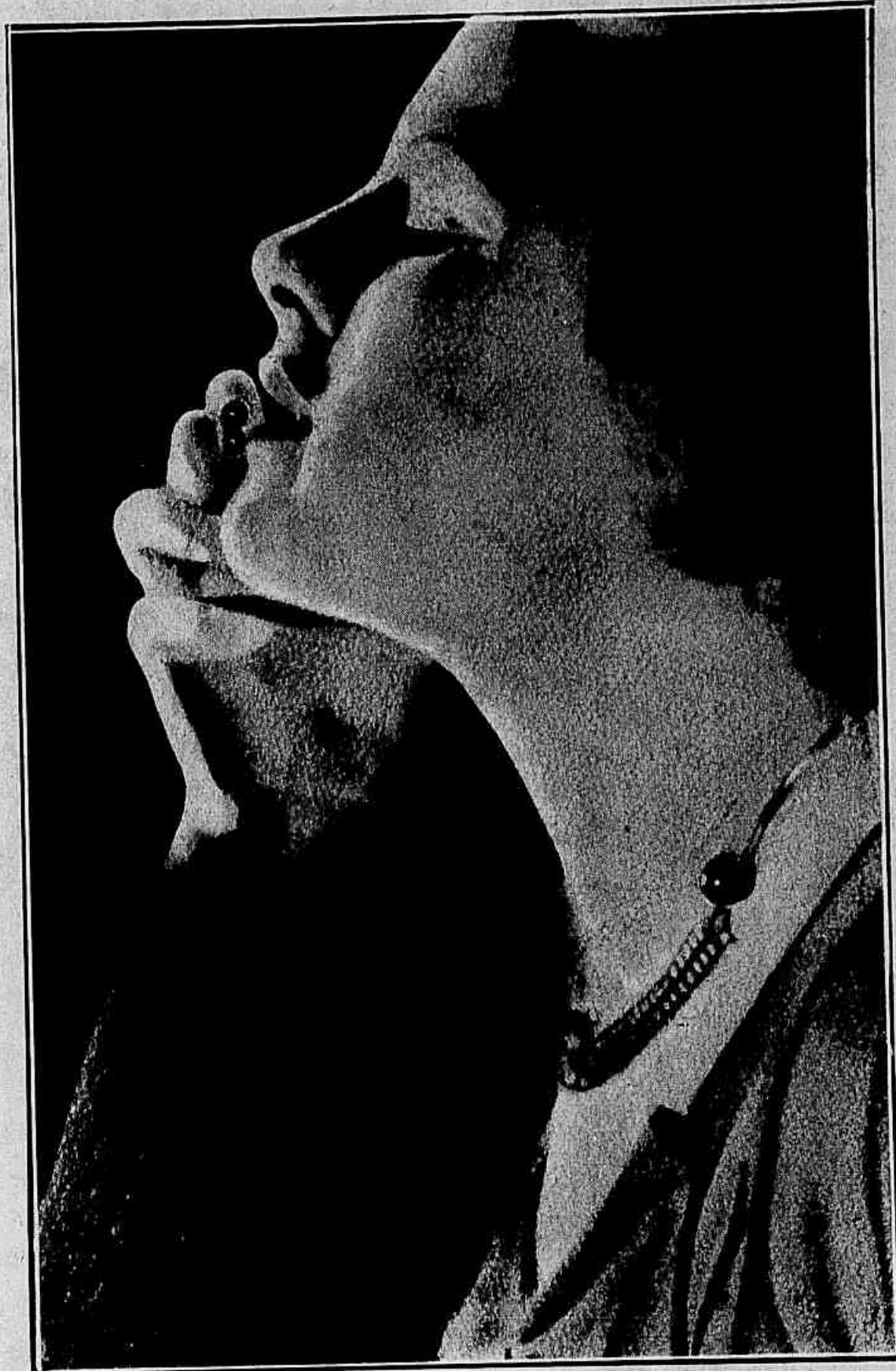
Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro. Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz

Como perpetuar a juventude!



E' sómente assim, ingerindo tres vezes ao dia as Drageas "W-5", que uma dama de gosto se defende contra os ataques do tempo. Certo, a ninguém é dado conter esse terrivel devorador de tudo, mas usando o "W-5" — pode-se afirmar — os annos passam sem deixar vestigio! Numa palavra, não envelhece quem se tratar pelo "W-5", porque "W-5", activando permanentemente a circulação dos vasos sanguineos capillares, mantem sempre fresca e corada toda a epiderme — não só do rosto mas de todo o corpo: desfazem-se as rugas, as manchas, os pés de gallinha; as sardas desaparecem. Além disso, "W-5" torna o busto e os seios mais firmes.

No departamento de Productos Scientificos, á avenida Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro, e á Rua de São Bento, n.º 49-2.º, em São Paulo, uma senhora attenderá gentil e gratuitamente a todas as informações que lhe forem solicitadas sobre esta moderna medicina.

do as suas sobrancelhas. A vermelhidão das palpebras é um indicio da fadiga da vista. Para escurecer as sobrancelhas, a minha Tintura é de resultado seguro: tenho-a empregado sempre com exito.

SELDA POTOCKA

Dôres nas Costas

FRAQUEZA, DECADENCIA!

Males renaes estão causando o seu perigoso estado actual de saúde

"Ai! Ai! as terriveis dôres nas costas!

A agonia que sinto ao voltar o corpo a posição vertical após ter-me abaixado. Tal como se um punho de ferro estivesse me apertando e dilacerando os musculos, tornando-me indisposto com estas dôres que tanto abatem."

Quantos têm chegado ao ponto de desfalecimento geral de saúde por symptomas chronicos e dolorosos que revellam males renaes enraizados.



EIS O ALLIVIO EM 24 HORAS

Quando todos os demais medicamentos falham, em casos onde homens e mulheres têm estado acamados, ou talvez tenham soffrido, não semanas, porem annos—as Pilulas De Witt eliminaram por completo as antigas dôres e restauraram a saúde, vigor e vitalidade.

24 horas após a primeira dose V. S. saberá e notará que estas pilulas maravilhosas estão lhe fazendo bem. Persevere e V. S. estará livre de dôres, sentindo-se mais forte e mais vigoroso do que nunca. Vá á pharmacia hoje. Exija e certifique-se em obter as genuinas.



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

A Campanha da Boa Vontade, iniciada pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia, visa offerecer ao velho mestre Coelho e Souza uma casa, onde o maior dos dentistas brasileiros, na sua velhice, pobre mas honrada, possa passar tranquillamente os ultimos annos de sua preciosa existencia, toda ella devotada ao engrandecimento da odontologia em nossa patria.

Não necessitamos salientar o gesto da classe odontologica brasileira attendendo ao appello que lhe dirige o Instituto Brasileiro de Estomatologia em uma campanha que só poderá enaltecer os

cirurgiões dentistas patricios pelos fins nobres a que se destina.

Renato Miranda (Minas Geraes) — Bochechos frios com
Acido tannico... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã... 400,0

C. I. O. L. O. (Rio) — Friccionar as partes doloridas com:
Chloroformio... 4,0
Extracto de opio... 1,0
Alcool de Fioravanti 15,0
Balsamo tranquillo.. 40,0

Nathercia Moniz (Rio G. do Sul) — Deve remover quanto antes as raizes.

Fernando Cintra (Minas Geraes) — A prova radiographica é indispensavel.

T. I. O. (Rio) — O bicarbonato, por exemplo.

Victor Cjuer (Rio) — Não é possivel.

T. Orion (Rio G. do Sul) — Friccionar o ponto dolorido com:
Menthol... 1,0
Cocaina... 0,25
Chloral... 0,50
Vaselina... 5,0

Gonçalo (Rio) — Antes das principaes refeições, em agua assucarada.

ALEXANDRINO AGRA

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia. EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**